Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ANNO XXVII — N.º 9823 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1911 •

DOIS DEDOS DE PROSA

Foi com certeza um motivo irresistivel o que determinou este divorcio inesperado do Sr. visconde de Moraes com a Cantareira. Com a Cantareira e com Nitheroy, porque, sem escandalo, parece tratar-se nesta questão de um caso de bigamia, tanto esse senhor parecia amar essas duas entidades com a mesma preoccupação e o mesmo affecto, vivendo com ambas na mais doce harmonia...

Mas bem diz o dictado: as apparencias enganam; e a prova de que tal harmonia tinha as suas desafinações é que se deu o rompimento.

No desfazer desses laços antigos ha sempre, porém, um sentimento molestado; não se quebram velhos habitos como se quebra uma casca de noz e tudo me leva a crer que a tristeza da separação seja reciproca. As duas vezes que fui, a convite do presidente da Cantareira, vêr as novas linhas de bonds da cidade vizinha, uma ao Sacco de S. Francisco, outra a S. Gonçalo, tive occasião de observar a sua popularidade e interesse verdadeiramente amoroso com que elle olhava para tudo e tudo me fazia notar no embevecimento dos pais pelos progressos dos filhos...

E a cada paragem que faziamos surgiam logo afilhados, como que produzidos pelas proprias pedras por que iamos passando, a chamal-o padrinho e a tomar-lhe a benção... o que fez dizer a um senhor que nos acompanhou em um desses passeios que a alluvião de compadres que o visconde tem pelas ilhas e pelo litoral da nossa bahia, é maior que a de todos os peixes que a povoam.

No fundo do meu espirito eu admirava esse homem cuja fortuna tinha a fama de ser uma das maiores do Brazil e que, em vez de a estar desfrutando na sua terra, ou em Paris, como tantos patricios nossos, preferia applical-a em emprezas industriaes, factoras de progresso e distribuidoras de trabalho e de pão.

Mais de uma vez a sua assiduidade, a sua applicação á empreza que dirigia e que afinal foi nas suas mãos que se transformou, se engrandeceu, se tornou em mater consoladora das populações operarias, mais de uma vez foi essa assiduidade criticada por gente estranha e ingrata, para quem a vida parece não ter senão uma significação: gozar.

Mas não será um gozo intenso vêr que, devido á nossa teimosia, ao nosso esforço, á nossa fiscalização, se fundam fabricas, usinas e estaleiros, em que centenares de individuos labutam e ganham a vida?

E' mais difficil e mais digno dar trabalho do que dar esmolas, o que não quer dizer que não seja ainda mais bello dar ambas as coisas.

E a prova de que essa dupla acção bemfeitora póde ás vezes (mas quão raramente!) ser praticada simultaneamente pelo mesmo individuo, está no alarma com que tantas mãos de viuvas se ergueram agora aos céos, temendo que as pensões que lhes dava a Cantareira — por ordem do seu presidente—lhes fossem supprimidas com a transferencia da empreza a outros donos...

Li isso nos jornaes, no laconismo de um noticiarista cujo dever, inverso ao dos chronistas, não é o de commentar os factos, mas o de expol-os.

Contava o mesmo jornal a queixa levada pelos moradores da capital fluminense ao seu governo, como accusação ao presidente da Cantareira, pela falta d'agua que está soffrendo a sua população. Ah, quantas vezes, aqui, nesta mesma columna de jornal, tenho eu feito queixa identica ao governo, pela aridez, pela seccura de todas as bicas da minha residencia, na montanha em que vivo, da agua fina, da agua deliciosa?

Em dezeseis annos que moro em Santa Thereza, o primeiro anno em que não me lamento de falta d'agua é este que vai correndo.

Abençoado anno de 1911!

Entretanto, pelo que de fóra posso observar, quer-me parecer que os moradores de Nitheroy têm mais razão de agradecimentos do que de queixas para com o visconde, e é justo que, na hora das despedidas, se digam lealmente as verdades. Se a sua agua era pouca, ao menos os seus bonds são muitos — e ahi está uma compensação menos original do que parece! — são muitos, são bonitos, são limpos e atravessam grandes extensões despovoadas...

As bellezas do Sacco de S. Francisco só eram accessiveis a quem gastasse um dinheirão em lanchas e mais tempo ainda do que dinheiro em ir vel-as. Hoje vai-se da ponte das barcas até lá em um electrico, suavemente, em poucos minutos.

O mesmo acontece para S. Gonçalo. (Só me posso referir a esses dois bairros, porque não conheço as outras linhas.) As estradas cortam terrenos nús. O bond será o semeador de casas e do progresso dessas regiões, até ha poucos annos abandonadas, ou ainda desconhecidas. Quando a Cantareira executou esses traçados de trilhos por alguns kilometros deshabitados, contaria auferir delles lucros immediatos?

A' noite vejo, das janelas de minha casa, resplandecer, além da bahia, toda a orla de Nitheroy, no pontilhamento luminoso das suas lampadas electricas. Antigamente, a pobre cidade, á noite, ficava escondida humilhadamente nas trevas, como uma mendiga; hoje refulge como uma princeza polvilhada pelas radiações de pedrarias coruscantes.

Já com esses dois elementos ella é outra terra, bem differente da triste Nitheroy do tempo em que a Cantareira tinha outros donos...

Emfim a conclusão que deste caso se póde tirar é que vivemos, positivamente, num paiz fantastico, ao qual muito falta ainda para alcançar o equilibrio moral e o senso pratico. Mais do que em outro qualquer são no nosso raros os homens de fortuna que ponham os seus capitaes ao serviço da sua actividade e da sua energia; e quando algum pratica essa loucura, em vez de o cercarmos do respeito que merece toda a acção que melhora a vida collectiva e de toda a gratidão a que tem jús quem derrama das mãos generosas e habeis o bem intelligente, o bem fecundo, o bem geral, só sabemos franzir os labios no gesto ironico, só deixamos escapar da boca palavras acres e isto quando desassombradamente não nos pomos a atirar pedras ao pretensioso que julgou beneficiar-nos e ajudar-nos a viver com o facilitar-nos a vida. Feio vicio o da ingratidão. E triste symptoma da nossa inepcia quando esse vicio vai melindrar um homem de valor que tem o cuidado de o encobrir na mais recatada modestia e na simplicidade mais natural e mais acolhedora.

Como eu lastimo Nitheroy e como que já ouço os lamentos que ella ha de soltar quando, caindo em si, verificar que perdeu o seu melhor amigo!

—

Ainda é falar da capital fluminense falar do pintor seu filho e que tantissimas vezes tem reproduzido em poucos centimetros de tela a vastidão das suas aguas e a belleza dos seus areaes, das suas montanhas e dos seus pedregulhos. Parreiras volta de Paris triumphante, feliz, cheio de vida nova e de fé na sua arte. Trabalhador infatigavel, estuda sempre, melhora sempre e traz sempre comsigo grande bagagem, e nesta agora dois quadros consagrados pelo jury do *Salon*. E' um artista que já não precisa de encomios, mas que apesar disso faz tudo por merecel-os.

As exposições artisticas succedem-se despertando (e é esse um symptoma que me alegra) verdadeira curiosidade no nosso publico. A exposição do pintor Arthur Timotheo regorgitava de visitantes no dia em que a visitei e quero consignar aqui a magnifica impressão que os trabalhos desse artista produziram em mim. E' admiravel como em tres annos só de estudo no estrangeiro pudesse o joven pintor produzir tanto, tão conscienciosamente, já marcando com uma nota bem pessoal muitos dos seus trabalhos.

E' este sem duvida mais um pintor com que podemos contar. Nesta mesma manhã nublada de segunda-feira, no momento de vir sentar-me a escrever estas linhas, leio que Lucilio de Albuquerque e sua esposa, a pintora Georgina de Albuquerque, abrem hoje a exposição de seus quadros na Escola de Bellas Artes.

O nome desses artistas já é querido entre nós, e é com um interesse muito legitimo e de grande sympathia que o publico deseja verificar os progressos que lhe consta terem feito em França estes dois pintores brazileiros. Annuncia-se ao mesmo tempo uma exposição de quadros de um pintor argentino, tudo nas vesperas da grande exposição annual da Escola de Bellas Artes, para que ha grande animação e dizem ser muito boa este anno.

São movimentos alegres e consoladores de vida civilizada que de quando em quando nos compensam das selvagerias atavicas que ainda, ai de nós, frequentemente nos affligem...

Julia Lopes de Almeida.

UMA MISSÃO NACIONAL

No meio da agitação que as desejadas missões têm produzido, passa despercebida quasi a prova brilhante de adestramento e de coragem que um grupo esforçado de cavalleiros militares organizou, que se devia realizar ante-hontem, e que um chuveiro providencial impediu que se effectuasse no meio abandono de um domingo repartido pela *matinée* do Lyrico e por uma corrida do Jockey. Os organizadores dos "concursos hippicos", absorvidos pelo seu proprio enthusiasmo, não attentaram em que a grande missão e os instructores europeus não deram logar nem tempo a que a cidade, os dirigentes politicos e quiçá os proprios polemistas technicos, que tão galhardamente se têm batido pela regeneração da defesa patria, se interessassem devidamente por esse torneio magnifico em que toma parte a flor do nosso exercito e que é, por seu turno, uma grande missão nacional.

Na preoccupação da nossa incompetencia, da nossa inferioridade para apparelharmos por nós mesmos o que convem á resistencia militar do paiz, ainda não se lembraram, felizmente, os generalizadores do magisterio europeu para as coisas indigenas, de que precisavamos de uma missão allemã ou franceza para formar cavalleiros no Brazil; e talvez porque não fosse prégada, por emquanto, essa necessidade, o torneio de equitação, tão exigente e atrevidamente traçado, e de cujos exercicios nos dá a *Fazenda* tão admiraveis documentos photographicos, passa sem rumor, sem incitamento, quasi sem applauso. Do que elle se exalça é do ardor devotado de algumas dezenas de jovens centauros, que protestam em tempo, pelo facto contra a sua incapacidade futura; do que vive é da vontade forte de um tenente de cavallaria e do concurso solicito de alguns civis que ainda zelam tradições que nos envaideceram e de que são expoentes populares o *gaúcho* nos prainos do sul e o vaqueano nas catingas do norte.

Parece-nos, entretanto, que já era tempo de se cuidar efficazmente do ensino e do aperfeiçoamento da equitação, principalmente da equitação militar, nos grandes centros em que a actividade industrial absorve as energias e annulla a vida vigorosa ao ar livre, e o conforto mecanico, com o carril electrico e o automovel, afasta, para as proprias exigencias da locomoção, o exercicio sadio do cavalleiro. A evolução moderna annulla cada vez mais o homem physico, tornando-se mister que a tutela do Estado chegue até o extremo, por uma compensação necessaria, de obrigar o individuo a educar e a restaurar as qualidades perdidas ou, pelo menos, de leval-o a isso por uma direcção intelligente. O caso da equitação, nas grandes cidades de hoje, é positivamente esse.

Para o Brazil, onde esse mal apenas começa a se esboçar nos centros como o Rio de Janeiro, onde o campo, o sertão, o interior, em summa, do paiz guardam os habitos e a capacidade de outr'ora e se constituem agora mesmo um provido deposito de cavalleiros—o remedio apresenta-se facilmente das iniciativas do genero dessa a que o tenente Armando Jorge ligou o seu nome e nas quaes a reconstituição das qualidades antigas se faz pelo simples condão da emulação e do brio.

O que os "concursos hippicos" conseguiram em dois annos já é uma coisa notavel. No primeiro anno foram alguns cavalleiros militares e rarissimos paizanos que se apresentaram, com animaes nem todos elles impeccaveis, a disputar as provas da praça Marechal Deodoro; no torneio seguinte, por occasião da festa inaugural da Quinta da Boa Vista, o numero dos equitadores já se avantajou e os animaes tiveram a rija experimentação da vertiginosa descida do morro do Telegrapho; ao de agora, os cavalleiros são dezenas, em um programma cujas difficuldades augmentam na razão directa do enthusiasmo dos concurrentes.

Isto foi feito com o simples estimulo, em uma geração de moços, do brio militar; e foi esse estimulo que já nos havia preparado antes os admiraveis cavalleiros, dentro do proprio exercito, de que sairam o segundo vencedor da grande prova hippica-militar da Italia e o mestre que agora semeia o viveiro de centauros nos "concursos" do Rio de Janeiro.

O que ha a fazer ainda é interessar os civis nesses exercicios e nesses prelios, igualmente uteis á saude physica do individuo e ao interesse militar do paiz; é formar, valendo-se desse nucleo, desses guias, dessa actividade inicial, a grande escola de cavalleiros de que necessita o Estado e com que se honrará a nossa velha tradição.

Não será, certamente, uma academia theorica; é a escola pelo facto, pela pratica systematizada, pelo estimulo opportuno, pela propaganda intelligente, pelo despertar de qualidades que apenas precisam de um campo de exercicio de aptidões, que sómente carecem de ser postas em fóco.

E' mistér fazer com que os "concursos hippicos" sejam, não uma prova da guarnição do Rio de Janeiro, mas dos cavalleiros de todo o Brazil; e com o seu exemplo multiplicar pelo territorio, com a revivescencia de velhas festas e costumes, essa bemdita emulação de tão fecundos resultados.

Essa será a grande missão nacional.

Actualidades

O EXEMPLO DE BERLIM

BERLIM, 27 — Por disposição do chefe de policia, nas platéas, balcões e outros logares, são as senhoras obrigadas a tirar os chapéos.

(Telegramma de hontem.)

Esperemos que o exemplo seja seguido nos theatros da capital e que as espectadoras, antes de entrarem na platéa, sejam mesmo obrigadas a reduzir convenientemente o volume dos seus "chichis".

O tempo.

O máo tempo que fez do domingo um dia triste e aborrecido, persistiu hontem.

O céo, sempre encoberto, tomou por diversas vezes, cores tão carregadas e tenebrosas que parecia querer annunciar-nos uma tempestades das mais furiosas.

Esta não veiu, felizmente, mas a chuva continua fez da nossa linda capital um vasto lamaçal.

Só á noite, o tempo apresentou tendencias, embora vagas, para firmar-se.

A temperatura desceu, oscillando entre 19,2 e 17,7.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje as seguintes pessoas, que solicitaram audiencia de S. Ex.:

A's 2 horas da tarde, o marquez de Paranaguá; ás 2 ½ horas, o Sr. Manoel Pinto Carneiro, presidente da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, e ás 3 horas, o commendador Francisco Rebello de Carvalho e o Dr. José Moreira Gomes, ex-director dos correios da Victoria.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da viação, da guerra e da justiça, prefeito e chefe de policia.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Augusto de Vasconcellos e Coelho e Campos, deputados Cardoso de Almeida, Leite de Castro, Francisco Portella, Lyra Castro, Lamounier Godofredo, Ramos Caiado, Raymundo de Miranda, Alcindo Guanabara e Simões Barbosa, general Marcellino de Souza Aguiar, capitães de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza e Adelino Martins e Drs. José Mariano, Cordeiro da Graça e Chrockatt de Sá.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem a visita de D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia, que foi agradecer a S. Ex. a visita que o chefe do Estado lhe mandou fazer por occasião da sua chegada.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o barão de Reille, deputado francez e vice-presidente do Credit Foncier du Brésil.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, dirigiu hontem um telegramma muito cordial ao Dr. Manoel de Arriaga, em Lisboa, felicitando-o pela sua eleição ao alto cargo de primeiro presidente constitucional da Republica Portugueza.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu hontem, ás 8 horas da noite, em audiencia especial, no palacio Guanabara, a commissão da Associação Commercial da Bahia, composta dos Drs. Alfredo Cabussu', Henrique dos Santos Silva e Affonso Ferreira Machado.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; do deputado João Abbott, e de seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira, recebeu a commissão no salão de honra, onde falou o Dr. Alfredo Cabussu', agradecendo a visita do marechal Hermes ao Estado da Bahia e offerecendo-lhe, em nome da Associação Commercial, a medalha de ouro especialmente cunhada e o diploma de presidente de honra.

O Sr. presidente da Republica, respondendo, disse que os seus agradecimentos já haviam sido manifestados na propria capital bahiana, onde fôra alvo das mais significativas provas de consideração e estima, e que reiterava os seus protestos de gratidão.

Depois dos discursos, foi servido champagne, e entre o chefe do Estado e a commissão houve uma palestra muito amistosa e duradoura.

A medalha de ouro, cunhada especialmente para o marechal Hermes, tem no verso a effigie do conde de Arcos, com inscripções de datas, e no reverso, a reproducção do monumento de 2 de julho, e é um trabalho de valor artistico.

O diploma é igualmente um trabalho de arte: todo aquarelado e trazendo a um canto o retrato do Sr. presidente da Republica.

No expediente de hontem do Senado foram lidos pareceres favoraveis da commissão de marinha e guerra ao requerimento do capitão de mar e guerra Francisco Augusto de Lima Franco, chefe do corpo de commissarios da armada, pedindo contagem de tempo para melhoria de reforma, e ao requerimento do ex-capitão de cavallaria Benjamin Franklin, solicitando que o soldo vitalicio que percebe seja correspondente á patente que tinha, de accordo com a lei que concedeu soldo aos veteranos da guerra do Paraguay.

A commissão de policia do Senado manifestou-se favoravelmente ao pedido de licença solicitada pelo Sr. Araujo Góes, para se ausentar dos trabalhos parlamentares por algum tempo.

Chegou, finalmente, ao Senado e foi lido no expediente de hontem um officio do Sr. ministro da marinha, manifestando-se favoravel ao projecto justificado o anno passado pelo Sr. Jorge de Moraes, reorganizando o corpo de engenheiros machinistas navaes.

Diante dessas informações é provavel que a commissão de finanças se manifeste pela approvação do referido projecto.

Continuou hontem na Camara a discussão do projecto reorganizando o Districto Federal. Falou, combatendo-o, o Sr. Josino de Araujo.

O Sr. Thomaz Cavalcanti apresentou hontem á Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O curso geral das tres armas, concluido na Escola de Artilheria e Engenharia pelos alumnos do curso geral da extincta Escola Militar do Brazil, dentro do prazo determinado pelo decreto legislativo n. 1.708, de 5 de setembro de 1907, deve ser considerado, para os effeitos de promoção, como concluido na época em que normalmente esses alumnos terminariam os estudos desse curso na Escola Militar do Brazil, se não fossem attingidos pela lei de 2 de setembro de 1905, que reformou o ensino militar.

Art. 2º. As disposições do art. 1º referem-se aos alumnos matriculados, quando a reforma do ensino teve logar, que desistiram da matricula das novas escolas, por não quererem optar pelo regulamento de 1905, e tambem áquelles que effectuaram matricula na Escola de Guerra.

Art. 3º. Aos alumnos do curso geral da extincta Escola Militar do Brazil que, aproveitando-se da concessão contida no decreto n. 1.708, de 5 de setembro de 1907, se atrazaram nos estudos, devido a reprovações ou outras causas previstas no regulamento de 18 de abril de 1898, serão taes causas tomadas em consideração, para a determinação da data da conclusão do curso, como se ellas occorressem na época em que isso estudariam na Escola Militar do Brazil, determinando os mesmos effeitos.

Art. 4º. Entre as vantagens que a presente lei possa conferir não se acham comprehendidas as pecuniarias.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Domingos Mascarenhas apresentou á Camara um projecto de lei, autorizando o governo a estabelecer para as caixas economicas dos Estados em que existem caixas populares, um juro igual ao que vigora na Caixa Economica desta capital.

O Sr. José Bezerra falou hontem, na Camara, sobre a creação do banco agricola de Pernambuco.

Começou S. Ex. dizendo que do discurso do Sr. Esmeraldino Bandeira se deprehende que o orador, na oração que pronunciou sabbado passado, alludira ao pouco escrupulo do governador de Pernambuco.

Para que não pensassem isto, era-lhe necessario rever as provas tachygraphicas do seu ultimo discurso.

Acha que o Dr. Herculano Bandeira é de uma honestidade a toda prova. O banco agricola nas condições projectadas será, entretanto, um desastre para Pernambuco.

A lavoura da canna passa actualmente por uma horrivel crise economica e é necessario salval-a. Espera, disse em conclusão o Sr. José Bezerra, o discurso do seu collega de bancada, o Sr. Esmeraldino, para depois dar-lhe a necessaria resposta.

Sobre a mensagem do presidente da Republica, pedindo uma lei que fixe definitivamente a qualificação que compete aos auditores de guerra, a commissão especial de justiça militar da Camara deu hontem parecer concluindo por um projecto de lei a respeito, sobre o qual terão ainda de se pronunciar as commissões de marinha e guerra e de finanças.

A commissão ouviu tambem a leitura e assignou o projecto de organização judiciaria militar, elaborado pelo Sr. Candido Motta.

Dos papeis pediu vista o Sr. Augusto de Freitas.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foram lidas duas representações de proprietarios, residentes e mais interessados na propriedade da região banhada pelos rios S. Francisco e seus affluentes, considerando do mais elevado alcance o projecto apresentado em 1908 pelo engenheiro J. B. de Castro Barbosa, sobre o regimen desse e de outros rios.

A commissão de petição e poderes da Camara, hontem reunida, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, assignou parecer reconhecendo deputado pelo 5º districto de Minas o Sr. Garção Stockler.

A commissão assignou parecer aceitando a emenda do Senado ao projecto da Camara, concedendo um anno de licença ao Sr. Eduardo Studart, juiz seccional no Ceará. Essa emenda determina que o requerente seja submettido á inspecção de saude.

A emenda, no mesmo sentido, ao projecto de licença ao bacharel Antonio Estanislão de Almeida Cunha, praticante dos correios de Pernambuco, teve parecer contrario.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foi lido o projecto da commissão de constituição e justiça, prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro.

ÉCHOS DO ESTADO DE SITIO

Hontem, na Camara entrando em discussão o projecto da commissão de constituição e justiça, approvando os actos do governo, praticados durante o estado de sitio, pediu a palavra, em primeiro logar, o Sr. Antunes Maciel.

Começou declarando que não falava como "leader" da minoria, mas que as suas observações eram todas pessoaes. Analysou a mensagem do Sr. presidente da Republica, dizendo que nella se affirmava que o governo não tivera necessidade de lançar mão de medidas violentas durante o estado de sitio. Em taes condições para que approvarem o projecto

Disse que negara o seu voto ao projecto, aceitando a emenda substitutiva do Sr. Pedro Moacyr.

Falou depois, o Sr. Felisbello Freire, declarando que o Sr. presidente da Republica cumpria o seu dever enviando a mensagem ao Congresso sobre os acontecimentos que se deram durante o estado de sitio.

O Sr. presidente da Republica não tem responsabilidade pelos acontecimentos do "Satellite" e esses acontecimentos não devem ficar exceptuados dos que devem merecer o "placet" do Congresso. O Sr. presidente da Republica relatou ao Congresso as medidas de excepção tomadas durante o estado de sitio. Compete ao mesmo Congresso approvar ou não essas medidas.

O Congresso não póde approvar estes e reprovar aquelles, principalmente, quando se reconhece que ao chefe do Estado não coube culpa alguma, cabendo a responsabilidade exclusivamente aos seus autores.

Recordou S. Ex., que os actos praticados em estados de sitios anteriores, foram approvados em globo, embora muitas vezes envolvessem interesses e vida de cidadãos, como aconteceu no estado de sitio do Paraná.

Pensando assim, acha que o Congresso deve approvar ou rejeitar em globo o projecto da commissão de constituição e justiça.

Depois do Sr. Felisbello, falou o Sr. Irineu Machado, que pronunciou um violentissimo discurso, atacando o actual governo.

Disse S. Ex., que a Camara não tinha elementos sufficientes para, em consciencia, approvar o projecto em debate.

Emquanto não se esclarecessem os acontecimentos, a Camara não podia emprestar a sua responsabilidade a esses actos do governo. Em seguida, S. Ex., narrou factos passados durante o estado de sitio, atacando o chefe de policia, pelos actos praticados pelos seus subordinados.

A discussão do projecto continuará hoje.

O Sr. ministro do interior transmittiu ao seu collega das relações exteriores, para ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelas justiças desta capital ás de Portugal, para avaliação dos bens pertencentes ao inventario por obito de João Maciel Borges.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Arnaldo Nogé — Prove ser director da União Brazileira de Educação e Ensino;

Isaac Attos — Declare o nome do filho;

Rodolpho Santiago — Apresente certidão de idade e documento legal que supra a folha corrida passada pela justiça federal;

Maximo Zitirn — Mantenho o despacho anterior;

Antonio José de Souza — Prove o que allega.

O Sr. ministro do interior enviou circulares ás repartições subordinadas a seu ministerio, chamando a attenção para as instrucções contidas no 13º e 14º itens da circular n. 5.395, de 30 de dezembro de 1910, sob pena de serem reconhecidas as dividas de que tratam as referidas instrucções.

Os alludidos itens determinam que os pagamentos a credores de exercicios findos serão feitos sómente dentro dos creditos votados, ficando os chefes das repartições ou os funccionarios que houverem ordenado illegalmente o fornecimento ou execução de serviços que derem causa a excessos, responsabilizados, nos termos da lei.

O Sr. ministro da justiça, que já terminou os ultimos retoques da reforma da policia, leval-a-ha, provavelmente, amanhã, no despacho collectivo, á assignatura do Sr. presidente da Republica.

Foram naturalizados brazileiros os cidadãos portuguezes Manoel de Carvalho e José Felix.

O Sr. ministro do interior, tendo em vista as difficuldades com que lucta a inspectoria de saude dos portos do Rio Grande do Norte, afim de obter agua para o serviço sanitario, pediu ao seu collega da viação providencias no sentido de ser perfurado um poço tubular á margem do porto, á imitação do que já foi feito para a capitania do porto e escola modelo do mesmo Estado.

O coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, tem prompta uma exposição sobre o estado actual da corporação que commanda e os serviços que deseja remodelar para, a um tempo, melhor servir o publico e effectuar economias de cerca de 2.000:000$ annuaes.

Certo, essa reforma não virá attender, em absoluto, as necessidades do policiamento desta capital, por deficiencia, provada em algarismos, do effectivo da força, o que se conseguiria na hypothese de ser elevado ao triplo o estado actual; mas as condições do serviço vão melhorar consideravelmente.

Entre outras medidas, sabemos que em cada bairro da capital será destacado um batalhão, que se encarregará do prompto soccorro policial dentro da zona que lhe será determinada.

Essa exposição, que é longa e minuciosa, vai ser enviada ao Sr. ministro da justiça.

Com a presença do Sr. ministro do interior, que compareceu acompanhado de seu official de gabinete, Dr. Oscar Lopes, foi hontem inaugurada, ás 2 horas da tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes, a exposição do pintor brazileiro Lucilio de Albuquerque.

S. Ex. guardou uma impressão muito lisonjeira dos trabalhos expostos.

Por exigencias da paginação da folha, fomos obrigados a passar da ultima para a penultima pagina varios annuncios de emprezas de diversões, com os avisos dos seus programmas.

São elles os do theatro Recreio Dramatico, cinema-theatro S. José, cinema-theatro Chantecler, cinema Soberano e cinema Paris.

Os programmas constam não só desses annuncios como das secções *Cinematographos* e *Artes e artistas*.

Chamando para elles a attenção dos leitores, somos gratos á preferencia com que nos honram as casas de espectaculos desta capital.

O Sr. ministro da marinha vai agora occupar-se da escolha do local para a construcção do porto militar e arsenal de marinha, tendo nesse sentido apresentado ao Sr. presidente da Republica a exposição de motivos para a mensagem que será dirigida ao Congresso Nacional.

A commissão do cruzador *Barroso* á ilha Grande, ao que consta, prende-se ao assumpto.

O Sr. ministro da marinha, devido a ligeiro incommodo de saude, deixou de partir hontem naquelle cruzador, o que provavelmente fará hoje, indo até a enseada da Tapera, onde vai ser construida a escola de grumetes.

E' possivel que o porto militar seja estabelecido na vasta enseada em frente á ilha Grande, sendo dotado de um arsenal e de outros estabelecimentos necessarios.

A mensagem do Sr. presidente da Republica ao Congresso, foi hontem assignada e nella se solicita autorização para a mudança do arsenal de marinha desta capital.

O capitão-tenente Theodoro Jardim vai ser nomeado para commandar a escola de aprendizes marinheiros do Maranhão.

Foi assignado hontem o decreto da pasta da marinha, que reforma o capitão de fragata engenheiro machinista Ernestino de Moura.

Foi designado para representar o Sr. ministro da marinha junto ao 3º Congresso de Geographia, a reunir-se em Coritiba, o 1º tenente Didio Iratym da Costa.

Deverão ser assignadas por estes dias as nomeações para commandantes de navios da flotilha do Amazonas.

Será nomeado para exercer o cargo de ajudante da capitania do porto do Estado do Maranhão o 1º tenente Mario da Rocha Azambuja.

Partiu hontem para a ilha Grande, levando a bordo o 1º tenente reformado Celso Romero, o rebocador *Gaivota*, que deverá aguardar ali a chegada do Sr. ministro da marinha.

Será assignado dentro desta semana o contrato para a construcção da escola de grumetes, na enseada da Tapera, com o coronel Albino Costa.

A CRISE DA BORRACHA

Da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o seguinte cartão:

"Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, sauda attentamente a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e pede respeitosa venia para remetter-lhe com o presente, um numero da *Revista da Associação Commercial*, com um artigo que rende devida justiça ao magistral programma de acção elaborado por V. Ex. para a defesa energica e patriotica da borracha brazileira.

Servindo-se do ensejo, esta directoria reitera a V. Ex. os protestos da sua mais alta estima e distincta consideração. Rio, agosto de 1911"

O artigo a que se refere a directoria da Associação Commercial é o seguinte:

"*A crise da borracha* — E' verdadeiramente magistral o vasto e complexo programma de acção organizado pelo illustre titular da pasta da agricultura, industria e commercio, para a defesa energica e efficaz da borracha brazileira.

Pela solução desse problema desde muito se vinha batendo o norte. Mas debalde os que mourejam nos distantes seringaes da Amazonia faziam ver que se não tratava de uma questão regional, senão de uma empreza altamente patriotica, verdadeiramente nacional. A borracha é, na realidade, o nosso segundo producto de exportação, figurando na escala logo depois do café. Até agora, todavia, o Brazil logrou manter a sua supremacia nos mercados desse producto graças, unicamente, á maravilhosa prodigalidade da natureza.

Limitamo-nos a explorar, pelos processos mais rotineiros, a incalculavel extensão dos seringaes nativos que fazem do valle amazonico um fascinante Eldorado. Do plantio racional, da selecção das sementes, do aperfeiçoamento do producto, do barateamento do seu custo de producção, da facilitação dos transportes, da diminuição dos formidaveis impostos de exportação que oneram a borracha nos descuramos por completo. Nem mesmo nos preoccupamos com a manutenção do que devemos á uberdade do sólo.

Emquanto assim nos deixavamos ficar inertes, confiando exclusivamente na fecundidade da terra, a Inglaterra augmentava as suas reservas, preparando as suas colonias, principalmente Ceylão, para transformal-as, em breve, em grandes centros exportadores de borracha; o Mexico, em pouco tempo, plantava milhares de acres, a America Central seguia-lhe o exemplo, a Allemanha e Portugal procediam da mesma fórma que o governo britannico, todos curando, simultaneamente, de augmentar e aperfeiçoar a producção.

Transplantada para o Oriente, a *hevea braziliensis* encontrou no sólo asiatico, graças aos progressos da cultura, um *habitat* propicio ao seu desenvolvimento. As arvores foram chegando á sua plena florescencia, o precioso leite — *o ouro branco* — entrou a fluir dos troncos golpeados á machadinha, drenado na direcção dos mercados consumidores, competindo com o dos seringaes brazileiros.

Hoje a ameaça é clara, positiva, inquietante. Dentro de cinco annos, no dizer dos competentes, o Brazil se não agir desde já, será vencido.

Tal, porém, não succederá. Estudando attentamente o difficil problema, analysando em detalhe as differentes causas da crise, o actual governo comprehendeu, felizmente, que a solução não podia consistir no simples adiantamento de milhares de contos de réis feito pela succursal do Banco do Brazil. A questão, por sua complexidade, reclamava uma acção vasta e multipla, mediante immediatas providencias indirectas — todo um vasto programma de valorização systematica, cujos traços se estendessem por todos os pontos fracos, amparando, definitivamente, a borracha brazileira.

Esse programma elaborou-o magistralmente o Exmo. Sr. Dr. Pedro de Toledo, illustre ministro da agricultura, a cuja sabedoria e patriotismo já deve o paiz serviços tão relevantes. Sua execução impõe-se como uma necessidade inadiavel.

E essa larga iniciativa, quando levada a termo, bastará para indicar, ao incondicional reconhecimento dos contemporaneos e posteros, o nome do eminente paulista como o de um homem publico digno da gratidão nacional."

O cruzador inglez *Glasgow* partiu hontem para a ilha Grande, onde fará por alguns dias varios exercicios.

O couraçado *Minas Geraes* saiu hontem do dique fluctuante *Affonso Penna*.

O capitão de mar e guerra Pereira e Souza assumiu hontem o cargo de inspector de fazenda e fiscalização.

Consta que será nomeado seu ajudante de ordens o 1° tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt.

Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha, devendo depor o marinheiro João Candido e um corneteiro do batalhão naval, que estava de serviço quando se verificaram as mortes das 18 praças no presidio da ilha das Cobras.

A DEFESA DO PORTO

O decreto da pasta da marinha, hontem assignado, extinguindo o commando geral das torpedeiras e creando a defesa naval do porto do Rio de Janeiro, é do teor seguinte:

"Attendendo o que lhe expoz o vice-almirante ministro da marinha e considerando que o commando geral das torpedeiras não dispõe de embarcações em numero sufficiente para constituir a organização daquella força naval; considerando que a propria designação de commando geral das torpedeiras não satisfaz o pensamento de sua creação, que teve em vista a unidade da direcção da defesa movel do porto do Rio de Janeiro; considerando mais que é urgente reunir provisoriamente na ilha de Mocanguê os contra-torpedeiros, já em beneficio da hygiene e saude das respectivas guarnições, já em garantia da conservação do seu material, facilidade de mobilização e vantagens de instalação de depositos de mantimentos, carvão, sobresalentes e munições, resolve extinguir o commando geral das torpedeiras e crear o da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, provisoriamente naquella ilha, reunindo ali os contra-torpedeiros, até que se designe definitivamente a base de operações, como centro da força a que deverão elles pertencer. Revogadas as disposições em contrario."

De sua viagem a S. Paulo, regressou hontem, pela manhã, em carro especial do nocturno de luxo, o general Dantas Barreto, ministro da guerra, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, capitães José Augusto do Amaral e Newton Desouzart, e do engenheiro José Ferraz de Vasconcellos, que foi representando a administração da Estrada de Ferro Central do Brazil.

S. Ex. foi recebido pelos Srs. generaes Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior; José Christino, chefe do departamento; Menna Barreto, inspector da 9ª região; Olympio da Fonseca, **Pedro Paulo**, Pedro Pinheiro Bittencourt, Bento Monteiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Paulo de Frontin, coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial; tenente-coronel Benjamin Barroso, capitão Castro, tenente Castilho, chefe do gabinete, adjunto e ajudante de ordens, officialidade dos corpos da guarnição e muitas outras pessoas.

As continencias devidas ao Sr. ministro foram prestadas pelo 52° batalhão de caçadores.

Hoje, a 1 hora da tarde, o Sr. ministro da viação irá conferenciar com o seu collega da fazenda sobre os serviços do cáes do porto, devendo achar-se presente á mesma conferencia o Dr. Vieira Souto, representante da empreza arrendataria.

O Sr. Julius G. Lay, consul geral dos Estados Unidos da America do Norte no Brazil, esteve no gabinete do Sr. ministro da viação, afim de apresentar a S. Ex. o Dr. Selden Osgood Martin, professor da Universidade de Haward, em Massaschussets, que manifestou o desejo de manter com aquella instituição a permuta de publicações relativas á viação ferrea no Brazil, sendo esse desejo mandado satisfazer por S. Ex.

A commissão nomeada pelo Dr. Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos, para examinar e medir as obras mandadas executar pelo seu antecessor e que, pelas contas apresentadas, tinham excedido em mais de 9:000$ á verba destinada para aquelle fim, entregou a S. S. o relatorio de seus trabalhos. O Dr. Vieira Pamplona vai estudar o relatorio, afim de resolver o caso.

"Indeferido; não é possivel contar, para gratificação addicional, o tempo em que o funccionario esteve fóra do serviço de sua repartição" — foi o despacho dado pelo Sr. ministro da viação ao requerimento do 1° official dos correios Fernando Moniz Freire, pedindo gratificação addicional.

Esteve hontem no palacio Monroe, onde foi retribuir ao Sr. ministro da viação a sua visita, D. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia.

O Sr. ministro da viação designou o engenheiro Antonio Ramos Bittencourt para fiscalizar os serviços de demolição do mercado da Candelaria.

O director geral dos telegraphos recebeu de Montevidéo o seguinte telegramma:

"Não havendo achado S. S., quando fui despedir-me, cumpro agora, já de regresso ao meu posto, o dever agradavel de renovar as expressões da minha gratidão pela gentileza da acolhida que S. S. me dispensou na sua grande e bellissima capital. Renovo tambem meus votos pelo engrandecimento do telegrapho brazileiro, sob a intelligente e activa direcção de S. S. Cumprimentos affectuosos — *Francisco Costanzo*, chefe dos telegraphos nacionaes de Uruguay."

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu hontem ás repartições abaixo os seguintes creditos:

De 100:000$, á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, para pagamento de soldo vitalicio aos officiaes e praças reformados residentes nesse Estado; de 4:022$, ás delegacias fiscaes no Maranhão, Bahia, Ceará, Pernambuco, Paraná, Rio Grande e S. Paulo, para pagamento das diarias que competem aos engenheiros da Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro, relativas ao mez de julho ultimo; de réis 16:590$, ás delegacias na Bahia, Maranhão, Paraná, Santa Catharina, Pernambuco, Rio Grande do Norte e S. Paulo, para pagamento de vencimentos que competem ao pessoal das mesmas repartições e relativos ao mez findo, e de 4:800$, á delegacia fiscal na Bahia, para attender á requisição feita pelo administrador dos correios desse Estado.

Tendo o director da Escola Nacional de Bellas Artes solicitado despacho livre de direitos para uma caixa com a marca J. S. C. n. 7.779, contendo trabalhos de arte em bronze, embarcada em Antuerpia e destinada a essa escola, para a exposição geral de bellas artes do corrente anno, a inaugurar-se em 1 de setembro proximo, o Sr. ministro da fazenda respondeu que, estando a isenção classificada na alinea VI do art. 1° do regulamento approvado pelo decreto n. 8.592, de 8 de março ultimo, a respectiva concessão, nos termos do § 2° do art. 3° do mesmo regulamento, é da competencia da inspectoria da Alfandega desta capital.

Concedeu o Thesouro Nacional á delegacia fiscal no Pará o credito de 1:642$500, para pagamento da divida de que é credor Nestor Camara que, durante o anno passado, forneceu material e livros para o serviço eleitoral desse Estado.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, encarregou ao procurador fiscal no Paraná, de represental-o no Congresso de Geographia, a reunir-se em Coritiba, em setembro proximo.

Pelo Thesouro Nacional foi concedido o credito de 1:440$ á delegacia fiscal de Matto Grosso, para pagamento do soldo que compete ao voluntario alferes Antonio Herminio Duarte de Oliveira.

Foi concedido pelo Thesouro Nacional o credito de 15:000$, para pagamento de ferramentas adquiridas **para as officinas do Arsenal de Marinha.**

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente lido constou de um requerimento do 2° tenente Pantaleão Telles Fonseca, solicitando ser incluido na excepção da lei n. 981 de 7 de janeiro de 1903, para o effeito de ser contada sua antiguidade da data de sua compulsoria no posto de alferes; de um officio de informações favoraveis do Sr. ministro da marinha ao projecto que reorganiza o corpo de engenheiros machinistas navaes e de pareceres das commissões de policia e de marinha e guerra.

Não havendo numero para votar-se as materias constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 94 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de uma mensagem do governo solicitando uma lei que determine a hora legal, parecer da commissão de petições e poderes e um aviso do ministro da viação, capeando um abaixo assignado das populações ribeirinhas do rio São Francisco.

Falaram os Srs. Aurelio Amorim, apresentando um projecto, e José Bezerra, sobre a creação de um banco agricola em Pernambuco.

Passando-se á ordem do dia, ficou encerrada a discussão do projecto que proroga a actual sessão legislativa até 3 de outubro.

Sendo annunciada a segunda discussão do projecto n. 138, de 1911, approvando os actos do governo praticados durante o estado de sitio declarado pelo decreto n. 2.289, de 12 de dezembro do anno passado, falaram os Srs. Irineu Machado, Felisbello Freire e Antunes Maciel.

Passando-se á segunda parte, entrou em debate o projecto de reorganização do Districto Federal.

Combatendo-o, falou até ás 5 horas o Sr. Josino Araujo.

O Sr. ministro da fazenda, tendo em vista o que requereu a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo a Goyaz, resolveu autorizar o despacho livre de direitos para o material destinado ao prolongamento da linha da estação de Monte Azul até a cachoeira de Maribondo, no Rio Grande, fronteira do Estado de Minas Geraes.

Afim de attender ao pagamento dos concertos da cobertura do edificio onde funcciona a escola de aprendizes marinheiros do Estado de Alagoas, o Thesouro Nacional concedeu o credito de 10:406$550 á delegacia fiscal daquelle Estado.

Será encerrado no proximo dia 2 de setembro o prazo concedido para a inscripção ao concurso dos logares de 4ºˢ escripturarios do Tribunal de Contas.

Ao Sr. Vicente dos Santos Caneco vai o Thesouro Nacional pagar a quantia de 15:300$, como premio pela construcção do hiate *Tenente Rosa*.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, approvou a designação dos Srs. Francisco de Miranda Mascarenhas e Antonio Augusto de Lima Junior, para fiscalizarem, respectivamente, os clubs de sorteio para venda de mercadorias, mantidos pelas firmas commerciaes Campos & C. e Gondolo & Labouriau.

Motivou esta designação a grande affluencia de serviço de fiscalização a cargo do Dr. Teixeira de Andrade, superintendente dos serviços geraes, e encarregado tambem da fiscalização dos ditos clubs das duas casas commerciaes alludidas.

A' consulta feita pela secretaria do ministerio da marinha sobre o modo por que devem ser feitos os descontos para o montepio quanto aos novos inscriptos, respondeu-lhe a da fazenda que o assumpto está resolvido pelo decreto n. 8.904, de 16 do corrente.

As obras de restauração das carreiras e barracão no posto fiscal de Itapema, mandadas effectuar pelo inspector da Alfandega de Santos, serão brevemente approvadas.

Esse serviço, que comprehende os concertos das numerosas embarcações que possue a referida alfandega, traz grande economia para o Thesouro Nacional, por isso que não excede de 4:000$000.

Em garantia da responsabilidade de D. Adelaide Fragoso, no logar de agente do correio, no largo de Catumby, nesta capital, foi hontem lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de fiança prestada pelo Dr. Joaquim Ferreira Cantão.

Hoje, a 1 hora da tarde, o Sr. ministro da fazenda conferenciará com o seu collega da viação sobre os serviços do cáes do porto, devendo achar-se presente á mesma conferencia o Dr. Vieira Souto, representante da empreza arrendataria.

Já se acha em poder da policia desta capital o inquerito administrativo, procedido no ministerio da fazenda, sobre o facto do engenheiro José Saldanha de Aguiar que, sendo casado com a viuva D. Carolina Dantas da Silva, recebia clandestinamente do Thesouro Nacional as pensões que o Estado se obrigara a dar á sua esposa durante o tempo de sua viuvez por morte de seu primeiro marido.

Como se vê, trata-se de um crime, que compete á policia averiguar e tomar as providencias, razão por que passou aquelle inquerito ao seu dominio.

O 2° delegado auxiliar já iniciou o processo.

A 1 hora da tarde de hontem o deposito em ouro da Caixa de Conversão já attingia á quantia de réis 289.884:167$373.

O Sr. Samuel Tavares Paes, collector das rendas federaes em Ouro Fino, terá licença de quatro mezes para tratamento de sua saude.

O inspector da Alfandega do Maranhão pediu ao delegado fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado permissão para designar o 2° escripturario da mesma alfandega Solon Protasio Coelho de Souza, para encarregar-se, fóra da hora do expediente, **da tomada de contas do fiel Euclides** Raymundo de Lourido Lima, em vista da falta de pessoal.

O referido delegado solicitou, para isto, a approvação do Sr. ministro da fazenda.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 50 apolices, no valor nominal de 1:000$ ouro.

O Banco Franco-Italiano depositou hontem nos cofres da Caixa de Conversão a quantia de tres milhões de francos ouro, equivalentes a réis 1.784:187$000.

Foi concedido hontem á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul pelo Thesouro Nacional o credito de réis 100:000$, para pagamento de soldo vitalicio aos officiaes e praças reformados do exercito e residentes naquelle Estado.

Para o serviço do levantamento do quadro dos proprios nacionaes existentes no Estado de S. Paulo foram designados os engenheiros Conrado Müller de Campos, que perceberá a gratificação mensal de 1:000$ e a diaria de 10$, e, para seu auxiliar no mesmo serviço, Alvaro Ramos, com a gratificação mensal de 800$ e a diaria de 8$000.

Para substituir interinamente no cartorio da delegacia fiscal do Estado do Paraná o 4° escripturario Eurico da Silva Faro será nomeado Adolpho Jansen Werneck de Capistrano, que exercerá aquelle cargo durante os tres mezes de licença que foram concedidos áquelle funccionario.

As adjuntas effectivas Etelvina Lopes e Elia Rodrigues Pereira e a estagiaria de 1ª classe Luzia Franciscone Lencon foram designadas para servir, respectivamente, na 5ª, 7ª e 8ª escolas feminimas do 8° e 2° districtos.

INVESTIGAÇÕES QUE DE NADA VALEM...

O Sr. Paulo Gonzaliani, que esteve aqui no "Paiz", no sabbado ultimo, em vez do Dr. Luiz Ramos, como por equivoco noticiámos, e que já estivéra na delegacia do 19° districto, onde nada conseguira, resolveu-se hontem a ir á repartição central da policia, pedir justiça ás autoridades superiores.

O caso é muito simples:

O Sr. Paulo Gonzaliani confiára ao Dr. Luiz Ramos, morador á rua Joaquim Meyer, na estação do Meyer, sua filha Clorinda, de 13 annos de idade.

Aconteceu que, no dia 17 do corrente, desappareceu mysteriosamente da casa do referido doutor a menor Clorinda.

Em vão o pai da fugitiva moça tem corrido para a delegacia do 19° districto.

Hontem, porém, logrou obter melhor resultado dirigindo-se ao Dr. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar.

Esta zelosa autoridade determinou ao delegado do 19° districto que procedesse a investigações, e muito se admirou por ter sido informado de que o Dr. Luiz Ramos, a cuja guarda fôra entregue Clorinda, declarara que não compareceria á policia, com a qual nada tinha que ver.

Afinal não sabemos por que o Dr. Luiz Ramos tem tanto horror á policia, principalmente num caso tão melindroso...

Foi remettida hontem ao Sr. prefeito municipal, em autographo, a resolução do Conselho Municipal melhorando os vencimentos do funccionalismo municipal.

Foi encerrada hontem a sessão extraordinaria do Conselho Municipal, começando hoje as sessões preparatorias para a installação da 2ª sessão ordinaria, que se realizará a 1 de setembro proximo.

MATERIAL EXTRAVIADO

NA IMPRENSA NACIONAL

O Dr. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar, vai remetter hoje ao juiz substituto federal, os autos de inquerito que abriu, para apurar a responsabilidade do extravio de material da Imprensa Nacional.

O delicto não ficou claramente apurado; mas, pelas provas colhidas parece que não são responsaveis os irmãos José e Antonio Francisco Felippe dos Santos, o primeiro, mestre da officina de carpintaria, da Imprensa Nacional, e o outro, auxiliar da mesma officina.

Os irmãos Santos, que de Santos nada têm, em vez de se occuparem em trabalho util para a repartição, lançavam mão das madeiras e outros materiaes, e fabricavam diversas peças de moveis, que vendiam por bom preço a particulares.

Os accusados já foram dispensados dos logares que exerciam na Imprensa Nacional e agora vão responder á processo.

O Sr. Alfredo Marques de Souza, official dos correios e autor de varios trabalhos de utilidade postal, publicou ha pouco um interessante opusculo denominado *Correios no Brazil* e onde o competente funccionario compendia valiosos apontamentos historicos sobre o serviço postal neste paiz, desde os tempos coloniaes até o anno de 1861, em que aquelle serviço passou do ministerio do imperio para o da agricultura, com a creação deste.

O estudo da organização postal no Brazil é precedido de um esboço historico sobre os correios da antiguidade; acompanha-o uma parte da legislação postal brazileira e de uma breve noticia sobre navegação. Fecham o trabalho as ephemerides postaes até o anno citado.

O trabalho é cuidadosamente feito; breve e preciso, sem inutilidades nem faltas. E' claro e lê-se com interesse e prazer até o fim. Ha nelle muita coisa para se aprender com vantagem e deve prestar ao funccionalismo postal um auxilio irrecusavel.

O opusculo publicado é o primeiro volume da obra traçada e representa em si uma garantia do que será o trabalho completo.

Os *Correios no Brazil* foram nitida e elegantemente impressos na typographia Magalhães, desta cidade.

COLHIDO POR UM FARDO

Trabalhava hontem, no trapiche da rua da Saude, o estivador Antonio de Azevedo, quando, aproximando-se de uma pilha de fardos, um destes rolou, indo apanhal-o no pescoço.

Chamada a assistencia municipal, compareceu um medico de serviço que medicou Antonio.

O estivador recolheu-se depois á casa onde reside, á rua da Floresta.

A policia do 11° districto tomou conhecimento do facto.

O MONTEPIO CIVIL

Escrevem-nos:

"No "communicado" anterior (vide *Paiz* de 26 do corrente), consideramos o art. 84 da lei orçamentaria vigente para, em relação aos funccionarios já nomeados, evidenciar-lhe a inexequibilidade perante a Constituição, perante os proprios termos em que elle se divide. Assim, vimos que, se por um lado, manda admittir, desde já, *os novos contribuintes*, obrigando-os a recolher as joias e contribuições a que *estão sujeitos*, por outro, pela disposição contida naquelle *a contar da data da citada lei* — pudemos concluir que, no que respeita aos já em exercicio, preserveria um absurdo, ou incorria na comminação constitucional instituida para a retroactividade das leis. Hoje, como conclusão, analysaremos o decreto de 16 de agosto, para verificar se a interpretação que deu á lei, provê as anomalias que encerra.

Adoptar o processo anterior, isto é, commentar todas as disposições do acto de agosto, sobre enfadonho, seria desnecessario, porquanto, salvo os quatro primeiros, os demais artigos occupam-se de pormenores do serviço. Em consequencia a este se aterá o nosso exame.

Art. 1°. Fica restabelecida a admissão obrigatoria de contribuintes ao montepio dos funccionarios publicos civis, creado pelo decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, sujeitos ás alterações que forem estatuidas pelo poder legislativo.

Por este dispositivo é restabelecida a admissão obrigatoria de contribuintes ao montepio... *sujeitos* ás alterações que FOREM estatuidas pelo poder legislativo. Sujeitos, quem? A admissão? O montepio? Não, os *contribuintes*. E sujeitos a que? A's alterações que FOREM (attente-se bem — não é que FORAM mas que FOREM) estatuidas, ou seja aquellas que porventura o poder legislativo vier a estatuir em relação aos contribuintes. Mas que contribuintes são estes? Evidentemente os *novos* contribuintes, porquanto o decreto sobre expedir instrucções para a execução de uma lei relativa *exclusivamente aos novos contribuintes*, por este modo começa: — Fica restabelecida a admissão, etc... Ora, a admissão não póde ficar restabelecida para os que já foram admittidos a contribuir; em consequencia, naquella expressão apenas estão comprehendidos os contribuintes para os quaes *fica restabelecida a admissão* ou seja, os novos contribuintes a que a lei se refere.

Assim, é o proprio decreto quem declara que os contribuintes (admittamos mesmo que sejam todos), além do restabelecimento da admissão, apenas estão *sujeitos ás alterações que forem estatuidas*. Que concluir d'ahi?

Que a unica alteração que foi estatuida pelo poder legislativo é a contida no *fica restabelecida a admissão*. Portanto, quem assegura que o art. 84 limitou-se a revogar o de n. 37 da lei de 1897, sem *alterar* nenhuma das disposições da de 1890, já agora, não é apenas a redacção daquelle artigo, é o proprio decreto nas suas tres consecutivas edições. (*Diario Official* de 18, 19 e 20 do corrente.)

Art. 2°. Todos os funccionarios civis da União com exercicio effectivo de logar que dê direito a montepio, inclusive os que, em virtude do art. 37 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, foram impedidos de contribuir, são obrigatoriamente admittidos ao montepio a partir do mez em que obtiveram ou obtiverem a primeira nomeação para emprego da União.

No disposto neste artigo estriba-se toda a argumentação contraria ao nosso voto, nelle se escudam todos quantos pretendem que o decreto de agosto deu ás familias dos funccionarios nomeados de 1898 em diante, e já fallecidos, o direito á pensão de montepio.

Releva ponderar que com esta allegação, isto é, a criação ou reconhecimento do direito das familias — exclusivamente se procura legitimar a exigencia do pagamento das contribuições e joias relativas ao periodo de 1898-1910.

Consequentemente, em boa logica, demonstrada a improcedencia do allegado, *ipso facto*, não mais legitimado fica o pagamento a que allude.

Diz o art. 2°: "Todos os *funccionarios* civis da União *com exercicio* effectivo de *logar que dê direito* a montepio...

Para o caso não vem a pello verificar qual o logar que *dê direito* a montepio, contudo uma ligeira referencia a esse topico tem relativa opportunidade.

Logar que *dê direito* a montepio (melhor que nós sabe o illustre autor dos arts. 3° e 4° do decreto) uma de duas: ou não existe, ou o seu exercicio, por isso mesmo que o logar dá direito a montepio, para adquirir tal direito dispensa toda e qualquer formalidade. Portanto: ou nenhum funccionario o exerceu (não existe) ou dispensado está do pagamento de joias e contribuições (o logar dá direito a montepio).

Encerrado este parenthesis, voltemos ao assumpto.

Todos os funccionarios... Funccionarios são todos aquelles cidadãos que exercem funcções de cargo ou funcção publica.

...civis da União... Por tal entendem-se os não militares e que sejam federaes.

...com... E' uma preposição que, na hypothese vertente, indica uma relação de companhia, de união emfim, é o opposto de "sem".

...exercicio... Indica, já de si e para o caso, effectividade de um cargo, de uma funcção.

...effectivo... Vêm accentuar a idéa contida no vocabulo anterior, quer dizer, real, verdadeiro.

Consequentemente, temos que: todos aquelles cidadãos que exercem funcções de cargo ou funcção publica (*todos os funccionarios*) não militares e federaes (civis da União) que tenham ou possuam (*com*) effectividade de um cargo ou funcção (*exercicio*), mas effectividade real, verdadeira (*effectivo*), de logar que dê direito a montepio, inclusive os que, em virtude da lei de 1897, foram impedidos de contribuir, são obrigatoriamente admittidos ao montepio, a partir do mez em que obtiveram, ou obtiverem a primeira nomeação para emprego da União.

Portanto, claro está que a determinação do decreto é que todo o funccionario que tenha tempo de exercicio effectivo é obrigatoriamente admittido ao montepio, a contar da data da nomeação. Mas só este, só o cidadão que *exerce* funcção de cargo publico (funccionario), que taes são os termos do decreto.

E se por não ser funccionario, o cidadão fallecido não é, por aquelle motivo, admittido ao montepio, como á sua familia, se nunca a elle pertenceu nem virá a pertencer, poderá assistir direito á pensão de montepio?

O *benemerito* decreto, portanto, não deu nem podia dar tal direito. Vejamos porque não podia dar.

E' fóra de duvida que para ter direito a deixar pensão de montepio, preciso é contribuir. E quem são os contribuintes, isto é, quem são aquelles que contribuem?

Nol-o diz o decreto de 1890, que, cremos, ainda está em vigor sem que lhe tenham sido feitas alterações (*sujeitos ás alterações que* FOREM *estatuidas*, benemerito, art. 1° *in fine*), são:

Obrigatoriamente, os funccionarios effectivos, aposentados ou reformados (artigo 3° do decreto de 1890);

Facultativamente, aquelles que o foram, mas que o deixaram de ser, por demittidos ou demissionarios (arts. 17 a 20 do decreto citado). MAIS NINGUEM!

Ora, fallecido o funccionario, nem obrigatoria nem facultativamente póde ELLE ser admittido a contribuir, uma vez que já não existe. Portanto, quem contribuirá? Ninguem? A sua familia? Mas a esta apenas cabe receber pensão ou, a prevalecer o estatuido no paragrapho unico do art. 3° do *benemerito*, *completar* o pagamento das joias e contribuições em *atrazo*.

Aliás este paragrapho é clarissimo: "Se fallecer o contribuinte antes de *completar* o pagamento (refere-se ao da importancia das joias e contribuições *vencidas* até julho deste anno) ficarão a pessoa ou pessoas da familia beneficiada obrigadas a completarem o pagamento. Ora, o decreto traz a data de 16 de agosto de 1911, foi expedido para regulamentar uma lei de 1910, em consequencia o — *se fallecer* — refere-se ao funccionario que deixar de existir de 1911 em diante, e não ao já fallecido, porque este já *é fallecido* até mesmo antes de iniciar o pagamento que só agora tem inicio. E acaso póde alguem *completar* um pagamento *não iniciado*?

Nestas condições o *benemerito* não *favorece* ás familias dos fallecidos, limita-se a mandar *obrigatoriamente* admittir os *funccionarios* impedidos de contribuir (art. 2° do decreto) pela LEI de 1897, a partir do mez em que obtiveram a **primeira nomeação, isto é:**

a) annulla os effeitos da lei de 1897, durante o periodo em que esteve em vigor quando esta foi apenas REVOGADA e não declarada NULLA;

b) prescreve uma medida de tão evidente retroactividade, que a sua acção, sobre comprehender um periodo anterior á sua decretação, vai abranger o em que ainda estava em vigor a de 1897!

Ora, leis com effeito retroactivo não as admitte a Constituição (art. 11 n. 3), portanto, quem ao *benemerito* se oppõe, não somos nós, é o estatuto de 24 de fevereiro. Verdade é que se não trata de uma lei, mas de um decreto benemerito...

Art. 3°. A importancia das contribuições e joias vencidas até julho do corrente anno será indemnizada pela decima parte do ordenado que actualmente perceber o funccionario, independentemente do desconto das contribuições futuras.

Paragrapho unico. Se fallecer o contribuinte antes de completar o pagamento, ficarão a pessoa ou pessoas de familia, as quaes beneficiar a pensão, com a obrigação de completarem o pagamento com a mesma prestação.

Admittidos a partir do mez em que obtiveram a primeira nomeação, o *benemerito* agora determina como deve ser *indemnizada* a importancia das joias e contribuições relativas ao periodo em que não *pertenciam* ao montepio. E' pela decima parte do ordenado que *actualmente* o funccionario *percebe*.

Assim, os fallecidos, por isso mesmo que não são funccionarios e por esse motivo *actualmente* nada percebem, porque processo indemnizarão essas importancias? Ou ás suas familias é dado direito a pensão independente, não já da admissão, mas até mesmo do pagamento das contribuições.

O paragrapho unico já ficou devidamente commentado.

Art. 4°. Para o calculo de importancia de contribuições e joias em atrazo a ser indemnizada, as diversas repartições de cada ministerio deverão organizar até 31 de dezembro do corrente anno uma relação dos seus empregados, comprehendidos no art. 2° e remettel-a á directoria da despeza publica do Thesouro Nacional.

§ 1°. Esta relação conterá: nome do funccionario, logar que exercer na data deste decreto e os que tem exercido e respectivas datas de nomeações, ordenados e contribuições, e importancias das joias e contribuições em atrazo.

. . . .

Para o calculo da importancia de contribuições e joias *em atrazo a ser indemnizada*, as repartições deverão organizar uma relação de seus empregados comprehendidos no art. 2°, etc...

Ao considerarmos este artigo dissemos que elle abrangia todos os *funccionarios* com exercicio, etc.., agora a nossa affirmativa é corroborada pelo § 1° deste artigo: "Esta relação (dos empregados comprehendidos no art. 2°) conterá: nome do funccionario, logar que *exercer na data do decreto*, e os que tem exercido e respectivas, etc... Portanto, esta relação dos *empregados* das diversas repartições, comprehendidos no art. 2°, conterá o nome do funccionario (cidadão que exerce funcção ou cargo publico) logar que exercer e os que *tem* exercido. Logo della não podem constar os fallecidos, porque estes não são funccionarios.

Assim, a respeito a estes, como se fará o calculo?

Temos, portanto, que, dando ás expressões o valor que têm, o decreto não favorece as familias dos fallecidos.

Data venia, muito melhor teria andado o ministerio da fazenda se, dada a impossibilidade de dar execução á lei, por arbitraria e inconstitucional, tivesse exposto ao Congresso o que occorria, solicitando-lhe ao mesmo tempo:

a) que, obedecido o criterio da categoria do funccionario, fixada fosse, para a admissão ao montepio, uma joia embora mais elevada, á qual, porém, estivessem sujeitos todos os novos contribuintes, quer agora, quer futuramente admittidos;

b) que á vista do augmento de onus e de renda do montepio fosse, por equidade, dada ás familias dos funccionarios nomeados e fallecidos no periodo de 1898-1910, uma pensão equivalente á metade do ordenado que percebiam.

Só por esta fórma, parece-nos, seria completa aquella "igualdade perante a lei" em que se estribou o illustre Sr. Lindolpho Camara para pedir a approvação da emenda, hoje convertida no art. 84 da lei orçamentaria.

Não o fez, preferiu o — *pague e não bufe* — que diante deste aranzel equivale a um *bufe mas pague*. Dest'arte, porém, nada conseguiu, porque o judiciario ahi está...

Por effeito de laudos de vistoria, foram intimados: o procurador do seminario S. José, a demolir, no prazo de 15 dias, as fachadas dos predios demolidos ns. 145, 147 e 149, da rua da Alfandega; Luiz Ferreira da Costa, a demolir, no prazo de 30 dias, a parede frontal lateral ao predio numero 179 do predio n. 177 da rua Sant'Anna, e Alfredo Palmer, tutor da menor Lida da Costa Cabral, a retirar no mesmo prazo os caibros e mais peças estragadas da cobertura, etc., do predio n. 40, da rua Visconde de Itaúna.

Foi de 1:916$ a renda arrecadada, trás-ante-hontem e hontem, pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de taxas de sepulturas, 1:070$; de impostos, 415$; de multas, 414$; de leilões, 10$, e de matricula de cães, 7$000.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelos Srs. Zoroastro Cunha e Ozorio de Almeida, compareceram doze intendentes.

No expediente foi lida a redacção final do projecto n. 41, providenciando sobre a abertura de varios creditos, e approvada a do que melhora os vencimentos dos funccionarios municipaes.

Sobre o incidente de sabbado ultimo, que motivou a suspensão da sessão, o Sr. Zoroastro Cunha deu varias explicações, no que foi seguido pelo Sr. Leite Ribeiro.

Na ordem do dia foi approvado, em 3ª discussão, o projecto n. 128, de 1909, autorizando o prefeito a reintegrar Fernando Pinto Correia no logar de guarda municipal, mediante as condições que estabelece.

Em seguida, o presidente, Dr. Ozorio de Almeida, procedeu á leitura da resenha dos trabalhos do Conselho durante a primeira convocação extraordinaria deste anno, declarando-a encerrada, afim de terem principio hoje as sessões preparatorias para a installação da 2ª sessão ordinaria, a 1° de setembro.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

Na Prefeitura Municipal termina hoje o pagamento das contas de fornecimentos relativos ao mez de junho ultimo.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 35:500$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Maranhão; 14:300$, para a do Estado do Rio Grande do Norte; 300$, para a collectoria das rendas federaes de Itaguahy; 217$500, para a da Barra-Mansa; 235$ para a de Sapucaia e 505$ para a de Cabo Frio, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 4.372.700 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 102:158$; do correio geral, duas devoluções: uma procedente da Barra do Pirahy, contendo 14$ em sellos de taxa judiciaria, e outra da delegacia fiscal do Paraná, na importancia de 8:898$000, em sellos e cintas para o imposto de consumo; do Lloyd Brazileiro, um envolucro lacrado contendo 34:117$ em sellos da taxa judiciaria, vindos da delegacia fiscal do Pará, esses valores dependem de conferencia para serem incinerados.

Trocou para esta praça 202$ em moedas **de nickel por papel-moeda.**

VENDEDOR DAS DUZIAS

ENCERRAMENTO DO SUMMARIO

E' do dominio publico a serie de falcatruas praticadas por Telmo Baptista de Castilhos, denunciado pelo ministerio publico, por haver usado de falsa qualidade de bacharel em direito e praticado o delicto previsto no art. 338 §§ 5° e 8°, do Codigo Penal (estellionato), lesando na avultada somma de 42:659$380 a casa Schill & C. Admittido como agente vendedor da casa commercial Schill & C., começou a entabolar negociações com diversas repartições publicas, para fornecimentos de materiaes do commercio da referida firma, exhibindo recibos e pedidos de repartições publicas, recebendo a percentagem de 2 o|o sobre o valor dos pedidos assim feitos.

Em 14 de fevereiro do corrente anno, Telmo apresentou á firma uma autorização do ministerio da guerra, para a compra de duas cozinhas ambulantes; em 15 de maio apresentou um pedido da inspectoria de mattas e jardins, com a assignatura do ministro da viação, Dr. J. J. Seabra, para o fornecimento de quatro machinas de nivelar estradas, tendo ainda esse documento a assignatura de Gonçalves Machado, como a do ministro, falsificada; em 11 ainda do mez de maio apresentou um outro pedido da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, para o fornecimento de 8.000 registros de derivação, patente "Schill 99".

Assim, de posse de taes encommendas, que a firma lesada acreditava serem reaes, á vista dos documentos apresentados, Telmo recebeu metade da commissão de 2 o|o, ficando a outra restante para ser paga no acto da liquidação.

Notando a firma a demora nos pagamentos, dirigiu-se ás repartições alludidas, onde verificou a falsidade dos pedidos.

Levado o caso ao conhecimento da policia, foram todas essas falcatruas apuradas e, denunciado Telmo, o juiz da 2ª vara criminal procedeu á formação de culpa, que vem de ser encerrada.

Os volumosos autos foram hontem com vista ao advogado Evaristo de Moraes, patrono de Telmo, que apresentará defesa escripta, depois do que irão ao Dr. Esmeraldino Bandeira, advogado da firma lesada e, como tal, auxiliar de accusação e por fim ao representante do ministerio publico, que dirá sobre o merecimento de prova.

Só então será Telmo pronunciado ou impronunciado pelo juiz da 2ª vara criminal.

UM EXAME IMPORTANTE

A protagonista da tragedia do Engenho Novo é louca

O Dr. Jacintho de Barros, encarregado da observação de Maria Tourinho, que assassinou o marido no Engenho Novo, a machadinha, já tem prompto o seu laudo.

E' um trabalho longo cheio de observações, affirmando o perito que se trata de uma infeliz allucinada.

Até aos 15 annos teve Maria medo da escuridão, só perdeu esse medo depois que começou a frequentar sessões espiritas.

Aos 18 annos ella conheceu Tourinho, com que se casou pouco tempo depois, entrando logo a aborrecel-o. E ella, informou uma tia da louca, um anno após o casamento começou a ter idéas de suicidio, sem deixar transparecer a coisa.

Maria teve, no dia 7 de julho, prohibida pelos espiritos, a sua entrada na casa da rua da Serra, em que assistia ás sessões, até que matasse o marido.

Entre outros espiritos que a "guiavam", ha um de nome "Alberto", que mais a perseguia.

Ella esperava que Tourinho morresse sob as rodas de um trem, pois, assim, estaria cumprida a vontade dos espiritos, sem que ella tivesse o trabalho de o assassinar.

Ao medico, Maria tinha feito referencias interessantissimas.

Uma dellas é que Tourinho não era seu marido e, sim, sua mãi.

O Dr. Jacintho de Barros, por quem a desgraçada mulher se tomou de paixão assim termina o laudo:

"Criminosa de morte, a paciente revelou-se uma psychopatha em cujo terreno degenerativo a hysteria dominou. Como tal, opinamos que deve ser recolhida a um hospital de alienados, para ser submettida a mais longas observações e conveniente tratamento.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Apesar da chuva, foi iniciada ante-hontem, a prova "Campeonato Marechal Hermes da Fonseca", que faz parte do concurso de tiro de fuzil Mauser, que o Tiro Brazileiro do Leme promoveu em commemoração ao 3° anniversario de sua fundação.

O conselho director fez sciente aos diversos atiradores presentes, que a prova continuaria a ser disputada no proximo domingo, em virtude de varios concurrentes inscriptos não terem podido comparecer aos "stands", devido ao máo tempo.

Fizeram suas provas representantes das sociedades Tiro Petropolitano, Tiro Friburguense, Tiro de Nitheroy, Tiro da Pavuna e Tiro do Realengo.

Houve, igualmente, exercicio de fogo, nas distancias de 100 e 200 metros, concorrido pelos socios da sociedade e cujo resultado será publicado esta semana.

Foi assentada uma reunião do conselho director para quinta-feira proxima, ás 8 horas da noite, na séde social, á praça do Vigia, Leme; entre outros assumptos será feita pelo thesoureiro a apresentação de contas do mez de julho.

Para assistir a essa reunião foram convidados todos os membros e vogaes do referido conselho director.

CONFRARIA DO AVANÇA

PRONUNCIA

O juiz federal da 1ª vara decretou a prisão preventiva dos implicados no recebimento criminoso, na Caixa de Amortização, de 21 contos juros de apolices do fallecido José Carvalho de Castro.

Todos os indiciados, inclusive o ajudante de corretor da caixa, Dr. Carlos Fernandes, estão presos.

O Dr. Carlos Fernandes estava em Poços de Caldas quando recebeu aviso do que occorria.

Embarcou no proximo trem que de lá partia e, aqui chegado, apresentou-se, acompanhado de seu advogado, ao 3° delegado auxiliar, a quem prestou declarações.

Sabendo hontem que, contra elle, havia sido expedido mandado de prisão preventiva, requereu guia para recolher-se preso.

O Dr. Carlos Fernandes está na sala do inspector do corpo de segurança, devendo ser hoje mandado para o quartel da força policial.

Em favor do Dr. Carlos Fernandes foi impetrada hontem ao juiz federal da 1ª vara uma ordem de "habeas corpus."

O juiz determinou as diligencias de praxe e apresentação do paciente amanhã, quando será julgado o pedido.

O coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar do Estado do Rio, communicou ao juiz de direito da 1ª vara da comarca de Nitheroy, que á disposição do mesmo juiz se acham os objectos pertencentes ao ex-soldado Camillo Antonio de Medeiros, que desde o dia 22 do corrente desertou do mesmo corpo.

Festas.

Commemorando o 27º anniversario da sua fundação, a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil realizará, no dia 1º de setembro proximo, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne, que promette ser deslumbrante.

A festa será em homenagem ao marechal Hermes, presidente da Republica, como determinou a assembléa geral de 30 de julho ultimo, sendo concedido a S. Ex. o diploma de socio bemfeitor e inaugurado o seu retrato no salão da grande instituição.

Recepções.

No proximo sabbado o Club Militar abrirá seus salões para uma recepção.

Concertos.

O concerto em beneficio de uma familia necessitada, annunciado para o dia 2 de setembro proximo e como devendo realizar-se no Club Fluminense, fica, por motivo de força maior, transferido para dia que será préviamente publicado, passando a ser effectuado no salão nobre da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Espectaculos.

O actor brazileiro Alberto Pires realizará depois de amanhã uma magnifica *soirée* em seu beneficio, no cinematographo Brazil.

O programma promette ser esplendido e por isso mesmo chamamos a attenção dos leitores.

•

Foi brilhantissima a festa com que o Club Waldemar reabriu ante-hontem os seus salões.

A sua elegante platéa, agora completamente reformada, apresentava um aspecto encantador, notando-se o grande numero de pessoas que a enchiam por completo, elegantes senhoras e senhoritas, trajando rigorosamente.

O espectaculo teve inicio pela representação, em italiano, do drama em um acto, *Via Crucis*, original do Sr. Ludovico Centurione, cujo desempenho foi admiravel.

O Sr. Angelo Vettori encarregou-se do papel de conde Renzo Ladini e empolgou toda a platéa do Waldemar pela maneira por que se conduziu. O Sr. Angelo, collocado pelo seu papel em situação pouco sympathica, soube tirar partido dos menores detalhes, interpretando como poucos amadores.

Da parte de Giuseppina, mulher do conde, se encarregou a Sra. Thereza Vettori, que satisfez plenamente.

Amadora intelligente, a Sra. Thereza Vettori desempenhou admiravelmente o seu papel.

O Sr. Elpidio Vettori, no palpel de conde Marcelli Landini, admiravel. O Sr. Elpidio em nada destoou dos outros amadores, tendo agradado francamente.

As Sras. Albina e Archangela Vettori houveram-se muito bem, embora em papeis secundarios.

Seguiu-se ao drama a interessante comedia em dois actos, de Carlos Borges, intitulada *Marido de duas mulheres*, cuja distribuição foi a seguinte: Chrispim, Sr. Alberto Teixeira; Januario, Sr. Jayme Madureira; Mauricio, Sr. Angelo Vettori; Candida, Sra. Albina Vettori; Gertrudes, senhorita Ernestina Mello; Clotilde, Sra. Thereza Vettori, e um criado, Sr. E. Francisconi.

Os. Srs. Jayme Madureira e Alberto Teixeira, figuras principaes na comedia, revelaram-se mais uma vez amadores de grande vocação e intelligencia.

As scenas entre estes dois personagens, as melhores da peça, foram conduzidas com rara habilidade. Com amadores dessa natureza, está apto o Waldemar a montar, sem receio, qualquer peça.

As Sras. Ernestina Mello e Albino Vettori, que fizeram papeis caricatos, portaram-se excellentemente, trazendo, principalmente no 2º acto, a platéa em constante hilaridade.

Os Srs. Angelo Vettori, E. Francisconi e Sra. Thereza Vettori, como os demais, muito bons.

A ultima parte do esplendido programma foi preenchida pelo bello e já popular dueto do *Conde de Luxemburgo*, cantado pelo Sr. Angelo e Sra. Thereza Vettori.

A platéa, muito justamente, pediu *bis*.

Terminado este, foram os amadores chamados repetidas vezes á scena, com grande enthusiasmo.

Com a comedia terminou o espectaculo.

Vimos na platéa: Dr. Theodoro Magalhães, Carmino Cossenza e familia, Dr. Arnaldo Maranhão, Dr. A. F. de Saldanha da Gama e familia, F. Pereira da Silveira e familia, Ildefonso Pereira, Antonio de Souza Pereira e familia, Dr. R. Teixeira Mendes, Valerio Silva e familia, Mme. Sá Ozorio e familia, Augusto Bracet, Victorino Nascimento, Dr. Chagas Leite e senhora, capitão tenente F. Mendes, Dr. Synval Coutinho, Damaso de Moura, familia Th. Levy, Dr. Affonso de Carvalho e familia, Dr. David Rega e senhora e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

Almoços.

A colonia paraguaya do Rio de Janeiro offereceu hontem um almoço a D. Juan Silvano Godoy, ministro do Paraguay, em homenagem a S. Ex., que se retira brevemente desta capital.

O Sr. Leopoldo Fiecha, ao champagne, brindou o Dr. Godoy, offerecendo-lhe a festa, em nome dos seus compatriotas.

Banquetes.

O Dr. Moniz de Aragão, secretario do barão do Rio Branco, offereceu hontem, no hotel dos Estrangeiros, um banquete de despedida ao Dr. Carlos Rostaing Lisboa, secretario da legação do Brazil na Argentina, que parte para Buenos Aires sexta-feira proxima.

Tomaram parte no banquete, que foi servido em uma das salas reservadas do pavimento terreo do referido hotel, as seguintes pessoas:

Drs. Carlos Guitierrez, encarregado dos negocios da Bolivia; Anselmo de la Cruz, encarregado dos negocios do Chile; Enrique Carrillo, encarregado dos negocios do Perú; Dario Ovalle Castillo, secretario da legação argentina; Pacifico da Vargas Filho, secretario da legação do Paraguay; Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay; major Manoel da Costa, addido militar argentino; Carlos Lix Klett Filho, vice-consul argentino; Carlos Silva e Castello Branco Klark, secretarios da legação do Brazil; Lafayette de Carvalho e Silva e Helio Lobo, do ministerio das relações exteriores, e coronel Ernesto Senna.

Foi servido o seguinte menu:

Consommé de volaille royal; badejo a la normande; bouchées a la montlas; filet piquet a la Richelieu; salade coeur de laitue; macuco aux marrons, gateau czarine; glace plombiere; desserts et fruits; vins: Sauterne, Chateu Larosa, Cordon Rouge, cognac.

•

O marechal Pires Ferreira offereceu ante-hontem, em sua residencia, na Gavea, um banquete ao Dr. Miguel Rosa, director geral de instrucção publica no Estado do Piauhy e secretario do partido republicano conservador do mesmo Estado.

Sentaram-se á mesa, além do amphytrião, sua esposa, suas filhas e genros, as seguintes pessoas: senador Ribeiro Gonçalves, deputados Joaquim Cruz e João Gayoso, Dr. João Cabral, Dr. José Luiz Baptista, Lenhoff de Brito, Dr. Fernando Pires Ferreira e academico Raymundo Paz, representando seu pai, o coronel Manoel Raymundo da Paz, vice-governador do Estado, que por enfermo não póde comparecer.

Escusaram-se por telegrammas o senador Gervasio Passos e os deputados Alvaro Mendes e Felix Pacheco.

Ao champagne, o marechal Pires Ferreira bebeu á saude do Dr. Miguel Rosa, fazendo-lhe as mais honrosas referencias. O Dr. João Cabral brindou á esposa do amphytrião, salientando as suas qualidades modelares, que tanto destaque lhe dão na sociedade fluminense.

O Dr. Miguel Rosa, agradecendo o brinde do marechal Pires Ferreira, saudou os representantes federaes do Piauhy no Senado e na Camara.

O marechal Pires Ferreira ergueu o brinde de honra ao governador do Piauhy, Dr. Antonino Freire, a cujo governo fez as melhores referencias.

Manifestações.

Por motivo des seu anniversario natalicio receberá hoje, o Dr. Americo Veiga, distincto clinico e lente da Faculdade de Medicina, significativa manifestação de apreço, por parte de seus innumeros amigos e admiradores.

Essa manifestação terá logar no escriptorio do digno facultativo á rua da Assembléa.

Viajantes.

Partiu hontem para a Republica Argentina, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Raymundo Paravicini, 1º secretario da legação daquelle paiz no Brazil.

Ao embarque do distincto diplomata, que partiu a bordo do paquete *Magellan*, compareceu grande numero de amigos, admiradores e collegas.

•

No paquete *Minas Geraes*, seguiu hontem para Pernambuco a Exma. Sra. D. Joanna Mendes Gonçalves, viuva do Dr. Malaquias Gonçalves, saudoso deputado pernambucano.

A respeitavel senhora teve um embarque assás concorrido, não obstante o máo tempo de hontem, o que prova o quanto é bemquista pela nossa sociedade.

A's 4 horas da tarde varias familias foram até o cáes Pharoux levar-lhe as despedidas de envolta com os votos de feliz viagem.

Outras muitas foram em companhia da distincta senhora, em lanchas, até a bordo daquelle paquete.

•

A bordo do *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, regressou hontem para Pernambuco o Dr. Augusto Vaz, illustre director da Faculdade de Direito do Recife.

O Dr. Augusto Vaz seguiu em companhia de sua Exma. senhora e de uma filha, D. Gasparina Rocha dos Santos, esposa do Dr. Rocha dos Santos, advogado e antigo auditor de guerra em Manáos.

O Dr. Augusto Vaz veiu do Recife para tomar parte nas sessões do Conselho Superior de Instrucção, a que pertence, e em cujas reuniões foi sempre respeitada a sua palavra como um dos mais competentes em materia de ensino, já pelo seu preparo, já pela sua longa experiencia no magisterio superior da Republica.

Ao embarque do Dr. Augusto Vaz e de sua Exma. familia, realizado na Prainha, compareceram muitos amigos e pessoas de suas relações, que foram até a bordo levar-lhes votos de boa viagem.

•

No paquete francez *Magellan*, regressou da sua excursão á Europa o Sr. Isaias de Oliveira, um dos funccionarios mais distinctos do ministerio da fazenda e litterato cujo nome está consagrado com dois bellos livros de poesias.

•

Acompanhado de sua Exma. esposa chegou hontem da cidade de Jaguarão, o coronel Pedro Frederico Rache, capitalista e chefe politico da referida cidade.

S. S. acha-se hospedado em casa de seu sobrinho tenente Dr. Epaminondas Teixeira Guimarães.

•

Chegou hontem, pelo vapor *Olinda*, o tenente da marinha Belisario de Moura.

Alguns amigos foram buscal-o a bordo e o acompanharam até á casa do seu progenitor, coronel Joaquim Ferreira de Moura, o qual offereceu aos amigos de seu filho um lauto almoço.

•

Acham-se nesta capital em viagem de recreio, vindos de S. Paulo, os Srs. Carlos José Rodrigues, funccionario da recebedoria de rendas estadoal; Nestor José Rodrigues e Juvenal Branco.

•

Em carro reservado ligado ao rapido mineiro, chegaram hontem os engenheiros Manoel da Silva Oliveira, chefe de tracção; e J. J. Franca Filho, auxiliar technico, que ha dois dias partiram em viagem de inspecção aos depositos e officinas de machinas do interior na linha do centro.

O chefe de tracção e seu auxiliar inspeccionaram todo o serviço até Pirapora.

De volta, o chefe de tracção percorreu ainda o ramal de Bello Horizonte, onde, em nome do director da Estrada de Ferro Central do Brazil, cumprimentou o presidente do Estado, voltando com as melhores impressões pela boa ordem em que encontrou todos os serviços de tracção.

•

A bordo do paquete *Minas Geraes*, partiram hontem, para Nova York e escalas, as seguintes pessoas:

Ruiz Gambôa, Carlos Vieira Souto, Dr. Joaquim Catramby, João Sanches, Genesio Curvello, Arthur Cordeiro e senhora, coronel H. Contreiras, Rosa Salles, Manoel Amorim, Anna de Jesus, Carlos Gonçalves e senhora, Alberto Klein, Malachias Gonçalves, Eugenio Castro Rebello, Noemia Castro Rabello, Felippe La Roque, Annita de Felippe e familia, Amelia Ferreira, Roque Bruto da Costa, Celestino Pessoa, Mme. Augusta Vaz de Oliveira, Gasparina Rocha Santos, L. Piper, Zulmira Coutinho, Haus Hocher e senhora, William Reid, Herberto Aspinall, M. Olsen, Alberto B. Pereira, William Honard Cale e senhora, J. C. Magalhães Castro, Albino de Faria Sá, José Arthur Frota, Amando Brito, tenente O. José Brito, C. Senna Rosa, Estephania Gomes Pereira, Herminia Teixeira, Eutichina Motta, Ataliba Babiano, Dr. C. Vaz de Oliveira, coronel M. Pantoja Rodrigues, F. N. Ewbanck Camara, Dr. Alvaro Lessa, Dr. M. J. P. Pinto Sayão, A. Carvalho Menezes, coronel P. A. Souza e Silva e familia, João de Campos Carvalho, Dr. Luiz de Souza Mattos, Antonio José Nery e Alfredo Salamonde.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os Srs. Cicero Monteiro, João Pilacio Junqueira, Severino Belfort de Andrade, Francisco Ferreira Reis, Lucas José da Silva, Albano Lopes de Abreu, José Theodoro Gonçalves, Antonio da Costa Godinho, Dr. Gustavo Alberto Penna, Candido José Rodrigues, José Fioravanti, João Fernandes Mourão, José Alves Dhó, Osorio Souza, Christão Lopes Martins, Eugenio de Araujo, Henrique Chamberlain, José Guilhot, Eugenio Nery, Theodoro Eckhardt, Agostinho de Castro e senhora, João Evangelista e filho, Julio Barbosa Vianna, A. Fernandes da Silva e Romulo Barreto.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Domingos Raugoni, Dr. Carlos Botelho, Dr. A. Costa Lage, Maurizio Franchini, Abelard Vasconcellos, Jeronymo F. Boyer, M. J. Junior, C. Junior e Giovanni Albertoni.

•

Para Minas parte hoje o major Fidelis Guimarães, advogado e politico em Muriahé.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre tenente-coronel Tasso Fragoso, um dos mais distinctos officiaes do nosso exercito.

•

Completou mais um anniversario natalicio o pequeno Orlando, filho do tenente Armelindo Rosas e de D. Leonor Rosas.

Por esse motivo seus pais offereceram ás pessoas de suas relações um jantar muito intimo, que foi muito concorrido.

Notavam-se, entre outras, as seguintes pessoas:

Coronel Candido J. Montenegro, tenente Tancredo de Araujo, Ary Amaral Salles Ruas, Manoel Rosas, Julio A. Rosas e as senhoritas Felicia, Ondina, Noemia Baptista e Nair Rosas e outras pessoas da familia Rosas.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Leonor Cupertino Correia, gentil filha do Sr. José Cupertino Correia, estimado negociante e industrial na estação de Anchieta.

•

Faz annos hoje o capitão Luiz Alves da Silva Pinto.

•

Faz annos hoje o distincto academico de medicina José Frazão da Silva.

•

Completou mais um anniversario natalicio o tenente Horacio Passos da Costa, ajudante guarda-chefe da inspectoria de mattas e jardins.

Por esse motivo promoveu a sua digna familia uma festa, que foi muito concorrida.

•

Faz annos hoje o Dr. Adolpho Luna Freire, medico do hospital da Gamboa e docente livre da cadeira de clinica medica, na Faculdade de Medicina, por concurso feito ultimamente.

O Dr. Luna Freire, que foi assistente dos professores Francisco de Castro e Miguel Couto, é um dos nossos clinicos mais estudiosos.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Palmyra Gonçalves da Rocha, esposa do Sr. Ismael Gonçalves da Rocha.

•

Faz annos hoje o capitão José de Paula Assumpção, funccionario municipal.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Victoria Caldeira Bastos, filha do cirurgião-dentista Freitas Bastos, da Casa de S. José.

•

Faz annos hoje Miss D'Armond Marchant, directora do Collegio Educação Americana.

Os alumnos preparam-se para lhe dar uma prova da grande estima que lhe votam.

•

Faz annos hoje a senhorita Alzira Gomes Anjo, filha do Sr. Luiz Gomes Anjo.

Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo, na residencia do deputado Barbosa Lima, á rua Conde de Bomfim, o casamento de sua gentilissima filha, senhorita Beatriz Alexandre, com o Dr. Alfredo Guimarães Oliveira Lima, filho do finado Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima, ex-governador do Piauhy no governo provisorio.

A residencia dos noivos estava profusamente ornamentada de flores naturaes, artisticamente dispostas com grande abundancia de guirlandas e *pendentifs* de angelicas, camelias, rosas e violetas.

Riquissimas *corbeilles* viam-se em todos os aposentos, enviadas em grande numero por amigos da familia. Notamos, entre muitas, bellissimas, de raras orchidéas e flores raras, enviadas pelas familias Ruy Barbosa, Dr. João Kopke, Alcindo Guanabara, Enéas Martins, Paulo Coelho de Almeida, Pedro Moacyr, senhorita Caçuleta Lynch, Dr. Conrado Müller de Campos, senhorita Cecilia Leclerc, senhoritas Vivi e Doninha Urbano dos Santos e Dr. Agliberto Xavier.

A alcova nupcial revelava o apurado gosto e a graça com que a gentilissima noiva soube dirigir a escolha do seu mobiliario elegante e solido, feito de peroba clara, folheado de peroba revessa, em peças de uma feliz originalidade de desenhos e de real conforto, tudo em perfeita harmonia com a linda armação em docel a Luiz XVI, bem como as sanefas e armação das janelas em setim branco, pintado a oleo sobre desenho de um bonito effeito, sem prejuizo da sobriedade e elegancia.

Foram testemunhas, no acto civil o Dr. José Cupertino Coelho Cintra, viuva Dr. Alvaro Oliveira Lima, Dr. Guilherme Tell C. Cintra, por parte da noiva e Dr. Custodio Coelho, representado por seu filho Dr. Paulo Coelho de Almeida, e Sra. Barbosa Lima, por parte do noivo. Foram padrinhos na ceremonia religiosa, da noiva, o Dr. Manoel de Oliveira Lima e Sra. Flora de Oliveira Lima, ministros do Brazil na Belgica, representados pela Sra. Evangelina Rodolpho Abreu Filho, e commendador João Augusto Neiva, e do noivo, o senador J. Ferreira Chaves e Sra. Barbosa Lima.

Um brilhante cortejo de mais de cincoenta carros e automoveis acompanhou os noivos á matriz de S. Francisco Xavier, a qual estava profusamente ornamentada e illuminada, onde os aguardava um escolhido sexteto composto de habeis professores, dirigidos pelo maestro Luiz Pedrosa, sendo cantada a *Ave Maria*, de Gounod, e executada a *Marcha nupcial*, de Mendellsohn.

Serviram de *demoiselles d'honneur* e *garçons d'honneur*, respectivamente:

Senhorita Zilah Floresta de Miranda e Dr. Hugo Martins, senhorita Maria da Conceição Urbano dos Santos e Dr. Felix Bulhões Natal, senhorita Dulce Affonso Costa e Dr. Heitor Lima, senhorita Julieta Barbosa Lima e Dr. Aristophanes B. Barbosa Lima, senhorita Dulce Elias Cintra e tenente Franklin B. Lima, senhorita Virginia Urbano Santos e Dr. Guilherme Tell Cintra, senhorita Santa Barbosa Lima e Dr. Adalberto Darcy.

Conduziram as almofadas a graciosa menina Stella Affonso Costa e o gentil menino Djalma Elias Cintra, ambos afilhados da noiva. Levou as allianças a galante Requia Alarico Cintra.

A noiva trajava lindissima *toilette* de apurado gosto, toda de setim enfeitada com verdadeiras rendas de Bruxellas, acompanhando toda a cauda uma *écharpe* presa aos hombros em fórma de *traine de cour*, toda das mesmas rendas finissimas.

Na occasião da ceremonia religiosa, o celebrante, conego A. Boucher Pinto, annunciou que sua santidade Pio X enviava aos noivos a benção apostolica nos termos lidos no telegramma official, assignado pelo cardeal Merry del Val.

Na residencia dos pais da noiva foi servida delicada ceia, seguindo magnifico concerto, em que se fizeram ouvir a senhorita Paulina d'Ambrozio, ao violino; a senhorita Vera de Vasconcellos, cantando admiravelmente conhecida aria do *Schiavo*, e o insigne professor De Larrigue Faro, que igualmente delicioù, cantando com a maestria que lhe é peculiar, a selecta sociedade ali reunida para festejar o auspicioso enlace.

A distincta Sra. Maria Clara da Cunha Santos recitou inspirado soneto de sua lavra dedicado á noiva e composto para a ceremonia. Durante a ceia falaram, brindando os noivos, o commendador João Neiva, o Dr. J. S. de Castro Barbosa e o Dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza, em nome dos seus collegas presentes, companheiros de formatura do noivo.

Os noivos receberam grande numero de presentes e lindos mimos de amigos e parentes, notando-se, entre muitos, um *pendentif* de turmalinas e brilhantes, dado pelo Dr. Custodio Coelho, padrinho do noivo; dois castiçaes de bronze, em linda fantasia, pelo senador Ferreira Chaves, padrinho do noivo; um par de quadros a oleo (marinhas), pelo pai da noiva; dois quadros, sobre porcellana hollandeza, pela mãi da noiva; dois bonitos argolões de prata lavrada, para guardanapos, por Mme. Thomaz Cavalcanti; um adereço de rubis do Oriente e brilhantes, pela mãi da noiva; um anel de perolas e brilhantes, pelo noivo; um *onglier* completo, de marfim lavrado, pela madrinha do noivo; um lindo porta-toalhas, pintura sobre vidro, por Mlle. Cardim; duas artisticas jarras de fina porcellana, com lindas figuras em esmalte, pela viuva Domingos Olympio; duas bonitas almofadas de setim branco com finas pinturas a oleo, por Mlle. Henriqueta Guedes de Miranda; um apparelho de prata lavrada, para *toilette*, pelo noivo; um artistico cofre de prata, para joias, por Mlle. Rosalia Agliberto Xavier; um rico enfeite de brilhantes (*croissant*), para cabellos, pela viuva coronel Raymundo Magno da Silva; uma delicada *corbeille*, em filigrama de prata, para as allianças, por Mme. general Sebastião Bandeira; dois trabalhados castiçaes de prata, por Mme. Rodolpho Abreu Filho; duas lindas jarras de prata e cristal, por Mlle. Paulina de Siqueira; um fino jogo de grampos de tartaruga loura e ouro, pelo pai da noiva; dois bonitos pratos de porcellana japoneza, verdadeira, pelo Dr. Guilherme Tell Cintra, padrinho da noiva; dois bonitos pratos de porcellana, verdadeira, de Sèvre, pelo pai da noiva; um jogo de grampos para cabello, de tartaruga verdadeira, clara, ouro, brilhantes e rubis, pelo noivo; duas mimosas jarrinhas de prata e cristal, por Mlle. Odette Xavier; uma delicada *corbeille* de cera, por Mlle. Amelia Riqueira; uma bonita almofada de pyrogravura, por Mlle. Aline Fonseca, e muitos outros.

Entre as pessoas presentes, notámos: Senador Ferreira Chaves, commendador João Neiva, Dr. Paulo Coelho de Almeida, representando o Dr. Custodio Coelho; Dr. Miguel Couto, Dr. Rodrigues Lima e senhora, Mme. Urbano dos Santos e Mlles. Vivi e Doninha, Dr. Castro Barbosa e filha, Mlle. Cordelia; Dr. Antonio Castro Barbosa, Dr. Bueno de Andrade e senhora, commandante Carlos de Noronha e senhora, Dr. José Americo dos Santos e senhora, senador Moniz Freire e senhora, deputado Carlos Peixoto, deputado Eloy de Souza, Dr. James Darcy, Dr. Adalberto Darcy, deputado J. Maria Tourinho, Dr. Demetrio Tourinho, conselheiro F. Antunes Maciel, Dr. Edmundo Perry, deputado Candido Motta, deputado Affonso Costa e filhas, senhoritas Dulce, Stella e Sara Costa; Dr. Firmo Pereira e senhora, general Sebastião Bandeira e senhora, major J. M. Braga Torres, viuva Domingos Olympio, Mme. Carolina Midosi e Mlles. Renée e Marina Chermont, Dr. Henrique Midosi, Mme. Antonio Lopes da Cruz Lynch e Mlle. Caçuleta, Mme. Virginia Leclerc e Mlle. Cecilia, tenente Mario de Azeredo Coutinho e senhora, Dr. Inglez de Souza Filho e senhora, Dr. Saldanha da Gama e senhora, Alberto Xavier, Monteiro e senhora, D. Carolina Xavier e Mlle. Odette Xavier, Dr. Arthur Cintra e senhora, Mlle. Guiomar Xavier, Dr. Candido Mariano e filha, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Guedes de Miranda, Dr. João Paulo de Miranda e senhora, Dr. Manoel Cintra Barbosa Lima, Dr. Felix G. Natal, Dr. Guilherme Cintra, Dr. Oswaldo Crespo, Dr. Roberto de M. Jordão, Dr. Octavio Carrão, Dr. Fernando de Souza e filha, Mlle. Judith; 1º tenente Elias Cintra e filha, Mlle. Dulce; Dr. Floresta de Miranda e filha, Mlle. Zilah; Dr. Luiz Cintra e senhora, Dr. Hugo Martins, Aureliano de Vasconcellos e Mlle. Vera de Vasconcellos, Dr. Aleixo de Vasconcellos, deputado Thomaz Cavalcanti e Mlles. Heloisa, Beatriz e Clotilde; Mlle. Aline Fonseca, Gabriel Getulio Regueira, coronel José F. de Carvalho, Mme. Carvalho Gameiro, viuva De la Rivière, Mme. Dóra Carvalho, deputado Joaquim Cruz, Dr. Aristophanes Barbosa Lima, Gabriel J. de Barros, Dr. Augusto de Lima, viuva Alvaro Lima, viuva Barbosa Lima, tenentes Franklin e Alvaro B. Lima e Mlle. Julieta Barbosa Lima, senhorita Santa Barbosa Lima, Mlle. Maria de Siqueira, professor De Larrigue de Faro e senhora, Dr. Gervasio Saraiva, José Novaes Netto, tenente-coronel José Joaquim Firmino, Dr. Heitor Lima, viuva Novellino Cintra e filhos, Mlle. Regina Alarico Cintra, D. Amelia Reeveira Cintra, Dr. Leopoldo de Bulhões, Mlle. Julieta Pontes e muitas outras.

Enviaram felicitações, por telegrammas, as seguintes pessoas:

Major Bernardino do Amaral e senhora, desembargador Ataulpho Paiva, Antonio Alves da Fonseca, Dr. Inglez de Souza e senhora, Mlle. Anninha Lopes, Alarico Cintra e senhora, Dr. Camacho Crespo, Dr. Bastos de Oliveira, Dr. Francisco Mendes da Rocha e familia, Dr. Leandro Motta e familia, conselheiro Lourenço de Albuquerque e familia, Mlle. De Fossey, Dr. Carlos Cintra, major Gameiro, Dr. Agliberto Xavier e familia, desembargador Celso Guimarães e familia, capitão Guilherme Magno e familia, general Pereira da Silva e senhora, Otto Prazeres, Agenor de Roure, commandante Oliva Vianna e senhora, Dr. Hermes Fontes, Dr. Vieira Romeiro e senhora, Dr. J. Valverde de Miranda, Candido Elesbão, Mlle. Marianita Pereira da Silva, Dr. J. Alencar, Dr. Torquato Moreira, Dr. J. Tavares Filho, capitão de corveta Antonio Zeferino de Vasconcellos, Manoel Miranda, Dr. Zanith e senhora, Dr. Magalhães Castro, Dr. Conrado Müller de Campos e familia, familia Souza Pimentel, deputado Alfredo Ruy Barbosa e senhora, Dr. Alexandre Ludolf, coronel Tasso Fragoso, Joaquim Palhares, senador Lauro Müller, capitão Vossio Brigido e senhora, Dr. Travassos e familia, Dr. Baptista Pereira e senhora, Dr. Tavares e familia, Tavares Ferreira, senador Ruy Barbosa e senhora, marechal Souza Aguiar e senhora, Dr. Manoel Cavalcanti, Dr. Pego de Faria e senhora, coronel Cunha Pires e familia, Dr. Carlos Sanzio e familia, Horacio Lemos e familia, Antonio Cunha e familia, J. Mickee e senhora, deputado Eduardo Socrates, deputado Felisbello Freire e familia, senador Sá Freire, Dr. Mario Cardoso de Castro, Dr. Genulpho Oliveira Lima e senhora, Dr. A. Lacerda, Dr. Moura Brazil Filho, Dr. Mario Vianna e familia, Dr. Benedicto Cesar e senhora, Dr. M. Pires e Albuquerque e senhora, Dr. Oscar Lacerda e senhora, commandante Vital Brandão Cavalcanti e senhora, Arthur Franco e familia, familia Saldanha, Elias Guimarães e senhora, Dr. Everardo Backeuser e senhora, José Antonio da Silva Guimarães e familia, Dr. Enéas Martins, conselheiro Nuno de Andrade, deputado Cunha Machado, Dr. Geraldo Barbosa Lima, Dr. Pio Benedicto Ottoni, Dr. Edgard Lima, Dr. Victor Chermont, coronel Carlos Brazil, José Verissimo e Walfrido Ribeiro e senhora.

•

Realiza-se hoje o casamento do distincto escripturario do Thesouro Nacional Hildebrando Newton Barcellos com a senhorita Lucia Ayres do Nascimento, filha do saudoso Dr. José Ayres do Nascimento, que exerceu varios cargos de confiança, entre os quaes o de governador dos Estados da Parahyba e Sergipe.

Os actos civil e religioso, por motivo de lucto em familia, serão realizados em casa, á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 681.

Serão padrinhos: por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Maria Luiza de Andrade Correia e Castro, senhorita Marieta de Correia e Castro e Dr. Waldhemar de Andrade e Sr. João Vianna de Castro, e por parte do noivo, o Dr. Lucio de Andrade, Rodolpho Barcellos e a senhorita Olga Barcellos.

Fallecimentos.

Finou-se em Araras, Estado de São Paulo, onde ha muitos annos residia, o Sr. José Monteiro de Campos, pai do nosso collega Bueno Monteiro, redactor da *Imprensa*.

O extincto deixa viuva e seis filhos que são os Srs. Dr. José Bueno Monteiro, advogado e agricultor naquella cidade; Olympio Monteiro, advogado e agricultor em Santa Rita do Passa Quatro; Sras. DD. Elisa Monteiro Jüguersen, esposa do Sr. Henrique Jüguersen, agricultor em Araras; Albertina Monteiro da Silva, esposa do Sr. Euclides da Silva, alto funccionario da Companhia Mogyana; Anna Monteiro Galenbeck, esposa do Sr. Frederico Galenbeck Sobrinho, alto funccionario da Companhia Paulista, e o nosso collega Bueno Monteiro.

•

Foi hontem sepultada, pela manhã, no carneiro n. 4.071, do cemiterio de São Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Almerinda de Souza Daemon, esposa do Sr. Alberico Daemon, nosso digno collega da *Folha do Dia*.

O enterro foi muito concorrido, vendo-se sobre o carro mortuario muitas palmas e corôas com expressivas dedicatorias.

•

Falleceu hontem, após longos padecimentos, a inditosa senhorita Ermelinda Rios, filha do Sr. Tobias Rios, escripturario do Thesouro Federal, e sobrinha do Dr. Gastão Victoria, advogado do nosso fôro.

O enterro da mallograda moça, que contava 16 annos apenas, realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da travessa do Ouvidor n. 34 para o cemiterio de São João Baptista.

Enterros.

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de Inhaúma, o inditoso menino Dalili, filhinho do Sr. Benjamin Soares da Fonseca Lima, inferior da força policial.

O corpo da estremecida criança saiu da residencia de seus pais, em Bomsuccesso, para aquelle cemiterio, ás 4 horas, levando numeroso acompanhamento.

Missas.

Na matriz do Sacramento rezou-se hontem missa de 7º dia por alma de D. Joanna Barbara do Nascimento.

Assistiram a esse acto de religião, entre outras, as seguintes pessoas:

Gaspar da Silva Araujo, Leocadio Lourenço Vidal, Etelvina Dias da Silva, José Luiz Pereira e senhora, A. Guilhão Junior, Olavo Correia, Ovidio Monteiro, Aristides F. Correia, D. Joanna Cruz, Clotilde Gonçalves de Freitas, Bernardino Cruz e senhora, Antonio Torres e senhora, Antonio Roque e senhora, Manoel de Assumpção e senhora, Ayres Correia, Antonio Cotta, Adelaide Cotta, Ernestina Saldanha, Francisca Zeferina de Almeida, Herminia dos Santos e Luiz Fragueiro Romero e familia.

•

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, missa de 7º dia, pelo eterno descanso de dona Claudina Ferreira Fragoso, virtuosa esposa do Sr. Herculano Fragoso, porteiro da Junta Commercial da Capital Federal.

Foi celebrante o conego Julio Vimeney, acolytado por João Mourão.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, que foram prestar as ultimas homenagens á digna extincta.

•

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria, a missa de 7º dia por alma de D. Adelina Lisbôa de Saboia e Silva.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella.

•

A familia do Dr. Raul Bilhar manda rezar hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do seu passamento.

•

A viuva do Sr. José Luiz Pacheco manda rezar amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia de seu passamento.

Pelas escolas.

O Dr. Antonio Maria Teixeira, lente de medicina publica, dará hoje, no necroterio da policia, á rua da Relação, aula pratica aos alumnos do 5º anno.

Ao juizo municipal de S. Gonçalo, no Estado do Rio, foram remettidos os autos do processo-crime movido pela justiça publica contra Pedro Gomes da Costa.

TENTOU MATAR-SE

Antonio Fernandes de Faria, solteiro, de 25 annos de idade, empregado no commercio, e residente á rua Visconde de S. Vicente n. 110, no Andarahy Grande, tentou hontem suicidar-se com um golpe de faca no pescoço.

Communicado o facto á policia do 16º districto, ao local compareceu o commissario de serviço, que fez medicar o ferido no posto central de assistencia.

O tresloucado rapaz declarou que tentara contra a existencia por soffrer de molestia incuravel.

CATUMBY

Pedem-nos os moradores da travessa Marieta que lembremos ao Sr. prefeito a necessidade de ser nivelada e calçada a travessa Marieta, já bastante edificada.

No plano de melhoramentos locaes poder-se-hia incluir o prolongamento dessa travessa até á rua do Itapirú, o que seria de pequeno dispendio.

Ahi fica a lembrança.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O movimento de gado embargado nas diversas estações, no dia 28 do corrente, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 581 rezes; matadouro, abatidas, 525; Cruzeiro, embarcadas, 368; Bemfica, "stock", 700; e Sitio, "stock", 106.

— O director despachou hontem, á tarde, os seguintes requerimentos:

Childerio Paranhos Pederneiras —Concedo;

Clotilde Maria Martins — Pague-se;

Caio José Gonçalves — Concedo 45 dias de licença, com dois terços da diaria, a contar de 19 de junho;

Felippe Lima — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

Felisberto Trancoso de Faria — Concedo ida e volta;

Farhat Irmão — Devolvido para sellar o annexo com 300 réis cada um e inutilizada a estampilha com a data de 19 de agosto;

Felippe Luiz Delduque — Concedo;

Felisberto José Alves — A' vista da informação da 5ª divisão, não póde ser attendido;

Francisco Rodrigues dos Santos — Deferido;

Francisco Marques de Souza — Deferido;

Francisco de Angelo — Selle o documento com estampilha federal;

Francisco de Almeida — Attenda-se durante um mez, de accôrdo com o regulamento;

Francisco Pires Pereira Leal — Attenda-se, de accôrdo com o regulamento;

Francisco Vieira—Concedo 30 dias de licença, com ordenado, a contar de 6 do corrente mez;

João Pereira Campos — Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 12 do corrente;

João José Ferreira — Concedo 90 dias, sem vencimentos, a contar de 1 de julho;

João Soares Junior — Concedo;

João Lucio Martins — Concedo;

João Avelino da Costa — Concedo ida e volta, sem interrupção;

Joaquim Francisco da Silva — Restitua-se, mediante recibo;

Joaquim Candido Machado de Almeida — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 27 de maio;

José Francisco Caetano — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

José João de Souza — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

José Ferreira Martins —Proceda-se de accôrdo com o art. 81 do regulamento;

José Antonio Morgado — A' vista das informações, archive-se;

José Carlos Cabral — Deferido, nos termos do regulamento;

José de Almeida — Concedo;

José Balbino da Silveira — Concedo;

Laurindo Sebastião da Silva — Concedo 30 dias com dois terços da diaria, em prorogação;

Luciano Manoel de Oliveira —Requeira ao Sr. ministro da viação;

Leopoldo Dutra da Silva — Concedo;

Lydio Ferreira Brazil — Archive-se.

— Tiveram ordem de servir: em Queluz, o praticante Victorino Eloy dos Santos; em Parahyba, o praticante Ignacio Oliveira; no kilometro 192, o praticante Constantino José Nogueira.

— Regressou a seu logar, na estação de Sitio, o telegraphista Henrique A. Trigo de Loureiro.

— A importação da estação de S. Diogo foi ante-hontem de 1.156 volumes de encommendas, com o peso de 20.960 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 456.122 kilogrammas.

O rendimento do dia 25 arrecadado por essa essa estação foi de 1:525$200.

— A circular n. 80, do trafego, hontem dirigida ás estações, diz assim:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, determino que, afim de evitar enganos sempre prejudiciaes á regularidade do serviço, os *coupons* CR. 18, entregues aos machinistas, contenham exacta e rigorosamente os prefixos dos trens respectivos."

— Hontem, á tarde, o Dr. Frontin, seguido de alguns representantes da imprensa e da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos Srs. barão de Ibirocahy, commendador Peixoto de Castro, Carlos Wigg e Hanz Stoltz, visitou a estação Maritima, da qual é agente o activo capitão João Carlos de Castro Lemos.

Esses cavalheiros examinaram demoradamente todos os dominios da estação, verificando que o serviço de remessa de mercadorias para o interior está actualmente rigorosamente em dia.

O director e sua comitiva estiveram depois na estação de S. Diogo, onde tambem o serviço está sendo feito com regularidade.

A impressão da comitiva da directoria foi boa.

— Vão ter exercicio: em Lafayette, o praticante João Balthazar; em Dr. Frontin, o praticante Minervino Santos; em S. Francisco Xavier, o praticante Arthur Rocha; em Maxambomba, o praticante João Pinheiro Guimarães; em Cuyabá, o conferente Francisco Rodrigues dos Santos; em Cachoeira, o praticante Amadeu Pini, e em Juiz de Fóra, o conferente Miguel Moreira.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 10.248 saccas com o peso de 620.103 kilogrammas.

A renda do dia 26 arrecadada por essa estação foi de 26:745$900.

Foi designado o dia 2 de setembro proximo, ao meio dia, no edificio do Forum de Nitheroy, para serem ouvidas as testemunhas de defesa do processo-crime que a justiça publica move contra Francisco Pereira Varanda e Antonio Pereira Pitrez, relativamente ao incendio da rua de S. Leopoldo n. 4, naquella cidade, occorrido ha alguns mezes.

Tendo occorrido, a bordo do paquete "Bahia", do Lloyd Brazileiro, que se acha em viagem de Manáos para esta capital, um caso de febre amarela, o director geral da saude publica recebeu o seguinte telegramma do Dr. J. Pedroso, chefe interino da commissão de prophylaxia de febre amarela no Estado do Pará:

"O paquete "Bahia", procedente de Manáos, deixou aqui, dia 22, um doente febre amarela. Saudações — Pedroso."

O "Bahia", ao chegar ao nosso porto, soffrerá rigorosa desinfecção.

O Dr. Pacheco Leão, director da saude publica, já deu as necessarias providencias.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

NA RUA CONDE DE BOMFIM

Deu-se hontem, de madrugada, um desastre de automovel na rua Conde Bomfim.

Manoel José Pacheco Filho ia por aquella rua em direcção á sua casa, á rua Bibiana n. 120, casa n. 1, quando foi apanhado pelo auto n. 559, que passando em vertiginosa carreira, atirou-o á distancia, com graves contusões pelo corpo.

O "chauffeur" culpado fugiu, tendo sido o facto communicado á policia do 17º districto.

O offendido depois de medicado no posto central da assistencia, ficou em tratamento na propria residencia.

CARROCEIRO GATUNO

Hontem ia pela rua Amelia, em S. Christovão, o carroceiro Luiz Coelho da Costa conduzindo em seu caminhão um carregamento de ferro.

Um guarda civil, de faro fino, desconfiou daquillo, fez parar a carroça e interpellou Luiz Costa sobre a proveniencia do carregamento.

Como o carroceiro titubeasse, o guarda levou-o até á delegacia do 10º districto.

Lá o carroceiro resolveu confessar tudo: os ferros foram roubados de um deposito das obras publicas.

O facto foi levado ao conhecimento do director da Repartição das Obras Publicas, onde será aberto inquerito administrativo para a descoberta dos cumplices do carroceiro gatuno.

O CASO DO "MAGELAN"

Um marinheiro é preso á bordo daquelle transatlantico quando tenta roubar 60.000 francos, depois de arrombar uma "cabine".

A 26 do corrente, o marinheiro de nacionalidade franceza, Jean Dominique Drayat, tripulante do paquete "Magelan", da Companhia de Messagerie Maritimes, em alto mar, foi preso em flagrante pelo commandante daquelle transatlantico, quando, após ter arrombado uma "cabine", tentava roubar 60.000 francos.

Em chegando aqui o paquete "Magelan", o marinheiro Jean Dominique foi apresentado ás autoridades da policia maritima.

O consul francez pediu ao Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, que detivesse aquelle criminoso até que elle seja embarcado no "Atlantique", com destino a seu paiz, onde vai responder pelo crime que praticou.

Jean Dominique acha-se recolhido á Casa de Detenção.

CADAVER BOIANDO

As autoridades policiaes do 8º districto, hontem pela manhã, encontraram boiando, defronte ao armazem n. 1, do cáes do Porto, o corpo de um desconhecido, de cor branca, com 25 annos presumiveis.

Retirado o cadaver do mar, foi removido para o necroterio da policia.

AGGRESSÃO ESTUPIDA

Um tiro por um assobio — Na praia do Retiro Saudoso — Gravemente ferido.

Waldemiro Pereira de Barros, de 19 annos, operario, solteiro, morador á praia do Retiro Saudoso n. 20, saiu hontem de casa, com o intuito de dar um giro pela cidade.

Logo um pouco adiante de sua porta, passou por um grupo de rapazes que conversavam alegremente.

Depois de dar alguns passos ouviu que alguem do grupo soltava um estridente assobio.

Waldemiro, insoffrido de valentão, julgou que o silvo desagradavel era dirigido á sua importante pessoa.

Volta-se, e com modos desabridos quer tomar satisfações.

Um rapaz do grupo, Henrique Chagas, responde-lhe na altura. Depois de uma troca de palavras violentas Waldemiro puxa de um revólver e dispara um tiro contra Henrique. Felizmente, para este, o valentão é pessimo atirador e a bala, errando o alvo, foi apanhar o infeliz Alfredo Ignacio da Cunha, ferindo-o no baixo ventre.

O infeliz rapaz foi medicado pela assistencia e levado, em estado grave, para a Santa Casa.

O ferido é branco, solteiro, brazileiro, operario, e de 20 annos de idade. Mora á praia do Retiro Saudoso numero 17.

O criminoso foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 10º districto.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 28.

Na romaria popular de Atalaya, que hontem se realizou, não saiu a tradicional procissão.

A capela foi invadida por um grupo de exaltados, aos gritos de "viva a liberdade; abaixo os jesuitas."

Graças á intervenção da policia, não se chegou, porém, a dar maior desordem.

LISBOA, 28.

O *Mundo*, de hoje, publica uma local, declarando que são absolutamente inexactos os boatos que têm corrido, segundo os quaes o Dr. Affonso Costa teria aconselhado os seus amigos politicos a não aceitarem nenhuma pasta no novo gabinete. Accrescenta que o ministro da justiça, pelo contrario, já declarou que dará todo o apoio ao governo. Deseja apenas conservar a sua liberdade de acção, para proceder como melhor entender.

LISBOA, 28.

Os jornaes declaram que os successos de hontem em S. Martinho de Carneiro, perto de Amarante, não têm a menor importancia.

A população, ao contrario do que se publicou, não aggrediu as autoridades, nem se oppoz a que estas entrassem na igreja para fazer o inventario dos bens ecclesiasticos. Sómente alguns populares mais exaltados deram vivas á religião, e retiraram da igreja alguns paramentos de maior valor.

Mais tarde, esses objectos foram restituidos ao padre, que os entregou para arrolar, aos representantes do governo.

LISBOA, 28.

Affirma-se que esta manhã os corticeiros, em greve, receberam um manifesto de Paiva Conceiro, pedindo a sua adhesão á restauração da monarchia em Portugal, manifesto este que os paredistas repelliram.

—A' greve dos fragateiros acabam de adherir os carroceiros desta cidade. Os prejuizos resultantes do movimento grevista tornam-se cada vez mais sensiveis, principalmente ás emprezas de navegação.

MADRID, 28.

Telegrapham de Orense noticiando que as autoridades portuguezas de Chaves effectuaram a prisão de dois soldados de um esquadrão de cavallaria hespanhola, que haviam desertado e, segundo parece, adherido á causa dos monarchistas portuguezes.

LISBOA, 28.

O presidente da Republica continúa ouvindo a opinião dos influentes politicos a respeito da organização do ministerio.

Hoje conferenciou tambem sobre o mesmo assumpto com o Dr. Paulo Falcão, ex-governador civil do districto do Porto, e amanhã conversará com outras influencias politicas das provincias.

LISBOA, 28.

O *Paiz*, de hoje, noticia que o Dr. Magalhães Lima, que ha dias foi para o norte de Portugal convalescer de uma grave doença, já se acha quasi inteiramente restabelecido e accrescenta que, uma vez completamente curado, irá fixar residencia no estrangeiro.

LISBOA, 28.

A Camara dos Deputados adiou as sessões até o dia 31 do corrente.

LISBOA, 28.

As autoridades judiciarias do Porto estão procedendo a inquerito para averiguar a responsabilidade dos individuos Mendes, empregado na Municipalidade daquella cidade; Mendes Amaral e Paschoal, que ha dias foram presos como conspiradores.

LISBOA, 28.

Os operarios da fabrica de Santo Amaro, nesta capital, declararam-se hoje em greve, como protesto contra o acto dos directores do estabelecimento, que despediram 40 trabalhadores.

As restantes greves permanecem inalteradas.

Ha completo socego por toda a parte.

BUENOS AIRES, 28.

As camaras do Chile, Paraguay e Venezuela applaudiram a eleição do Sr. Manoel de Arriaga para presidente da Republica Portugueza.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 28.

Communicam de Gijon que nos primeiros dias do proximo mez de setembro realizar-se-ha ali uma grande assembléa promovida pelas sociedades economicas, na qual se assentará nos meios de estimular o governo á celebração de tratados commerciaes com as republicas Argentina e chilena.

MADRID, 28.

Telegramma de Melilla, de fonte official, assegura que os mouros que ha dias atacaram uma força hespanhola nas proximidades daquella praça de guerra, pertencem a um numeroso grupo de bandidos que estão acampados á margem do rio Kert. As autoridades militares de Melilla, segundo diz o referido telegramma, já averiguaram que o ataque não obedece, como a principio se suppoz, a um plano de guerra contra a Hespanha. Na zona confiada á fiscalização das tropas hespanholas, reina completo socego, ao passo que nas regiões situadas fóra da zona da influencia hespanhola, nota-se extraordinaria agitação, cuja causa é ainda completamente ignorada.

Em Melilla estão sendo concentradas numerosas forças, para impedir qualquer surpresa por parte dos indigenas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 28.

O Sr. Combes, ex-ministro de Estado, está soffrendo de uma enterite, sendo considerado grave o seu estado.

PARIS, 28.

O *Paris Journal* publica um telegramma de Toulon, assegurando que os cruzadores da marinha de guerra franceza *Jules Michelet* e *Waldeck Rousseau* receberam ordem de partir para Marrocos.

PARIS, 28.

Falando hoje na sessão do conselho geral de Nancy, o ministro das colonias, Sr. Lebrun, disse, referindo-se á questão marroquina, que a França desejava sinceramente a paz, mas confiava plenamente na valentia, na disciplina e no patriotismo do seu exercito e da sua marinha, que, no caso de necessidade, saberiam cumprir o seu dever. A França espera com serenidade o resultado das negociações franco-allemães, e seria preciso desesperar da humanidade para não acreditar que os governos dos dois grandes paizes saberão achar maneira de chegar a um accordo justo, honroso e pacifico.

PARIS, 28.

—O Sr. Jules Cambon, embaixador da França em Berlim, encontra-se ligeiramente indisposto e por esse motivo retardará por dois ou tres dias a sua partida para a capital allemã.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 28.

O *Daily Mail* de hoje, referindo-se aos dois vapores *Arizona* e *Foam Queen*, ha dias apprehendidos pelas autoridades inglezas, pelo facto de conduzirem material de guerra, assegura que elles não se destinavam a Portugal, nem a Marrocos, conforme as versões a principio acreditadas, e garante que a apprehensão foi feita em consequencia de communicação feita ao governo pelo representante de uma Republica sul-americana. Accrescenta ainda o mesmo estar convencido de que os dois navios destinavam-se a Venezuela.

LONDRES, 28.

Telegramma de Astrabad, na provincia persa do mesmo nome, annuncia que o chefe das forças revolucionarias, Sardarsha, declarou que os revoltosos derrotaram por completo os "baktiaris" e outras tropas regulares do governo, perto da povoação de Bechnemek, infligindo-lhes grandes perdas e tomando-lhes o acampamento. O mesmo telegramma registra o boato corrente em Astrabad, de que os partidarios do ex-shah Ali Mirza já se apoderaram da cidade de Moncha, cuja guarnição foi derrotada, após longo e renhido combate.

LONDRES, 28.

Começaram hoje de tarde os trabalhos da commissão régia, encarregada de estudar as reclamações dos ferroviarios grevistas.

LONDRES, 28.

Nem nos centros officiosos, nem nos proprios circulos ministeriaes, se sabe que algum diplomata inglez tivesse feito á *Neue Freie Presse*, de Vienna, quaesquer declarações sobre Marrocos. O governo está preoccupadissimo com o caso e lamenta a attitude hostil á Inglaterra, assumida ultimamente pela imprensa allemã.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 28.

Em um discurso que hontem proferiu em Hamburgo, sobre o desenvolvimento do commercio, o imperador Guilherme disse que "as nações necessitam de estimulantes que lhes aguçem a rivalidade de commercio."

BERLIM, 28.

O *Berliner Lokal-Anzeiger* noticia que Mahmoud Chevet-Pachá, ministro da guerra da Turquia, foi atacado da epidemia do cholera-morbus.

BERLIM, 28.

Assegura-se em centros geralmente bem informados que o ministro das relações exteriores da Allemanha e o embaixador da França em Berlim, recencetarão na proxima quinta-feira as negociações para a solução da questão de Marrocos.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 28.

O jornal desta capital *Le Vingtième Siècle* declara que não têm o menor fundamento os boatos que circulam aqui e em Antuerpia, de que o governo estava procedendo activamente a grandes preparativos militares, na previsão de graves complicações na politica internacional européa.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 28.

O papa Pio X já reabriu hoje as audiencias particulares, recebendo os cardeaes Arcoverde e Vanutelli e o bispo de Yucatan.

ROMA, 28.

Communicam de Verbicaro, na provincia de Cosenza, que a população da cidade está extremamente excitada e indignada contra as autoridades, pelas medidas sanitarias recentemente postas em pratica para debellar uma epidemia ali reinante. Hoje, á tarde, um numeroso grupo de populares percorreu as ruas em tumultuosas manifestações e, ao passar defronte da estação dos telegraphos, invadiu o edificio e cortou as communicações. Em seguida, os mesmos manifestantes assaltaram e incendiaram a Camara Municipal, matando um empregado de nome Ancorosi, que tentava impedir-lhes a passagem. Da Municipalidade os exaltados dirigiram-se para a casa de residencia do *maire*, pretendendo assaltal-a, mas as tropas chegaram a tempo de impedir mais esse acto de violencia. Os manifestantes foram dispersados e presos alguns delles. Com a chegada do sub-prefeito, que se fazia acompanhar de fortes reforços de tropas, a ordem ficou inteiramente restabelecida.

Os estragos que os desordeiros causaram nas linhas telegraphicas tambem já foram reparados.

TURIM, 28.

Sob a presidencia do duque de Genova, realizou-se hoje nesta cidade a sessão inaugural do Congresso Florestal.

Falaram, entre outros, o ex-presidente do conselho, Sr. Luiz Luzzatti, e o ministro da agricultura, Sr. Nitti.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 28.

O general francez Moinier chegou esta manhã a Mequinez.

PERSIA

TEHERAN, 28.

Noticias aqui chegadas annunciam ter sido assaltado e roubado nos valores que conduzia um funccionario do governo britannico.

O facto passou-se perto da cidade de Kashan.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28.

Telegrammas de Charlston, na Carolina do Sul, annunciam que nestes ultimos dias têm desabado sobre aquella cidade e povoações da região formidaveis tempestades, e de Brancheville communicam que tambem têm caido fortes temporaes nas ilhas Sullivan, onde estão abandonadas muitas centenas de pessoas.

Em Charlston os temporaes fizeram numerosas victimas e causaram prejuizos materiaes avaliados em alguns milhões de dollars.

OTTAWA, 28.

O governo canadense prohibiu, por tempo indefinido, a entrada de gado procedente da Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

Foram presos Jorge Rambaultz, Enrique Gomez, Francisco Depullo e Arnoldo Pedreti, surprehendidos fabricando notas falsas brazileiras de 50$000.

Rambaultz, que de outra vez tinha sido condemnado a oito annos de prisão, foi indultado pelo ex-presidente Figueroa.

BUENOS AIRES, 28.

O conflicto motivado pelo serviço de correios em face da lei de descanso dominical, resolveu-se naturalmente, prejudicando os interesses do publico.

A partir do proximo domingo, fecharão todas as succursaes servidas por mulheres e meninas menores de 16 annos. Apenas ficará aberta a repartição central.

—As escolas de toda a Republica preparam-se para a festa da arvore, notando-se muito enthusiasmo.

Haverá conferencias sobre arboricultura.

—Foram premiados na exposição rural esplendidos exemplares de gado Durham, Herefort, Devon, Lincoln e Polled-Angus.

—O ministro da agricultura recommendou ao Banco de la Nacion facilitar as passagens aos immigrantes, principalmente aos chamados da Italia.

—Mme Catulle Mendés está visitando varias partes da cidade.

A illustre escriptora vai fazer conferencias no theatro Odeon.

—O ministro da marinha acha-se restabelecido da pneumonia que o atacou.

—O Dr. Saenz Peña continúa a melhorar.

—Incendiou-se a casa de frutas Straboni.

—O Paraguay enviou ao Chile officiaes do exercito, para se instruirem.

—O deputado Agote apresentou um projecto de fusão da instrucção primaria, pois nada adiantou a lei Lainez, que creou 600 escolas.

—O Sr. Benito Villanueva foi eleito para assumir a presidencia da Republica, caso esta fique acephala.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 28.

Inauguraram-se hontem as obras da linha de bonds electricos para o Tigre. A ceremonia teve grande solemnidade.

—O governo da provincia de Buenos Aires vai adquirir a casa onde nasceu e viveu durante muito tempo o notavel professor Florentino Ameghino, director do Museu de La Plata, recentemente fallecido.

—Communicam de Salto e Antofogasta, na provincia de Salto, ter apparecido ali a pesta bubonica. As autoridades daquella provincia pedem urgentes providencias sanitarias ao governo central.

—*La Argentina*, em uma nota, faz a historia do vocabulo *rastaquouère*, que diz não ser applicavel aos argentinos, mas sim aos brazileiros.

Accrescenta que foi o comico Brasseur, creador de *El brasileño*, de Henry Meilhac, quem primeiro usou desse termo, que, como se sabe, é derivado do vocabulo hespanhol *rastacueros*.

BUENOS AIRES, 28.

Annuncia-se que o engenheiro Galiardo vai ser nomeado director do Museu de La Plata, logar vago pelo fallecimento do illustre professor Florentino Ameghino.

—Estiveram imponentissimos os funeraes do coronel Evergisto Vergara, veterano do Paraguay, hontem fallecido.

—Em consequencia da lei do descanso semanal, fecharam hoje as succursaes do correio espalhadas pela cidade.

—O ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, teve nova conferencia com os gerentes dos bancos Hespanhol e da Gallicia, propondo-lhes que facilitassem a vinda das familias dos colonos hespanhoes aqui residentes e que por estes fossem mandadas chamar.

—Telegrapham de Posadas, informando que as autoridades do porto paraguayo de Encarnacion puzeram hontem, á tarde, em liberdade o vapor argentino *Iberá*, que ha dias fôra capturado. As autoridades paraguayas capturaram o *Iberá* por suspeitar que elle levava carregamento de armas destinadas aos revolucionarios.

Os armadores do *Iberá* resolveram pedir uma indemnização ao governo paraguayo, por intermedio do governo argentino.

—O governo resolveu destinar a quantia de 150.000 pesos papel, para pagar aos caçadores de gafanhotos.

—O ministro da Bolivia nesta capital, Sr. Fernandez Alonso, conferenciou hoje demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito da questão de Jacuiba.

—O governo enviará por estes dias ao Congresso, para que approve, a lei organica da armada, pela qual são reformados diversos serviços.

—A policia desta capital descobriu uma nova fabrica de moeda falsa brazileira. Foram apprehendidas numerosas cedulas falsas, todas de pequenos valores. Foram presos quatro individuos, que trabalhavam na occasião.

BUENOS AIRES, 28.

As notas falsas brazileiras, apprehendidas pela policia, numa fabrica hoje descoberta, segundo informámos anteriormente, são do valor de 10$, 20$, 50$, 100$ e 200$, e o seu total attinge a muitos milhares de contos de réis.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 28.

Por occasião do anniversario da independencia, realizar-se-ha uma revista naval na bahia Quinteros.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 28.

Falleceu pela manhã, nesta capital, a veneranda senhora D. Tereza de Espineira Baeza, pertencente a uma das principaes familias chilenas e muito estimada na alta sociedade.

—São esperados aqui, na proxima sexta-feira, os 12°° tenentes do exercito paraguayo, Lopez, Gomez e Jara, que vão ser incorporados ao exercito chileno, afim de praticarem.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28.

Foi preso o general colombiano Gamboa.

—O presidente da Republica offereceu um banquete ao ministro de Cuba, Sr. Stirbing.

—Foi inaugurado um monumento ao medico Lamayo.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 28.

Continúa sem solução a crise ministerial. Parece que o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, conseguirá reorganizar o ministerio.

—O presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, recebeu, em audiencia especial, o novo ministro de Cuba, Sr. Martinez, para entrega das credenciaes. Foram muito cordiaes os discursos trocados.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 28.

O ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, enviou ao Congresso uma mensagem, pedindo a approvação do tratado de arbitragem com o Brazil.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

Na sessão de amanhã do conselho superior de hygiene, o Dr. Fernandez Espiro exporá minuciosamente os resultados da sua missão sanitaria ao Rio de Janeiro, de onde acaba de regressar.

—Esteve imponentissima a festa das arvores, realizada hontem no Parque Urbano. A' ceremonia assistiram muitos milhares de pessoas de todas as classes sociaes. Um numeroso grupo de crianças das escolas cantou o hymno nacional, sendo os coros acompanhados por todos os presentes.

—O ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, é esperado nesta capital, de regresso da sua viagem á Europa, no dia 5 de dezembro proximo.

MONTEVIDEO, 28.

Está sendo aqui organizada uma companhia de navegação, que estabelecerá carreiras regulares de vapores entre este porto, Buenos Aires, Assumpção e Corumbá. A empreza chamar-se-ha Companhia Uruguaya de Navegação e terá o capital de dois milhões de pesos, papel.

—Communicam de Frutuoso, capital do departamento de Tacuarembó, informando, que, por causa de uma discussão pela imprensa, um commissario de policia aggrediu, em plena rua, o jornalista Irigoyen, ferindo-o gravemente.

MONTEVIDEO, 28.

Telegrapham de Porto Alegre, informando que os caudilhos nacionalistas uruguayos, coronel Abelardo Marques e Nepomuceno Saraiva conferenciaram hontem, demoradamente, com o presidente do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Carlos Barbosa.

Esta noticia está sendo aqui vivamente commentada nos centros politicos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28.

Na eleição para deputados triumpharam os radicaes.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 28.

Consta que o presidente da Republica Argentina, Sr. Saenz Peña, escolherá esta capital para restabelecer-se da molestia que o atacou ultimamente.

—Em todos os districtos eleitoraes realizou-se hontem, com a maxima liberdade e legalidade, a inscripção dos eleitores do presidente e vice-presidente da Republica e dos senadores e deputados, no pleito de 8 de outubro proximo.

No districto de Cathedral e Recolleta, os colorados tiveram 110 votos, os radicaes 90 e os governistas 43.

No de Encarnacion os colorados 134 e os radicaes 110, e no de San Roque os colorados 180 e os radicaes 120. Nesses dois ultimos districtos os governistas não tiveram nenhum voto.

—*El Tiempo* diz que grassa o mormo no gado dos campos dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, e pede, por esse motivo, ás autoridades que tratem de evitar que essa epidemia passe para os campos do Paraguay.

ASSUMPÇÃO, 28.

Os partidarios do ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, estão em maioria no Congresso, o que difficultará os planos do actual presidente provisorio, Dr. Liberato Rojas, que se quer fazer eleger presidente effectivo nas eleições de 8 de outubro proximo.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

CEARA'

FORTALEZA, 28.

O capitão de corveta Ernesto Nafaldo de Oliveira seguiu hoje para o Maranhão, onde vai assumir o cargo de capitão do porto, conforme ordem telegraphica recebida do ministro da marinha.

Ficou substituindo-o aqui, interinamentei o capitão-tenente Virgilio de Mesquita Barros.

—Sabe-se aqui que diversos eleitores opposicionistas do interior do Estado adheriram ao partido conservador, chefiado pelo Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado.

—O Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado, a pedido do barão do Rio Branco, providenciou no sentido de ser o Sr. Carlos Usiglio reconhecido como encarregado do consulado geral de Montenegro com jurisdição neste Estado.

—Seguirá brevemente para essa capital o coronel Guilherme Rocha, intendente municipal desta cidade.

—Está agonizante o padre Souza Barros, vigario da freguezia de Redempção.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Consta que o general Henrique Martins pediu demissão do cargo de inspector da 5ª região militar, por estar desgostoso com a vinda para aqui do tenente Pantoja, que, nos "A pedidos" do *Jornal do Commercio*, d'ahi publicou violento artigo contra o mesmo general.

O tenente Pantoja servia então na guarnição do Recife, addido ao 49° batalhão, sendo por aquelle motivo recolhido ao seu corpo. Agora volta de novo para esta guarnição, e para o mesmo 49° batalhão.

—A Sociedade de Tiro da Victoria representou contra o seu instructor, aspirante Lima, que é accusado de querer utilizar aquella sociedade em proveito da sua cabala eleitoral.

—Seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do *Oronsa*, o deputado Julio de Mello.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 28.

A *Tribuna* publica o novo contrato do governo com a firma Iona, relativo aos serviços de esgoto da capital, agua e viação urbana, pelo prazo de noventa annos. A imprensa livre combate essas immoraes concessões, sem concurrencia e a longo prazo.

—A ultima carta do conselheiro Lourenço sobre o emprestimo, transcripta do *Correio* pelo *Jornal*, produziu sensação. A *Tribuna*, em resposta, procura ridicularizar o eminente alagoano.

—Consta que o governador empenha-se com os seus representantes para a transferencia de diversos officiaes inferiores do exercito, que, como amigos particulares do redactor do *Correio*, vieram felicital-o pelo seu anniversario.

—Affirmam que o governo do Estado recebeu uma metralhadora via Pernambuco.

(Serviço do *Paiz*.)

MACEIO', 28.

E esperado hoje, a bordo do *Acre*, o Dr. Jocelyn Cardoso, recentemente nomeado chefe do districto telegraphico do Estado.

O acto da nomeação do Dr. Jocelyn Cardoso, causou aqui optima impressão, pois, S. Ex. já exerceu esse cargo nesta capital, tendo revelado o maximo zelo e dedicação, conquistando geraes sympathias.

Diversos amigos do recem-nomeado preparam-lhe festiva recepção.

—A *Tribuna* publicou hoje um longo editorial, refutando a carta do Sr. Lourenço Albuquerque, sobre o emprestimo do Estado de Alagoas e demonstrando que não houve incoherencias na mensagem presidencial a respeito desse assumpto.

Esse artigo causou a melhor impressão.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 28.

Acabam de chegar de Maroim os representantes do municipio, que vieram acompanhar a artistica charola enviada pelo povo da localidade para figurar na romaria que hoje se faz ao tumulo do illustre sergipano Dr. Fausto Cardoso.

A referida charola, que está coberta de coroas, foi acompanhada em Maroim até o ponto de embarque por mais de duas mil pessoas.

Acham-se actualmente nesta capital numerosissimas familias, vindas do interior para assistir ás festas de hoje.

—O Centro Operario resolveu apresentar candidato ás proximas eleições para o cargo de conselheiro municipal.

—Esteve imponente a romaria ao tumulo do Dr. Fausto Cardoso, hoje effectuada com a maior concurrencia e enthusiasmo.

O prestito era composto de innumeros andores, cada qual mais artistico, carregados por senhoritas, estudantes, membros do Centro Operario e representantes de varios municipios. Ladeavam-nos crescido numero de crianças, todas vestidas de branco.

Era extraordinario o numero de grinaldas. Dentre estas destacavam-se, pela sua belleza, as offerecidas pela commissão do monumento, pelas senhoras sergipanas e pelos municipios de Maroim, Propriá, Divina Pastora e Riachuelo e pelo Centro Operario.

O cemiterio, que fica situado numa eminencia, estava repleto de povo, sendo difficilimo abordar o tumulo do illustre extincto.

Falaram no cemiterio o major Olegario Dantas, orador official, o deputado Arthur Fontes, representantes de varios municipios, um dos directores do Centro Operario e outras pessoas.

O orador official fez uma oração commovente, descrevendo a vida de Fausto Cardoso desde a sua triumphal chegada a esta capital até o momento da sua heroica morte.

O discurso do Sr. Olegario Dantas foi muito applaudido, bem como os dos demais oradores.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 28.

Embarcaram hoje para essa capital, a bordo do *Oronsa*, os Srs. Góes Calmon, Arlindo Leone e Plinio Costa.

No mesmo vapor seguiu tambem o Sr. Jayme de Seguier, addido commercial á legação portugueza em Paris.

—Partiu para a sua fazenda do Xangó o Dr. José Marcellino, que ali pretende demorar-se algum tempo.

—O Congresso do Estado, ao que conseguimos saber, vai ser convocado extraordinariamente para o mez de novembro, parece que para tratar da formação de um *trust* do cacáo.

—Diversos amigos e admiradores do Dr. Octavio Mangabeira realizaram hoje uma expressiva manifestação de apreço a S. Ex., festejando desse modo a passagem do seu anniversario natalicio.

Falaram diversos oradores, entre os quaes monsenhor Tapiranga.

(Agencia Americana).

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.

Regressou de Itaúna o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura.

—Os funccionarios da delegacia fiscal dirigiram uma carta collectiva ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, agradecendo o seu acto, mandando abrir o credito necessario para cumprimento da disposição legislativa que augmenta em 50 o|o os vencimentos dos mesmos.

—Foi apresentado hoje ao Senado um requerimento do pharmaceutico Orlando Rangel, dessa capital, pedindo diversos favores para si ou para a companhia que organizar, afim de instalar um sanatorio de tuberculosos no Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 28.

O vespertino *A Tarde* publicou hoje uma entrevista que lhe concedeu o general Dantas Barreto, sobre a sua viagem e impressões que teve.

A edição do jornal esgotou-se rapidamente, tal o successo do importante documento, pela elevação de vistas com que o illustre ministro da guerra respondeu ao questionario que lhe foi apresentado pelo redactor daquelle jornal e cujas declarações produziram profunda impressão em todas as rodas politicas.

S. PAULO, 28.

De todos os pontos do Estado tem a commissão executiva do partido conservador, especialmente o seu presidente, Dr. Rodolpho Miranda, recebido centenas de telegrammas congratulatorios pela visita do Sr. ministro da guerra e pelo brilhantismo com que correram as recepções e festas em homenagem ao illustre membro do governo federal.

O comicio popular, realizado hontem nesta capital, teve excepcional concurrencia, demonstrando á evidencia a pujança do partido que indica e sustenta a candidatura Rodolpho á presidencia no proximo quatriennio. Falaram varios oradores, dentre os quaes foram applaudidissimos os Drs. Cyrillo Junior, Fausto Ferraz e Jorge Dymberé.

O Comité Republicano continúa a receber valiosas adhesões de politicos prestigiosos dos municipios do interior.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 28.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, partiu hoje, no nocturno da Sorocabana, para Salto Grande do Paranapanema, onde vai inspeccionar os serviços de prolongamento das linhas da Estrada de Ferro Sorocabana.

O Dr. Padua Salles foi acompanhado do Dr. Huet Bacellar, chefe da commissão das obras do prolongamento.

—Regressarão na proxima quinta-feira a esta capital os senadores Gustavo Godoy, Candido Rodrigues, Cesario Bastos e Mello Peixoto e o deputado Julio Prestes.

—O Sr. Jean Jaurés partiu hoje para Campinas, onde foi visitar varias fazendas, entre as quaes as de propriedade da baroneza de Anhumas.

Amanhã, o illustre parlamentar fará aqui a sua ultima conferencia, a preços populares, discorrendo sobre o thema — *Questões constitucionaes e politicas da Europa*.

—Ficou hoje encerrado o summario de culpa na queixa-crime que os padres do Orphanato Christovão Colombo deram contra os redactores da *Bataglia* e da *Lanterna*, aos quaes accusaram pelo delicto de calumnias impressas.

—Foi approvada por unanimidade, na sessão de hoje da Camara, a moção de felicitações ao Dr. Manoel de Arriaga, por ter sido eleito presidente da Republica Portugueza.

A referida moção foi apresentada pelo deputado Fontes Junior.

—Foi lançada hontem a primeira pedra da igreja de Santo Agostinho, annexa á residencia dos agostinianos.

—Monsenhor Campos Barreto, bispo de Pelotas, sagrado hontem em Campinas, celebrou hoje ali a primeira missa, como bispo, em intenção de seus finados pais.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 28.

O partido civilista deste Estado vai publicar amanhã um manifesto sobre as proximas eleições para presidente e vice-presidente do Estado.

—A *Republica* publica hoje um extenso artigo, respondendo ao que ali foi inserto no *Correio da Manhã*, pelo Sr. Goulart de Oliveira, sobre o processo de responsabilidade do juiz federal neste Estado.

—Acabam de percorrer varios nucleos coloniaes do interior, em companhia do Dr. Carlos de Araujo, representante do ministerio da agricultura, o general von Gail e o professor Ernesto Wagermann, que tiveram a melhor impressão.

Aqui chegados, os illustres viajantes visitaram o presidente do Estado, com quem conversaram amistosamente, tendo depois visitado tambem o Instituto Agronomico, as escolas allemãs e os estabelecimentos de hervamatte.

Hoje, ás 8 horas da manhã, seguiram para Paranaguá, onde vão embarcar com destino a Florianopolis.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

O jornalista italiano Flavio Flavius realizou hontem, no theatro São Pedro, perante selecto auditorio, uma conferencia, que versou sobre o thema *A vida e a obra de D'Annunzio*.

A conferencia agradou extraordinariamente.

—Realizou-se aqui, hontem de tarde, um corso de carros e automoveis, em que tomaram parte numerosas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

O operador cinematographico que aqui está por conta do ministerio da agricultura, apanhou diversos aspectos do corso, afim de remetter as vistas para a exposição de Turim.

—Na madrugada de hoje manifestou-se um violento incendio na rua dos Voluntarios da Patria, ficando quatro predios totalmente destruidos.

Esses predios eram occupados por familias e casas de negocio.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 28.

Embarcou hontem para essa capital o coronel Pedro Celestino, ex-presidente do Estado, em companhia de sua familia, tendo comparecido ao embarque o Dr. Costa Marques, presidente do Estado; coronel Caracciolo, tenente-coronel Rondon, todas as altas autoridades federaes e estadoaes e muitos amigos politicos e particulares do distincto viajante.

Compareceram tambem ao embarque do coronel Pedro Celestino muitas familias aqui residentes, que fôram até o porto em quatro bonds especiaes.

—O tenente-coronel Rondon realiza hoje, no cinema Idéal, uma conferencia, acompanhada de projecções luminosas.

—O tenente-coronel Avelino de Siqueira, intendente geral do municipio, offereceu ao coronel Pedro Celestino, no dia 20 do corrente, anniversario de sua filha Jacy, um almoço intimo, em que tomaram parte diversos amigos, como demonstração de particular estima e gratidão.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CHRISTINA, 28.

A philarmonica Coração de Jesus lançou hoje a pedra fundamental do conservatorio musical em um terreno doado pelo Dr. Fausto Ferraz, paranymphando a solemnidade o Dr. Luiz Noronha da Luz, que fez brilhante discurso, agradecendo o doador e communicando a resolução de dar-se ao salão o nome de Annita, lembrança da filha do doador.

O povo, com uma banda de musica, percorreu a cidade, illuminada, dando vivas ao presidente e vice-presidente da Republica e do Estado—Redacção da *Cidade de Christina*.

BELLO HORIZONTE, 28.

Está inscripto para membro do Congresso Catholico o coronel Braz, progenitor do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Paquetá — Penhoradissimo, agradeço a V. Ex. as amaveis felicitações que me enviou pela data anniversaria da independencia do meu paiz — *Manuel Bernardez*, consul geral do Uruguay."

"Rio — Com os mais attenciosos cumprimentos, apresento a V. Ex. sinceros agradecimentos pelo telegramma de congratulações pela eleição do presidente da Republica Portugueza — *Ministro de Portugal*."

— Do barão von Gayl, official general do exercito allemão, em excursão em nosso paiz, recebeu o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar a V. Ex. que acabo de visitar as colonias Iraty e Vera Guarany, acompanhado do inspector do povoamento do solo, Dr. Correia, levando dessa visita a melhor das impressões. Encontrei essas colonias em franca prosperidade e os immigrantes muito satisfeitos. A direcção dada aos serviços é excellente e notei que aos immigrantes são dispensados todos os carinhos e confortos possiveis, attendendo a administração, quanto possivel, aos seus desejos. Nutro a esperança que, no decorrer do tempo, poderei convencer a muitos dos meus patricios a emmigração para o Brazil, onde o governo cuida tão seriamente do problema da immigração. Felicito sinceramente V. Ex. pelo florescimento das colonias, bem como Dr. Gonçalves Junior e Dr. Correia pela sabia direcção que souberam dar á colonização do Paraná."

— Segundo communicação recebida pelo Sr. ministro, a Sociedade de Agricultura Catharinense está distribuindo pelos colonos estabelecidos em Annapolis 2.488 mudas de marmeleiros portuguezes, russos e japonezes e 612 bacellos de videiras Jefferson, Moscatel, Alicante e Isabella melhorada, offertados para aquelle fim pelo coronel Raulino Horn, por intermedio do Dr. Lebon Regis, presidente da alludida associação agricola.

— Os criadores Alfredo Ferreira Leite, Daniel Mastraianni e Anastacio Moura, residentes no districto da Boa Vista, municipio D. Pedrito, Estado do Rio Grande do Sul, requereram ao Sr. ministro o registro das marcas que usam para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar, de suas propriedades.

— As camaras municipaes de Periperi, no Piauhy; Villa Nova da Cruz, no Rio Grande do Sul; Palmares, em Pernambuco; Porto de Cima, Rio Branco e Entre Rios, no Paraná, informaram ao Sr. ministro que não mantêm nas suas secretarias registro e archivo de marcas a fogo para assignalar animaes.

— Os presidentes das camaras municipaes de Campo Largo, no Paraná; Tutoya, no Maranhão; Entre Rios, no Ceará, e Rio Preto, em S. Paulo, communicaram ao Sr. ministro que nas respectivas secretarias existem actualmente registradas 282, 176, 28 e 2 marcas a fogo para assignalar animaes e pertencentes todas a igual numero de criadores domiciliados nos referidos municipios.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foi designado para servir na fazenda de Santa Monica o instructor agricola contratado E. Ferguson.

— Ao inspector agricola do 14° districto recommendou o Dr. Pedro de Toledo providenciasse para o encaixotamento e remessa ao ministerio, com destino ao serviço de informações e bibliotheca, de 4.000 exemplares do *Annuario Agricola e Industrial para* 1911, organizado pelo Dr. Julio Brandão Sobrinho e adquiridos para distribuição gratuita entre os lavradores inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, do mesmo ministerio.

— O Sr. ministro determinou ao director do serviço de inspecção e defesa agricolas que recommendasse ao inspector agricola no Espirito Santo o professor ambulante Schenk, designado para servir temporariamente naquelle Estado.

— Ao Sr. ministro communicou o director do serviço de inspecção e defesa agricolas o feliz exito que vai tendo em todos os Estados a propaganda de agricultura pratica.

A medida tomada por S. Ex. de contratar um *arador* para cada inspectoria agricola tem dado os melhores resultados, conforme informam os respectivos inspectores. Os instrumentos agrarios distribuidos pelos 20 districtos vão sendo mobilizados de municipio em municipio, realizando os *aradores*, guiados pelo pessoal das inspectorias, demonstrações praticas com arados, grades, rolos, semeadores, etc. Completando essas demonstrações, o inspector, seu ajudante, ou auxiliar explicam e mostram a maneira de fazer funccionar os instrumentos, a utilidade de sua operação, as suas vantagens sobre os processos communs de agricultura.

De todos os Estados informam os respectivos inspectores que os trabalhos dos aradores despertam o maior interesse, a elles assistindo, além dos agricultores e das crianças das escolas, altas autoridades e pessoas gradas, como se vê pelas photographias remettidas de varios pontos e que se acham no gabinete do director da inspectoria e defesa agricolas.

Diversas pessoas têm pedido para aprender a manejar os instrumentos, sendo immediatamente attendidas, preparando deste modo o ministerio *aradores*, por todos os Estados. São de 10 o numero de aradores assim preparados, até agora.

Muitos lavradores têm pedido os preços de arados e outros apparelhos, declarando a intenção de fazerem acquisição dos mesmos, de tal modo se têm evidenciado aos seus olhos as vantagens da adopção das machinas que viram funccionando.

Segundo as ultimas informações recebidas das inspectorias, já tinham sido feitas demonstrações praticas com diversos apparelhos agrarios nos seguintes municipios: Estado do Pará — Bragança, Quatipurú, Igarapé, Assa e Belem; Estado do Maranhão — Penalva, São Luiz, São Bento e Pinheiro; Estado do Piauhy — Therezina; Estado do Ceará — Fortaleza e Maranguape; Estado da Parahyba — Parahyba e Santa Rita; Estado de Sergipe — Aracajú, S. Christovão e Itaporanga; Estado da Bahia — Sant'Antonio de Jesus e Jaguaribe; Estado do Espirito Santo — Victoria e Cariacica; Estado de São Paulo — Caçapava, Cotia, Lorena, Queluz, Cruzeiro, Areias, Guaratinguetá e Cachoeira; Estado do Paraná—Caxoeira e outros; Estado de Sta. Catharina—Tubarão; Tijuca, Nova Trento e Brusque; Estado do Rio Grande do Sul — Porto Alegre, S. Leopoldo e Santo Antonio da Patrulha; Estado de Minas — Queluz e Itabira; Estados de Goyaz e Matto Grosso — Goyaz e Cuyabá.

— Conforme communicação feita ao ministerio, ficou assim constituida a nova directoria da Associação dos Lavradores Prainhenses, séde em Prainha, Estado de S. Paulo: presidente, coronel Diogo Martins Ribeiro; vice-presidente, capitão Pedro Baranguoit; 1° secretario, Isidoro da Silva Leite; 2° secretario, capitão Constancio Roldão Pinheiro; 1° thesoureiro, tenente João Baptista Alves Carneiro; 2° thesoureiro e procurador, Amador Alves de Castro; conselheiros, capitão João Alves Carneiro e Fabiano José Correia.

— O Sr. ministro autorizou o director do serviço geologico e mineralogico do Brazil a encommendar á casa Gustav Fischer, de Vena, Allemanha, os *clichés* das estampas illustradas para o trabalho sobre madeiras fosseis que vai ser publicado por aquelle serviço.

— O *Diario Official* de hoje traz as instrucções baixadas pelo Sr. ministro para execução do decreto que creou a reserva florestal no territorio do Acre.

— O Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma:

"Saudo attenciosamente V. Ex. e agradeço penhorado as cordiaes felicitações que dirigiu pelo anniversario da independencia de meu paiz — *Rufino T. Dominquez*, ministro do Uruguay."

INCENDIO

No mercado Novo — Barracas de frutas destruidas — O porteiro toca o sino — Confusão e portas fechadas — Aviso tardio — Os bombeiros em acção.

Seriam 11 horas e 40 minutos da noite, quando o sino da torre do mercado novo começou a dobrar.

Que seria? Que havia de anormal no mercado?

Os moradores das circumvizinhanças correram para o local, bem como os policiaes que se achavam de serviço.

As grandes portas de ferro estavam fechadas, mas, pelas grades das mesmas via-se o clarão de um incendio, em começo.

Os populares e os policiaes forçavam os portões, gritavam interrogativamente e nada... Só se ouvia o badalar do sino.

E o clarão augmentava, as labaredas attingiam ás alturas, coroando o espaço de salpicos dourados.

—Chega de sino e abram os portões, gritavam os soldados.

Afinal, depois de meia hora, tres homens esbaforidos appareceram, falando com voz tremula:

—Incendio.

—Fogo na barraca do Manoel das Frutas.

—Chamem os bombeiros.

Os guardas civis então responderam:

—Nós já avisamos os bombeiros. Abram as portas!

A esse tempo, já uma multidão de curiosos estacionava a roda do mercado, quando abriram-se os portões e chegaram os valorosos bombeiros.

O fogo teve inicio na barraca do Manoel das Frutas, barraca essa que fica situada na rua Doze, entre os negocios de "João Bonito" e do Joaquim, dos legumes de S. Paulo.

Apesar dos esforços dos bombeiros, arderam umas dez barracas da rua Doze e outras da rua Dezeseis.

Presume-se que o fogo tivesse se manifestado, pela má installação electrica do Mercado Novo.

Nas barracas existem sempre muitos cestos com palhas, de modo que uma centelha produzida pelo contacto de dois fios electricos podia ter sido causa do incendio.

Compareceram ao local os Drs. Ferreira de Almeida e Alcantara, o primeiro, delegado do 5° districto, e o segundo, delegado do 9° districto.

Tambem estiveram o commandante do corpo de bombeiros, coronel Souza Aguiar, e o inspector, coronel Cunha Pires.

O delegado Ferreira de Almeida deteve os vigias do mercado, Dionysio Souza e Joaquim Sebastião Alves.

Estes não souberam explicar o inicio do fogo.

Segundo informações de alguns negociantes d'ali, soubemos que todas as barracas incendiadas estavam no seguro.

A's 2 horas da madrugada estava extincto o incendio.

SUB-MACHINISTAS DA ARMADA

Escrevem-nos sub-machinistas dessa corporação:

"Sr. redactor — Sob a epigraphe "Promessa official" fizeste-nos o favor de advogar a nossa causa, demostrando que, apesar de ser determinação do regulamento da escola naval, os sub-machinistas que completaram o curso, não tinham sido promovidos a guardas-marinha.

O Sr. almirante ministro da marinha, a quem devemos a maior gratidão, não podia fazel-o, como expoz em sua mensagem, porque o regulamento da escola naval não póde ter effeito retroactivo.

Entretanto, já a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados elaborou o projecto tornando-nos extensivas as regalias de que vão gozar os nossos collegas que terminarem o curso no corrente anno, e, como ainda não tenha sido dado á discussão o projecto, vimos solicitar-vos a fineza de, mais uma vez, advogardes a nossa causa, pedindo á illustrada commissão de marinha e guerra o andamento urgente do referido projecto, afim de que não passemos pelo dissabor de ver os nossos collegas, mais modernos, collocarem o galão, ficando nós em posição subalterna.

Pelo que já fizestes e, certamente, ainda fareis, no nosso beneficio, somos etc."

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos que chamemos a attenção da policia para uma casa da rua Direita, quasi em frente ao portão do arsenal e onde vendem bebidas e outros artigos a marinheiros, fazendo-se tambem apostas em jogos prohibidos.

— Os moradores da rua do Campinho, em Cascadura, pedem providencias ao major Souza e Silva, superintendente da limpeza publica, para que a parte calçada da referida rua seja varrida.

Nota-se nessa via publica muitas infracções das posturas municipaes, por parte de algumas casas commerciaes, pois, fazem na rua despejo de todo o lixo, além da grande quantidade de terra que depositaram sobre os parallelipipedos.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *A viuva alegre*, opereta em tres actos, de Lehar.

Teve hontem o Lyrico a sua maior enchente, o que prova que a *Viuva alegre* continúa a ser um dos maiores pratos de resistencia, de todas quantas companhias a têm levado até hoje aqui e em toda a parte.

E' extraordinario! Parece que o exito dessa partitura, que, a bem da verdade, nada tem que muito a recommende, em vez de diminuir, cada vez mais augmenta, e todas as emprezas, logo ao encetar os seus trabalhos, no 3° ou 4° espectaculos, levam-na á scena, e é tiro certo.

A que nos foi dado ouvir hontem não desmerece dos melhores desempenhos que por ahi têm apparecido, em conjuntos de diversas nacionalidades, e é certo que, dentre estas, são lembradas sempre, como as que maior impressão causaram ao nosso publico, o da companhia americana, que esteve neste mesmo theatro, e a da Marchetti, que esteve no S. Pedro.

Para nós, quanto á parte de canto, não nos esquecemos do barytono Sagi-Barba no papel de Danilo.

O desempenho que hontem teve a opereta, repetimos, é dos melhores que temos ouvido, e a Sra. Maresca, se não distanciou nenhuma das suas antecessoras, tambem não esteve inferior a nenhuma dellas.

Desembaraçada e donairosa, bem comprehendeu o papel, de que tirou grande partido, conquistando o publico, desde que entrou em scena, e d'ahi até o final se manteve sem a menor descanada Anna Glavari, não tendo, portanto, sobresaido mais nesta ou naquella scena.

Foi bem secundada por todos os seus companheiros, que se encarregaram dos outros papeis, sendo que a escolha foi bem, a principiar pelo papel de Danilo, que coube ao Sr. Polisseni e deu-lhe bastante realce.

Barrillou coube ao Sr. Grassi, Cascada ao Sr. Stoeklin, Niegue ao Sr. Teurzi, que muito agradou, e justo é dizer que os scenarios eram bons e muito vistosos e os vestuarios ricos.

Theatro Recreio.

A companhia Taveira que tem estado no Recreio e de que é primeira figura a actriz Palmyra Bastos, despede-se amanhã do publico carioca com a *Veronica* e a comedia o *Desquite*.

Para hoje annuncia a empreza do Recreio, como está na penultima pagina desta folha, a ultima representação da opereta de Audran, *A boneca*, em que Palmyra Bastos tem, na protagonista, um dos seus maiores triumphos artisticos.

O homem das tres mulheres.

No theatro S. José, que desfruta a incontestavel preferencia do publico, será, mais uma vez, levada á scena, em espectaculo por sessões, a engraçada burleta de Margarinos, intitulada *O homem das tres mulheres*, que, a julgar pelas constantes enchentes, caiu realmente no góto da platéa.

A musica captivante de José Nunes, o desempenho que Cinira Polonio e Alfredo Silva dão aos respectivos papeis são todas as noites calorosamente applaudidos.

Cinema-theatro Chantecler.

O *Conde Luxemburgo* que já passou do centenario, neste cinema-theatro, continúa a attrair grande concurrencia diariamente. A adaptação desta já celebre opereta, feita por Gastão Bousquet, tem magnificas condições para agradar, principalmente com o concurso da Sra. Ismenia Matteos que dá grande realce á parte de Angela.

Não devem, pois, os amantes de uma boa e saltitante musica, perder os espectaculos da *soirée* de hoje.

O salão de 1911.

A commissão directora da 18ª exposição geral de bellas artes foi hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica, para inaugurar a exposição annual, no dia 1° de setembro, que é o dia designado em lei.

Recebidos os professores Araujo Vianna, Elyseu Visconti e Modesto Brocos, que fazem farte dessa commissão, o Sr. presidente da Republica se dignou de aceitar o convite, marcando para as 2 horas da tarde o acto da inauguração.

Hoje aquelles professores irão dar conta de sua missão ao Sr. ministro do interior, que é o presidente do conselho superior de bellas artes.

A *vernissage* realiza-se no dia 31 do corrente e para ella recebemos convite da commissão directora.

Theatro Apollo.

Vai ser hoje neste theatro uma noite de successo para a companhia Lucilia Peres. Representa-se pela primeira vez a interessante peça dramatica, *O medico de serviço*, que tanta discussão causou na classe medica de Paris.

Essa peça baseia-se em uma these importante sobre o serviço de assistencia publica, é de prever, pois, que hoje, á noite, nas sessões de que se compõe o espectaculo, não ficarão logares disponiveis.

Será mais um triumpho para a companhia, que é merecedora, pelos esforços e bom gosto que tem mantido, apresentando ao nosso publico peças dignas e de ser ouvidas.

Cada sessão terminará com a engraçadissima comedia *O lingua de fóra*, que tem tido um agrado extraordinario, recebendo applausos de seus frequentadores todas as noites.

Para breve temos o a proposito de actualidade, *O Dr. Antonio*, peça que com certeza fará as delicias do publico, pelas interessantes situações de que é ornada.

Theatro Lyrico.

Nesse theatro representa-se hoje a opereta *O conde de Luxemburgo*, a querida peça de F. Lehar.

A Sra. Maresca fará a Angela Didier.

Theatro Municipal.

Realiza-se hoje, nesse theatro, o segundo concerto do celebre violinista Franz von Vecsey, que o nosso publico applaudio ha dias com grande enthusiasmo no seu primeiro concerto.

Assim, pois, é de crer que o Municipal tenha hoje a presença da nossa melhor sociedade para festejar, mais uma vez, o notavel artista.

S. Pedro de Alcantara.

A empreza cinematographica que trabalha nesse theatro exhibirá hoje a grandiosa fita *A divina comedia*, de 1.500 metros de extensão.

Polytheama.

Estão a chegar de Lisboa os scenarios e guarda-roupa da peça de grande espectaculo que vai servir para a inauguração do theatro popular que, á rua Visconde de Itaúna, está construindo o acreditado emprezario Eduardo Victorino.

O Polytheama está destinado a ser a casa de espectaculo preferida pelo publico porque, diz a empreza:

"O Polytheama é vasto, elegante, confortavel e é servido por grande numero de linhas de bonds; vai exhibir peças de grande espectaculo, com guarda-roupa luxuoso e magnificos scenarios; offerecerá ao publico boa musica, vozes bonitas e uma excellente companhia; os seus espectaculos vão ser muito divertidos, moraes e não acabarão tarde e será um theatro popular e o mais barato da capital."

Bellas artes.

O Sr. Lucilio de Albuquerque, ex-pensionista em Paris, da nossa Escola de Bellas Artes e a Sra. Georgina de Albuquerque, alumna da mesma escola e da congenere daquella capital, inauguraram hontem no edificio do mesmo instituto uma exposição de pintura, reunindo varias télas concluidas no estrangeiro e nas quaes revelam o seu aproveitamento.

Com mais vagar voltaremos a tratar desta exposição, que está franqueada ao publico diariamente, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Circo Spinelli.

E' bastante variado o programma de hoje desse elegante pavilhão. O espectaculo terminará com a popular revista *Tudo pega*...

O Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara, de Nitheroy, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da 2ª vara, cujo juiz se acha licenciado.

MORREU REPENTINAMENTE

Terminado o almoço, hontem, na Pensão Fialho, os hospedes deixaram-se ficar ainda á mesa, a palestrar.

Foi quando Manoel de Araujo, de 70 annos presumiveis, acommettido por uma syncope, falleceu repentinamente.

A policia o 13° districto fez remover o corpo para o Necroterio, e acautelou os bens do morto.

Ao juiz de direito da comarca de Nitheroy, foram hontem remettidos pelo juizo municipal de S. Gonçalo, no Estado do Rio, os autos do processo-crime movido pela justiça publica contra Victor José de Oliveira.

LUCTA ROMANA

7° CAMPEONATO INTERNACIONAL

Coup. Rio de Janeiro

12ª NOITE

Em relação á noite chuvosa e bastante humida que fez hontem, a "soirée", realizada no "music hall" da rua do Passeio, esteve animadissima.

Realmente, a parte de variedades, anda de boa maré, pois ainda hontem foram todos os numeros muito applaudidos, com especialidade os Cock and 2 Rothers, a archi-graciosa Gloria Telez, a qual já caiu por completo no "gotto" dos "habitués" do Palace.

Não menos interessante esteve a parte de luctas, a qual teve inicio com o desempate da "poule" Clement le Boucher contra Noel le Bordelais, ambos francezes.

Antes de iniciarmos a respectiva chronica, lembramos á empreza a conveniencia que ha em arranjar um outro local, destinado aos representantes da imprensa, pois o actual, é simplesmente pessimo, é quasi sempre causa enormes embaraços aos respectivos chronistas. Assim sendo acreditamos que a empreza que tão solicita tem sido para comnosco, nos attenderá.

Passemos ás luctas.

O desempate entre Noel e Constant, passou-se pelo desenrolar das costumadas "fitas" do "terrible français".

O publico esteve devéras entretido com as façanhas de ambos.

Constant tenteou o seu antagonista durante 29 minutos, findos os quaes, resolveu-se a vencel-o.

Seguiu-se a "poule" Kopief-Koenen. Este, que tanto tem de altura como de "frouxidão", augmentou com esta lucta, a sua já grande "score" de derrotas.

Boa "poule" esteve a de Rissbacher e Carpini, porém não houve tempo para terminar, ficando empate.

Segue-se o resultado das luctas:

21ª "poule". Clement le Boucher, francez, contra Noel le Bordelais, francez. Venceu Clement, em 29 minutos, por um "remassement de bras á terre."

22ª "poule". Kopief, austriaco, contra Koenen, austriaco. Venceu Kopief, em 13 minutos, por uma "prise de tête á terre."

23ª "poule" Carpini, italiano, contra Rissbacher, austriaco. Empate.

Hoje luctarão:

1ª. Desempate Carpini-Rissbacher.
2ª. Esson-Constant.
3ª. Banchioni-Fritenzky.

No Sport Club José Floriano, sito em Ipanema, realiza-se amanhã, uma esplendida festa, offerecida aos luctadores que disputam o presente campeonato. O festival promette ser excellente, taes os attractivos que estão sendo arranjados pelo intrepido "sportmann" José Floriano.

Do destemido "athleta", recebemos amavel convite para o festival, o qual agradecemos penhorados.

Lá estaremos á postos.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foram transferidos os commissarios Candido Maximo de Lafayette Coimbra, do 7° para o 11° districto; Julio de Alcantara Pinheiro, do 11° para o 14°; José Ribeiro Oserio, do 14° para o 13°; e Fausto Pedreira Machado, do 13° para o 7°.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, apresentando as indigentes nonagenarias Maria Rosa da Silva e Guilhermina Argollo, afim de serem recolhidas ao Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao juiz da 2ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Amancio José de Sá, pronunciado por aquelle juizo, como incurso no artigo 267, do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Amancio José de Sá, á disosição do juiz da 2ª vara criminal;

Ao director do gabinete de identificação, remetendo os requerimentos de Eduardo Ribeiro Bertell e Dyonisio da Silva Passos, que pedem cancellamento de suas notas, para informar;

Ao secretario da justiça e segurança publica, de S. Paulo, apresentando a menor Maria Alves Carneiro e seu ruptor Antonio Bianchi, conforme requisitou;

Ao provedor da Santa Casa da Misericordia, accusando o recebimento de sua ultima carta e pedindo ao mesmo provedor, que, no caso de fallecimento da mãi dos menores Fernando e Ellete, os guarde sob sua protecção, visto não dispor de logar onde os possa acolher;

Ao juiz federal da 2ª vara, communicando deixar de apresentar José Luiz de Carvalho, por se achar o mesmo á disposição do juiz substituto da 1ª vara, que contra elle expediu mandado de prisão preventiva;

Ao delegado do 5° districto, fazendo reverter áquella delegacia Alcides Cunha, por ter sido negativo o exame a que foi submettido pelo medico legista desta repartição, não revelando alienação mental;

Ao administrador do Asylo de São Francisco de Assis, apresentando o nacional Manoel José, que evadiu-se daquelle estabelecimento, e se achava implorando a caridade publica;

Ao juiz da 1ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição Arthur Antunes Maciel, vulgo "Dr. Antonio", como incurso no art. 330, § 4°, do Codigo Penal;

— Ao hospital Nacional de Alienados, foram recolhidos quatro indigentes.

GATUNOS PRESOS

A policia do 4° districto prendeu hontem, na rua do Nuncio, José Herrera e Constantino de Souza, larapios conhecidos.

Os meliantes foram apresentados á policia central.

CAFTEN EXPULSO

Foi hontem recolhido á Casa de Detenção Moss Müller, processado pela 2ª delegacia auxiliar, por exercer o lenocinio.

Müller vai ser expulso do territorio nacional.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão; presentes os desembargadores Ataulpho Paiva, Moura Carijó, Tavares Bastos, Diogo de Andrada e Dias Lima.

Esteve presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 877, relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, João Carlos Brum — Concedeu-se a ordem para apresentação do paciente á primeira sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia.

N. 979, relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, Manoel Gonzalez, Martins Pinheiro Marques, João Egiphanio e Manoel Ribeiro de Souza Mello — Concedeu-se a ordem para apresentação do paciente á primeira sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia.

Aggravo de petição — N. 2.442, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; aggravantes, Dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar e D. Ida Bognar Escobar; aggravada, a fazenda municipal —Foi negado provimento, unanimemente.

SORTEIO

Carta testemunhavel — N. 287, ao Sr. Tavares Bastos.

Aggravos de petição — N. 2.444, ao desembargador Diogo de Andrada;

N. 2.445, ao dezembargador Ataulpho Paiva;

N. 2.446, ao desembargador Moura Carijó.

Desistencia — O juiz da 1ª vara commercial julgou por sentença a desistencia de Adelino Rodrigues Machado Reis e Bento Manoel Bertucci, na acção summaria proposta contra Machado Mello & C.

Manutenção de posse — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção, e subsistente o mandato de manutenção de posse passado a favor do Dr. Aristoteles Ambrosino Gomes Calaça, proprietario de um terreno á rua Alzira Valdetario, que allegam estar em imminencia de ter posse do referido terreno turbada por José Figueiredo, Maria Joaquina Campenas e Romão Bastos.

Adjudicação—O juiz da 2ª vara civel mandou que fossem adjudicados a D. Isabel Teixeira Lopes Gonçalves os bens deixados por João Ferreira Lopes Gonçalves, marido da referida senhora, fallecido sem descendentes ou ascendentes.

Sentença reformada—O juiz da 5ª vara criminal absolveu, em grão de appellação, Emygdio José de Souza e Augusto Felippe Santiago, condemnados pelo juiz da 10ª pretoria por vadiagem, respectivamente, a dois annos e seis mezes de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios.

JURY

No 2° Tribunal do Jury foi hontem novamente julgado Basilio Simões, accusado de ter assassinado com uma facada, em 20 de outubro de 1907, na cocheira á rua D. Anna Guimarães, Miguel de Souza Rodrigues.

Accusado pelo 2° promotor publico, Dr. Honorio Coimbra, e defendido pelo Dr. Francisco da Gama Junior, Basilio foi condemnado a 15 annos de prisão, a mesma pena proferida pelo primeiro jury a que elle respondeu.

A defesa appellou.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Sete fitas na "matinée" e seis na "soirée" compõem o programma deste cinema, destacando-se dentre ellas a primorosa fita "As tentações de Santo Antonio", moderna creação da cinematographia. A notar mais: "A donzela de caridade", "O inevitavel Oliveira", esta, que é deliciosa "charge"; aquella, um emocionante drama, sem exclusão entretanto dos outros "films", todos de surprehendente execução.

Cinema Soberano.

As ultimas novidades de Esanay, "A mina encoberta", "A volta do gato"; bem como outras duas de Biograph, Edison e Lubin, formam no programma do Soberano um conjunto admiravel, de novidades americanas, sempre apreciados com indizivel satisfação pelo nosso publico. E o capricho na escolha das fitas é tal, que o Soberano será hoje pequeno para satisfazer a todos os seus frequentadores.

Cinema Avenida.

Quasi é escusado lembrar aos nossos leitores que os programmas deste conceituado cinema sempre obedecem á mais rigorosa escolha. Todavia, é bom que se diga que, hoje, se effectua a estréa de um "film" natural, O canal de Panamá", cuja exhibição vai ser um estrondoso successo; vimol-o hontem e a nossa impressão foi a de verdadeiro assombro. Além deste mais tres novidade de primeira ordem.

Cinema Parisiense.

Estupendo o programma de hoje do elegante Parisiense. Todas as fitas são novas destacando-se a intitulada "Tentações de Santo Antonio", que é uma magnifica producção da fabrica Ambrosio.

Cinema Ouvidor.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse procurado cinema. Entre as muitas fitas que serão exhibidas, estão "Pelo amor do irmão", "O canal do Panamá" e a "Menina malcriada" que são tres magnificas producções.

Cinema Pathé.

A exhibição da extraordinaria fita "A divina comedia", hontem, nesse cinema, foi um facto digno de registro nos annaes desse genero de diversão.

As enchentes, apesar do máo tempo, foram successivas, sendo que muitas pessoas não lograram assistir á exhibição daquella soberba fita, por falta de logar.

Assim, pois, a empreza Pathé resolveu conservar no seu programma, por alguns dias ainda, esse bello "film", tirado da obra grandiosa de Dante.

Cinema Ideal.

Nada menos de sete fitas novas constituem o programma de hoje desse apreciado cinema.

Entre essas fitas, está a intitulada o "Equivoco", que é um empolgante drama da casa Cines.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:199$500, a diversos, por fornecimentos feitos e serviços prestados á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, a contar de fevereiro a junho ultimo; de 20:082$879 e 11:308$152, a diversos, por fornecimentos feitos á directoria de saude publica em julho ultimo; de réis 2:264$158, a diversos, por material adquirido pela escola premunitoria Quinze de Novembro, em janeiro ultimo; de 62:400$479, a diversos, por material adquirido pelo corpo de bombeiros, em junho ultimo; de réis 1:262$988, a diversos, por material adquirido pela força policial, em maio ultimo.

O Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara da comarca de Nitheroy, mandou pôr em liberdade o réo Accacio José da Silva, por ter cumprido a pena de quatro annos e um mez de prisão que lhe impoz o jury de Padua, no Estado do Rio.

O inspector de instrucção publica do Estado do Rio, transferiu a 7ª escola de Cachoeiras, em Macahé, para a séde do respectivo districto, em Vargem Alta, no referido municipio.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados hoje, ao meio-dia e 12 1|2 horas, os predios n. 153 da praia do Cajú, de D. Carlota de Azevedo Coutinho e 169 da mesma praia, de João Fernandes da Costa Moreira.

QUÉDAS DESASTRADAS

O pequeno Luiz, de seis annos, residente com os seus á rua Santo Amaro n. 29, quando hontem brincava, correndo pela casa, caiu tão desastradamente que fracturou a clavicula esquerda.

A assistencia prestou curativos ao pequeno traquinas.

O operario José Fraquito, empregado na serraria Passos, foi hontem, tambem, victima de uma quéda desastrada.

Arrumava elle umas madeiras quando caindo partiu um braço.

Medicado na assistencia, mandaram-no para o hospital da Misericordia.

ESMAGADO

Um pobre mascate syrio, viajando, hontem, de manhã, em um electrico da linha da Gavea, ao passar pela rua Humaytá teve a desgraçada lembrança de mudar de banco.

Fel-o com tanta infelicidade que escorregou e caiu abaixo. Apanhado pelos carros rebocados, logo morreu, esmagado, na altura do ventre.

Removido o corpo para o Necroterio, ali foi reconhecido por um seu companheiro, como sendo Elias Damit, syrio, 28 annos, casado, mascate, residente á rua da Alfandega n. 362.

A policia do 21° districto prendeu em flagrante o motorneiro do electrico, Antonio Cardoso Balthazar, que foi logo mandado em paz, verificada a sua não culpabilidade no desastre.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se tres carroceiros, nove cocheiros, 28 motoristas, 10 conductores de carinhos de mão, um carreiro; extrairam-se cinco titulos de idoneidade, um de habilitação para cocheiro e um para carroceiro; inscreveram-se para cocheiros oito candidatos e um para carreiro e registraram-se sete licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: 100$, ao motorista Manoel do Nascimento, por ter com o automovel n. 48, transitado com excessiva velocidade; 100$, ao proprietario Astolphino F. Abreu; 50, ao cocheiro Joaquim de Castro; 10, aos cocheiros Antonio Villar Fernandes, Antonio Bessa e Manoel Antonio Gomes.

NECROTERIO DA POLICIA

Vimos nesta dependencia ao serviço medico legal os corpos seguintes:

Sobre uma das mesas de autopsias, o cadaver de Carl Noeller, branco, allemão, com 54 annos, casado, negociante, residente á rua S. Salvador n. 24. Este individuo atirou-se ao mar no dia 19 do corrente, sendo o seu cadaver retirado do mar hontem, pela policia maritima e enviado para o Necroterio com a nota "desconhecido, branco". Foi reconhecido pelo Sr. Elyseu Mauricio Doening, empregado na rua Municipal. Nos bolsos do morto foram encontradas duas carteiras com papeis, um relogio de nickel, um canivete, uma lapiseira e cartões, tendo um delles o nome Carl Noeller; do dedo annular da mão direita foi retirada uma alliança com os nomes Mina e Carl; todos esses objectos serão enviados ao 3° delegado auxiliar. A autopsia foi procedida pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "asphyxia por submersão", e será inhumado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, a expensas da familia.

—Na mesa n. 5, da sala de exposição de corpos vimos o de João Pereira, branco, portuguez, com 28 annos, casado, carroceiro, morador á rua Carvalho de Sá n. 60. Este individuo foi victima de desastre de carroça na rua do Roso. Sendo removido pela assistencia municipal, falleceu no posto central da praça da Republica. Deu entrada como "um desconhecido", sendo reconhecido no Necroterio, pelo Sr. Albertino Alves Pereira, primo do morto e que com elle residia. Foi examinado pelo Dr. S. Côrtes, depois do que, sepultado no cemiterio de S. João Baptista, a expensas de seus parentes. Foi causa da morte "hemorrhagia consecutiva a ruptura do figado, por instrumento contundente de grande peso".

—Na mesa n. 6, estava o cadaver de José Pires, branco, portuguez, com 19 annos, solteiro, confeiteiro, residente á rua do Rosario n. 24. Este individuo foi ferido á faca em 24 do corrente, na rua do Mercado. Recolhido á Santa Casa ali falleceu. Foi autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "peritonite traumatica, consecutiva a ferimento penetrante do ventre por instrumento perfuro-cortante". Será inhumado hoje, no cemiterio de S. Francisco S. Xavier, a expensas de seu patrão.

—Na mesa n. 7, vimos o cadaver de Manoel Guedes, branco, com 30 annos, trabalhador, portuguez, residente á rua Acre. Este individuo foi colhido por bond electrico na rua Acre. Foi examinado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "esmagamento de visceras abdominaes". O enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier a expensas de amigos.

—A's 3 horas da tarde saiu para o domicilio da familia o cadaver de Maria Gonçalves, branca, hespanhola, com 28 annos, casada, empregada em serviços domesticos, residente á rua Itapirú n. 159. Esta infeliz mulher foi assassinada a golpes de faca por seu marido, de quem se achava separada. Foi autopsiada pelo Dr. R. Caó, que attestou "hemorrhagia interna, resultante de ferimento do coração e pulmão esquerdo por instrumento perfuro-cortante". O enterro teve logar hontem mesmo no cemiterio de S. Francisco Xavier a expensas de seus pais.

—Dentro de um esquife de indigentes, a espera de ser conduzida para o cemiterio de S. Francisco Xavier, vimos o cadaver de Maria Magdalena, de cor parda, brazileira, com 25 annos, solteira, cozinheira, residente á rua Paulino Fernandes n. 45. Esta infeliz suicidou-se ateando fogo as vestes depois de embebel-as de petroleo. Foi inhumada como indigente.

—A's 5 horas da tarde saiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do pequenino Carlos de Moraes, branco, brazileiro, com quatro annos, filho do Sr. Guilherme Augusto de Moraes, residente á rua Bambina n. 95. Este pequenino foi morto por bond na rua Bambina. Foi examinado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "fractura do craneo". O enterro foi feito a expensas de seus pais.

—Elias Domit, branco, syrio, com 28 annos, casado, mascate, residente á rua da Alfandega n. 362. Este individuo foi colhido e morto por bond na rua Humaytá. Foi examinado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "esmagamento da bacia e membro abdominal direito, choque". Será enterrado hoje, a expensas de seus patricios no cemiterio de S. João Baptista.

—Um desconhecido, branco, de estatura e compleição regulares, cabellos pretos, encaracolados, pequeno bigode, trajando roupa cinzenta, apparentando 25 annos de idade. Este individuo foi retirado do mar proximo ao cáes do porto. Foi photographado e identificado, sendo depois autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "asphyxia por submersão". Será inhumado hoje como indigente.

Marinha.

O Sr. ministro enviou ao segundo procurador da Republica as informações solicitadas para a defesa da União, na acção proposta pelo capitão-tenente Frederico de Gouveia Coutinho.

—Foram nomeados guardas-policias da directoria de armamento Antonio de Mello e Antonio Nunes Gonçalves.

—Ao prefeito do Districto Federal o Sr. ministro enviou a cópia da informação prestada pela capitania do porto desta capital, sobre o requerimento do Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos, e os autos relativos ao processo de aforamento do terreno de marinha, na chacara do Cruz, na praia da Guarda, em Paquetá.

—Por carecer de fundamento, o Sr. ministro indeferiu o requerimento do 1° tenente Luiz Alves de Oliveira Bello.

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, e são juizes os seguintes officiaes: capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha e engenheiro machinista José de Jesus Carvalho, 2ºs tenentes Annibal de Mendonça, José Valentim Dunhan e engenheiro machinista Leocadio Joaquim da Costa, devendo comparecer o réo, seu curador, 2° tenente Jorge Hess de Mello, e as testemunhas, marinheiros nacionaes, cabo Francisco Ambrosio, segunda classe Manoel Francisco da Silva e Paulo José do Sacramento e grumete José Ferreira da Silva, embarcados, o primeiro no "S. Paulo"; o segundo no "Paraná", o terceiro no "Tamoyo" e o cabo João da Cruz Thety, que se acha servindo no commando geral das torpedeiras.

—O uniforme para hoje é o 2°.

Guerra.

Ao professor da Escola de Guerra, tenente-coronel José Marques Guimarães, vai ser concedido o accrescimo de 20 o|o sobre os vencimentos fixados para aquelle cargo.

—Falleceu em S. Borja, no dia 24 do corrente, o capitão do 6° regimento de cavallaria Raymundo Nonato da Silveira.

—Apresentaram-se ao inspector general da 7ª região, Bahia, o capitão Demetrio Clodoardo da Silva Azevedo e 1° tenente medico Dr. Francisco Rodrigues de Oliveira, ambos procedentes de Manáos.

—Pediu tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, o major Arthur Gomes de Carvalho.

—Os empregados do laboratorio chimico pharmaceutico militar pediram reducção de consignação do montepio a 1|3 da exigida pela lei.

—Pediu annullação do acto que o reformou, o 1° tenente João Antonio de Araujo Costa.

—O sargento ajudante reformado Manoel Affonso de Carvalho pediu que a alludida reforma seja no posto de 2° tenente.

—Solicitou reforma o coronel de infanteria Francisco Benevolo.

—Pela divisão de cavallaria foi remettida ao departamento central a fé de officio do coronel reformado João Luiz Pires de Castro.

—O capitão Luiz Torquato de Souza, ajudante de ordens do general José Christino, chefe do departamento da guerra, visitou em nome deste, o general Dr. Ismael da Rocha, que se acha enfermo.

—Desde a promoção de 16 de agosto, segundo se diz em rodas militares, o principio de merecimento no posto de tenente-coronel na arma de infanteria está prejudicado, por ter sido alterada pela commissão de promoções a ordem dos principios promovendo por antigaidade o major Olavo Correia.

—Foi o seguinte o expediente da segunda divisão do departamento da guerra, no mez de julho findo:

Actos da inspecção, um; consulta, uma; fés de officio, 23; requerimentos informados, 67; officios diversos, 81; relações de alterações, 1.078; proposta de transferencia, uma; telegrammas recebidos, 54; mappas, 29. Total, 1.335.

—Foi proposto para servir no 1° regimento de infanteria o 2° tenente Raymundo Fernandes Monteiro.

—Segue hoje, para Matto Grosso, afim de assumir o commando do 17° regimento de cavallaria, o tenente-coronel Augusto José Gonçalves da Silva.

—O general chefe do departamento da guerra, communicou á 9ª região a incorporação da Sociedade de Tiro N. 197 á Confederação de Tiro Brazileiro, afim de que aquelle general nomeie o representante da região junto á referida sociedade.

A fortaleza da Lage fez no sabbado exercicios de tiro ao alvo para a ilha de Cotumduba, tendo obtido bons resultados, conforme communicação feita em officio, pelo commandante da fortaleza, major Telles Pires ao general inspector da 9ª região.

—Seguirá no dia 31 para a 11ª região militar, onde foi mandado servir, o capitão do corpo de saude Dr. João Pedro de Moniz Fiuza, que hontem se apresentou ao quartel-general da 9ª região.

—Foram mandados ficar addidos á 1ª brigada estrategica os sargentos Luiz Pinheiro de Almeida, João Evangelista da Silva, vindos da 11ª região com transferencia para a 1ª e bem assim o 1° sargento Adolpho Pereira Franco, vindo da 13ª região.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A 1ª brigada dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região e para ronda de visita;

Auxiliar do official de dia, amanuense Diniz;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

A brigada estrategica dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara;

—Uniforme, 4°.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1° batalhão de infanteria e outro do 2° batalhão da mesma arma;

Uniforme, 3°.

Força policial.

Em artigo de detalhe do commando da força, consta a seguinte determinação:

"Os commandantes de regimentos providenciem para que, no dia 31 do corrente, a 1 1|2 hora da tarde, estejam formados neste quartel-central, com a respectiva officialidade e banda de musica, duas companhias de cada regimento de infanteria e dois esquadrões, a pé, de cavallaria, afim de tomarem parte na ceremonia da entrega de medalhas de distincção, conferidas pelo governo a tres praças do 2° regimento.

Aquelles commandantes e a officialidade de folga são convidados a assistir ao referido acto."

—Pelo coronel commandante desta força foram dados despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

De Herm Stoltz & C.—Deferido;

De Manoel Donato de Moura, soldado—Entregue-se, mediante recibo;

De João Salustiano de Sant'Anna, 2° sargento reformado— Justifique o pedido;

De Arthur José Pereira, anspeçada —Restitua-se 26$212;

De José Joaquim Pereira Segundo, soldado enfermeiro — Restitua-se a quantia de 38$958;

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 28 de agosto de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

A. P. L. Barradas, José Gomes e José Rocha—Indeferidos.

Francisco da Cunha Teixeira—Certifique-se.

Pelo Sr. director geral:

Elvira Gasse—Deferido.

Manoel Soares Lopes de Souza, Manoel José Raposo Branco e Sallin João & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. Bento P. R. Pereira Sampaio, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo uma cocheira e um telheiro aberto para fins industriaes, á rua do Bispo n. 129, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José de Souza Massa, estabelecido com estabulo, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 227, e Joaquim Machado Benedicto, com igual negocio, á rua Theodoro da Silva n. 192, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite, procedente de seus estabulos, nas ruas do districto, misturado com agua).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Maria José de Calazans Cifre, estabelecida com botequim, no jardim do Alto da Boa Vista (proprio municipal), multada em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Arthur Pereira da Rosa, estabelecido com o negocio de açougue, á rua Muriquipary n. 85, e Mariana Massadas, com armarinho, á mesma rua numero 238, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

José Alves Ferreira, estabelecido á rua Portella n. 6, multado em 50$, por infracção do § 4º do art. 1º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter feito diversas escavações na rua Portella, retirando das mesmas areia para negocio, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Mariana Massadas e Arthur Pereira Rosa, estabelecidos á rua Muriquipary ns. 238 e 85, respectivamente.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a parar immediatamente com as obras na dependencia de seu predio, até legalizal-as, no prazo de 48 horas:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. Bento P. R. Pereira Sampaio, proprietario do predio n. 129 da rua do Bispo.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 29

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

João Fernandes da Costa Moreira, proprietario do predio n. 169 da praia do Cajú, ás 12 ½ horas da tarde;

Carlota de Azevedo Coutinho, representante legal dos herdeiros de Ambrosina Julia de Azevedo, proprietaria do predio n. 153 da praia do Cajú, ao meio dia.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto nos laudos das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo constante dos mesmos laudos:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Dr. José Peixoto Fortuna, representante legal do Seminario de S. José, proprietario dos predios ns. 145, 147 e 149 da rua da Alfandega, no prazo de quinze dias.

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Alfredo Palmer, representante legal da menor Ida da Costa Cabral, proprietaria do predio n. 40 da rua Visconde de Itaúna, e Luiz Ferreira da Costa, representante legal de José Ferreira da Costa, proprietario do predio á mesma rua n. 108, ambos no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento de contas de fornecimentos do mez de junho de 1911.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Joaquim de Souza Maia—Satisfaça a exigencia.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para o exercicio de 1912

Relação dos predios, cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1912:

2º DISTRICTO

Rua General Camara ns.: 22, 15:000$; 58, 8:760$; 62, 8:400$; 84, 7:560$; 94, 9:186$; 102, 8:400$; 130, 3:600$; 162, 6:600$; 168 antigo, 6:600$; 192, 1:920$; 196, 3:600$; 198, 3:960$; 224, 3:000$; 230, 6:000$; 242, 3:960$; 252, 5:400$; 264|6, 7:800$; 272, 4:080$; 276, 1:200$; 280, 4:440$; 304, 5:900$; 310, 4:080$; 316, 4:680$; 320, 3:600$; 32, 3:840$ — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Carioca ns.: 5, antigo 1, sobrado, 2:160$; loja, 2:934$; 7, antigo 3, sobrado, 2:400$; loja, 3:168$287; 49, antigo 45, primeiro sobrado, 3:600$; segundo sobrado, 3:360$; loja, 4:854$; 51, antigo 47, primeiro sobrado, 3:600$; segundo sobrado, 3:120$; loja, 4:854$; 63, antigo 59, sobrado, 2:400$; loja, 3:600$; 10, antigo 6, primeiro sobrado, 3:600$; segundo sobrado, 2:400$; loja, 5:554$; 12, antigo 8, primeiro sobrado, 4:200$; segundo sobrado, 2:760$; loja, 7:200$; 46, antigo 40, sobrado, 3:840$; primeira loja, 2:400$; segunda loja, 3:600$; 72, antigo 66, sobrado e loja, 3:809$; 74, antigo 68, sobrado e loja, 4:200$; 76, antigo 70, sobrado e loja, 3:600$000—O lançador, JOSE' ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Visconde de Inhauma ns. 105, antigo 79, 7:200$; 50, antigo 10, 9:600$; 52, antigo 12, 15:000$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua do Monte ns.: 15, sobrado, 1:200$; loja, 480$; 29, sobrado, 1:320$; loja, 540$; 35, primeiro sobrado, 420$; segundo sobrado, 504$; loja, 288$; 47, sobrado, 1:560$; loja, 600$; 28, terreo, 1:320$000.

Rua Cunha Barbosa ns.: 13, sobrado, 1:200$; sotão, 960$; loja, 480$000.

Ladeira do Livramento ns.: 27, terreo frente, 960$; primeira casinha, 960$; segunda **casinha, 960$; terceira** casinha, 960$; 29, terreo, 960$; 33, sobrado, 4:980$; loja, 480$; 45, sobrado, 1:200$; loja, 960$; 49, sobrado, 1:320$; loja, 1:200$; 51, sobrado, 1:440$; loja, 1:200$; 87, primeiro terreo, 600$; segundo terreo, 480$; terceiro terreo, 480$; 95, terreo, 840$; 10, primeiro sobrado, vago; primeira loja, 720$; segundo sobrado, vago, loja, 600$; 108, terreo e barracão, 1:560$000.

Travessa Matto Grosso ns.: 2 antigo, terreo, 900$; 4, terreo I, 1:560$; terro II, 1:200$; terreo III, 1:320$; 6, terreo, 660$000.

Beco Escadinhas do Livramento numeros: 12 antigo, sobrado e loja, 1:680$; 56, sobrado e loja, 1:800$; 94, sobrado, 540$; loja, 600$; 96, sobrado, 540$; loja, 660$000.

Rua Camerino ns.: 3, cinco lojas, 10:720$; 17, sobrado, 1:200$; loja, 1:273$200; 57, sobrado, 3:200$; loja, 2:640$; 83|85, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 2:400$; loja, 3:600$; 91, sobrado, 4:300$; loja, 4:200$; 97, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 2:400$; loja, 7:200$; 101, sobrado, 2:400$; loja, 2:700$; 103, sobrado, 2:400$; loja, 2:700$; 105, sobrado, 2:400$; loja, 2:700$; 107, sobrado, 2:400$; loja, 2:700$; 16, primeiro, segundo e terceiro sobrados, 8:300$; primeira loja, 1:200$; segunda loja, 360$; 20, sobrado, 2:400$; loja, 1:800$; 58, sobrado, 1:200$; loja, 1:200$; 68, primeiro e segundo sobrados, 4:800$; loja, 1:680$; 126, sobrado, 3:600$; loja, 3:600$; 136, sobrado e loja, 8:400$; 142, loja, 1:920$; 144, loja, 1:680$; 150, sobrado, loja e fundos, 16:000$; 162, sobrado, 3:600$; primeira loja, 2:400$; segunda loja, 2:640$; terceira loja, 1:200$; 166, sobrado, 2:400$; loja, 2:160$000—O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Praça D. Antonia, ns.: 9, 720$; 11, antigo 18, 960$; 16, antigo 20, 960$; 18, antigo 22, assobradado, frente, 1:320$; IV, 720$; V, réis 1:080$; VI, 660$; VII, 660$; VIII, 1:080$; IX, 1:080$; **quarto, s|n., (deposito) 480$000.**

Rua Paula Mattos, ns.: 43 e 45, antigo 31, dois terreos, 1:080$; 65, antigo 49, 1:200$; 97, antigo 67, réis 1:800$; 105, antigo 71 B, 1:440$; 195 e 197, antigo 111, terreo, fundos, 720$; 110, antigo 16, 3:600$; 166, antigo 50, 1:560$000.

Rua Fluminense, ns.: 12, antigo, 7:200$; 14, antigo, 3:600$000.

Rua das Neves, ns.: 51, antigo 32, 1:080$; 53, antigo 5, 1:200$000.

Rua Progresso, n. 40, antigo 20, 4:200$—THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Pedro Americo, ns.: 13, moderno, assobradado, 2:400$; 51, sobrado e loja, 3:360$; 91, assobradado, 4:500$; 103, terreo, 1:920$; 109, terreo, 2:400$; 167, terreo, 1:920$; 195, terreo e barracão, 1:380$; 201, 1:080$; 203, terreo, sotão, 1:920$; 223, terreo, 2:640$; 229, dois assobradados, 2:400$; 251, assobradado, 1:800$; 257, terreo, 840$; 301, terreo, 480$; quatro quartos, 936$; 307, terreo I, 540$; II, 360$; III, 288$; IV, 288$; 367, terreo e telheiro, 720$; 143, antigo, terreo, 840$; 22, sobrado, 2:400$; loja, 1:560$; 30, sobrado e loja, 3:000$; 34, sobrado e loja, réis 4:560$, devido á sublocação; 40, assobradado, 5:364$; 42, terreo, frente, 840$; assobradado, fundo, 9:000$; 50, dois sobrados e terreo, 7:206$; 74, terreo, 1:440$; seis quartos, fundos, 2:028$; 76, 1ª loja, 1:080$; 2ª loja, fundo, 1:800$; 96, assobradado, 2:400$; 114, terreo, 720$; 130, assobradado, 2:160$; 140, assobradado, 1:200$; 146, terreo, 1:080$; 200, terreo, 720$; 212, terreo, 2:520$000.

Rua do Pinheiro, ns.: 13, terreo, 1:800$; 27, sobrado e loja, 6:000$; 35, assobradado, 5:400$; 39, assobradado, 4:560$; 45, 19 quartos, réis 8:800$; 49, 33 quartos, 8:500$; 53 e 57, sobrado, 1:440$; loja, 1:560$; 21 quartos, 8:436$; 61, chalet, fundo, 2:400$; 67, terreo, chalet, fundo, 3:600$; 69 e 71, terreo, seis quartos, 3:816$; 10, assobradado, sotão, réis 2:760$; 12, sobrado e loja, 3:600$; 14, sobrado e sotão, 2:280$; 16, assobradado, 3:360$; 26, sobrado e loja, 4:200$ — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Conde de Baependy, ns.: 63, 4:200$; 38, 5:400$; 46, 4:314$; 48, 6:000$; 56, 5:760$; 70, 6:000$000.

Rua Senador Correia, ns.: 32, réis 4:800$; 46, 3:120$; 50, 4:320$; 54, 2:400$—PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Morro da Babylonia, s|n.: proprio nacional, 1:200$000.

Avenida Atlantica, ns.: 246, réis 1:800$; 940, 3:600$; 952, 2:760$; 960, 3:600$; 1.008, 2:400$000.

Rua Floriano, ns.: 18, 3:240$; 20, 3:300$000.

Rua Marinho, ns., s|n., 6:000$, da Companhia City Improvements; 12, 2:180$; 18, 2:640$; s|n., de Manoel Antonio de Souza, 600$—O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Jardim Botanico, ns.: 135, I a VI, 4:140$; 563, 2:880$; 821, 2:040$; 831, frente, 1:920$, fundos, 600$; 997, 780$; 1.003, frente, 1:920$, fundos, 600$; 462, 3:000$; 464, casa I, réis 1:200$; II, 1:320$; III, 1:320$; 472, 2:160$; 484, 1:896$; 500, 1:080$; 516, 1:680$; 526, 4:020$; 528, réis 3:000$; 956, 5:424$; 972, I a V, réis 4:920$000.

Estrada Velha do Jardim, ns.: 36, 720$; 56, 960$; 60, 720$—O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Travessa Boa Vista n. 5, 1:080$000.

Rua Dr. Piragibe ns.: 17, 1:200$; 14, 720$; 22, 600$000.

Rua Conselheiro Leonardo ns.: 21, 960$; 4, 1:440$; 14, 1:200$; 18, réis 1:140$000.

Rua Farneze ns.: 45, 2:448$; 99, 1:140$; 14, 2:769$; 32, 2:460$000.

Travessa Silva Bayão, ns.: 8, réis 2:760$; 24 III, 780$000.

Travessa Carneiro Leão n. 8, réis 900$000.

Rua Mariano Procopio n. 27, réis 1:800$000.

Rua Saldanha Marinho, ns.: 9, réis 909$; 21, 1:200$; 87, 2:760$; 30, réis 1:620$; 44, 1:680$000.

Travessa Souza Pinto, ns.: 8, réis 1:140$; 18, 1:920$; 24, 1:440$000.

Rua Monte Alverne, ns.: 21, 840$; 27, 960$; 73, 1:320$; 93, 600$; 95, 960$; 111, 1:140$; 131, 1:800$; 135, 1:440$ — O lançador, OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Travessa Onze de Maio, ns.: 1, réis 1:680$; 15, 2:160$; 19, 1:200$; 21, 2:760$; 23, 2:880$; 25, 3:280$; 27, 3:360$; 29, 780$; 31, 1:440$; 14, 1:680$; 16, 1:680$; 20, 1:440$; 44, 1:320$000.

Travessa do Pedregaes, ns.: 9, 900$; 27, 1:680$; 29, 1:800$; 35, 1:440$; 37, 2:004$; 16, 600$; 22, 780$; 38, 480$; 40, 480$; 42, 780$000.

Travessa D. Rosa, ns.: 23, 972$; 25, 1:440$; 27, 1:200$; 31, 960$; 41, réis 1:800$; 38, 1:920$000.

Rua Santa Maria, ns.: 18, 2:160$; 20 1:080$; 30, 1:920$; 34, 1:920$; 36, 1:920$; 38, 1:800$000.

Rua D. Julia, ns.: 5, 1:800$; 7, réis 1:800$; 9, 1:080$; 11, 1:200$; 15, réis 2:880$; 19|21, 2:340$; 27, 1:380$000; 39, 1:560$; 41, 1:560$; 45, 1:920$; 49, 1:800$; 67, 3:600$; 71, 960$; 73, réis 4:680$; 6, 1:800$; 10, 2:160$; 28, 960$; 76, 1:560$; 78, 1:440$; 80, réis 1:560$; 84, 840$ — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua D. Maria de Lacerda, ns.: 23, 1:200$; 35, 12:960$; 39, terreo V, réis 1:320$; terreo VI, 1:320$; terreo VII, 1:320$; terreo VIII, 1:320$; terreo I, 1:200$; terreo II, 1:200$; terreo III, 1:200$; terreo IV, 1:200$; 51, réis 3:480$; 55, 2:400$; 69, 2:960$; 75, 1:440$; 127, 1:800$; 141, 2:160$; 60, 3:600$; 92, 1:200$000.

Rua S. Frederico, ns.: 9, um quarto, 480$; chalet, 1:140$; 11, 2:400$; 13, 900$; 29, 1:440$; 8, 840$000.

Rua S. Roberto, ns.: 11 1:560$; 41, 1:200$; 53, barracão I, 600$; barracão II, 420$; barracão III, 300$; 12, 1:260$; 16, 1:680$; 26, 1:440$; 58, 920$600.

Travessa Carneiro, ns.: 11, chalet, 1:800$, baixos, 600$; 15, 2:688$; 47, 384$; 10, 840$; 12, 540$000.

Travessa Santos Rodrigues, ns.: 31, 8:400$ — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

14º DISTRICTO

Rua do Bispo, ns.: 19, 8:184$; 47, 1:440$; 57, 1:440$; 59, 1:440$; 67, 8:400$; 71, 8:400$; 91, 3:240$; 111, 14:400$; 117, 5:400; 139, 3:360$; 123, 4:800$; 157, 6:000$; 227, 5:400$; 245, 4:800$; 251, 3:000$; 28, 1:860$; 30, 1:560$; 142, 3:000$; 146, 3:120$; 176, 3:600$; 226, 3:600$; 230, 2:220$; 242, 2:170$; 244, 2:160$; 129, 4:740$000.

Rua Conselheiro Saraiva Vianna, n. 21, 1:800$; 46, 1:920$000.

Rua Conselheiro Barros, ns.: 3, 2:180$000; 5, 2:160$; 2, 1:180$000.

Rua Barão do Sertorio, ns.: 45, réis 1:560$; 69, 1:680$; 81, 1:920$; 83, 1:680$; 68, 1:560$000.

Travessa da Luz, ns.: 4, 1:656$, da loja da frente; 16, 2:040$000.

Rua da Luz, ns.: 17, 3:000$; 27, 1:680$; 37, 1:920$; 39, 1:920$; 61, 900$; 63, 900$; 75, 2:160$; 99, 1:320$; 105, 2:160$; 107, 2:400$; 123, 2:280$; 151, 2:400$; 153, 1:920$; 64, 2:160$; 100, 1:680$; depois do n. 120, réis 1:120$000 — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua Senador Furtado (numeração moderna), ns.: 27, 2:640$; 35, 2:760$; 45, 3:600$; 61, 3:600$; 77, 1:680$; 93, 3:000$; 95, 2:520$; 103, 3:600$; **107**, 3:600$; 10, 3:000$; 16, 4:086$; 20, 3:600$; 28, 2:400$; 40, 3:000$; 42, **2:400$; 44, 2:400$; 50, 3:000$; 52,** 4:200$; 58, 2:400$; 62, 3:600$; 78, 2:520$; 136, 3:000$; 140, 1:920$; 142, 1:560$; 144, 780$; 146, 840$; 148, réis 480$000.

Rua Pedro Ivo, (numeração moderna), ns.: 59, 1:440$; 61, 6:396000; 77, 1:680$; 79, 1:440$; 83, 4:440$; 117, 3:000$; 136, 4:800$; 138, 6:000$; 176, 2:600$; 178, 3:600$; 180, 3:600$; 182, 3:600$; 184, 3:600$; 186, 3:600$; 188, 3:600$; 190, 3:600$ — O lançador, AMANCIO TORRES.

16º DISTRICTO

Rua General Argollo (numeração moderna), ns.: 93, 3:000$; 153, 12:456$; 165, 480$; 16, 2:040$; 32, 2:160$; 70, 2:100$; 86, 480$; 41, 2:700$; 209, 3:960$; 78, 4:020$, e 98, 1:440$000.

Rua Amelia ns.: 4, 1:200$; 12, réis 1:200$; 22, 1:800$; 50, 720$; 86, réis 720$; 106, 840$; 116, 360$, e 124, 480$000 — JOÃO GUIMARÃES MONIZ, lançador.

17º DISTRICTO

Estrada Velha da Tijuca ns.: 71, 4:200$; 317, 3:600$; 132, 1:764$; 172 3:600$; 278, 6:000$; 542, 3:000$, e 594, 7:200$000.

Estrada Nova da Tijuca ns.: s|n., de José Siqueira, 1:800$; 179, réis 1:600$; 191, 1:680$; 569, 1:560$; 579, 720$; 1.509, 3:000$; 1.523, 6:000$; 532, 480$; 540, 684$; 1.528, 3:600$; 1.530, 2:760$, e 1.532, 4:200$000.

Rua da Boa Vista ns.: 23, 5:400$; 51, 6:384$; 119, 1:800$; 121, 2:160$; 125, 1:800$; 131, 2:400$, e 28, réis 1:440$000.

Rua Ferreira de Almeida ns.: 38, 12:000$, e 70, 1:560$000 — O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Senador Nabuco ns.: 31, réis 1:080$; 69, 1:200$; 210, terreo frente, 1:200$; terreo fundos, 1:080$; seis cocheiras, 1:200$; nove cazinhas, 3:760$; 16, 1:560$; 78, 1:920$; 84, 6:636$; 116, 2:160$; 146, 1:200$; João Peixoto, s|n., 399$000.

Rua Torres Homem ns.: 19, 108$; 23, 1:800$; 27, 1:200$; 65, 1:200$; 87, 4:860$; 151, 1:560$; 155|157, terreo frente, 1:080$; 199, 3:000$, casa de commodos; 201, 2:000$, casa de commodos; 203, 1:560$; 223, 1:200$; 225, 1:200$; 227, 1:200$; 229, 1:200$; 233, 1:560$; 239, avenida, 6:820$; 241, 1:200$; 317, 1:740$; 82, 2:400$; 164, 6:000$; 178, 1:560$; 204, 720$; 214, terreo, frente, 960$; sobrado fundos, 1:320$; 216, 1:440$; 220, 600$; 222, 660$; 226, 2:400$; 236, 1:860$; 244, 1:680$, e 272, 1:800$000.

Rua Visconde de Abaeté ns.: 7, réis 2:160$; 9, 2:160$; 11, 2:160$; 13, 2:160$; 15, 2:160$; 17, 2:160$; 19, 2:160$; 23, 2:160$; 27, 1:560$; 29, 1:800$; 59, 5:900$; 93|95, 6:000$; 119, terreo, III, 540$; 123, 1:200$; 127, 960$; 2, 1:800$; 4, 1:680$; 10, 2:400$; 34, 1:200$; 68, 1:580$, e 110, 1:200$000.

Rua Souza Franco ns.: 63, terreo, I, 960$; II, 960$; III, 960$; IV, 960$; V, 960$; VI, 960$; VII, 960$; 87, sobrado 1:800$; loja, 1:200$; 101, réis 1:680$; 24, 1:416$; 44, 1:560$; 46, 1:920$; 102, 1:080$; 156, 1:500$; 158, 2:400$; 160, 2:124$; 202, 3:000$; 216, 1:440$; 218, 1:440$; 234|240, réis 4:736$000 — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Clara de Barros ns.: 11, réis 1:800$; 25, 1:560$; 29, 960$; 21, réis 840$; 26, 849$; 30, 960$, e 38, réis 1:020$000.

Rua Palm Pamplona ns.: 14, réis 4:200$; 32, 1:800$; 36, 1:440$; 59, 5:040$; 60, em construcção; 90, réis 3:000$, e 92, 1:440$000.

Rua Minas ns.: 13, 1º terreo, réis 720$; 2º terreo, 840$; e 3º terreo, 840$; 59, 660$; 67, 2:280$; 75 e 89, 4:200$; 97, 2:160$; 99, 2:160$; 151, 2:400$; 153, 1:200$; 157, 1:200$; 159, 1:200$; 68, 1:740$, e 88, réis 1:800$000.

Rua Dois de Maio n.: 3, 1:440$; 5, 1:440$; 9, 1:560$; 11, 1:560$; e 169, 2:160$000.

Rua Baroneza n. 68, 1:800$000.

Rua Souza Barros ns.: 55, 1:800$, M. P.; 59, 1:860$, M. P.; 59 A, em construcção; 67, 960$; 69, 960$; 71, 960$; 73, 960$; 75, 1:200$; 61, réis 1:800$; 63, 1:800$; 65, 1:800$; 183, 1:440$; 197, 1:440$; 82, 12:000$, e 172, 3:120$000.

Rua Propicia n. 21, 6:000$000 — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Travessa de Santa Cruz: s|n, de Nestor Augusto Duque Estrada Meyer, 360$; s|n, de Joaquim Rodrigues de Oliveira, 720$; s|n, de Victorino Saraiva, 240$000.

Rua do Bispo: ns. 35, 1:200$; 103, 480$; 22, 360$000.

Travessa Malafaia: s|n, de Manoel Frederico Kieler, 600$; s|n, de Pio Antonio Marcal, 240$000.

Estrada de Santa Cruz: entrada particular denominada Capitão Sampaio, s|n, de Anna Fernandes Gave, 1º terreo, 360$; 2º terreo, 300$; 3º terreo, 300$; s|n, da mesma, 1º terreo, 540$; 2º terreo, 540$; s|n, da mesma, barracão, 120$; s|n, de Francisco Moniz Bastos, barracão, 240$; s|n, de Luiz Cardoso, barracão, 120$; s|n, de Quintino José Pereira, barracão, 360$; s|n, de Gabriel da Silva Borges, 480$; s|n, de Anna Fernandes Gave, terreo, 480$000.

Rua Miranda Valle: s|ns., de Luiz Augusto de Miranda Valle, 480$; 360$, 360$, 420$ (quatro terreos); s|n, de Joaquim Alves da Silva, 600$; s|n, de Antonio Maria de Lima, 120$000.

Rua Luiza Valle: s|n, de Laurinda Alves Marques, 480$; s|n, de Francisco Barrero, 120$; s|n, de Severiano de Souza Barbosa, 300$; s|n, de Antonio Augusto Gomes, 480$000.

Travessa Maria Amelia: s|n, de Arthur Silveira Barbosa, quatro terreos, a 600$; s|n, de José da Silva Coelho, 600$; s|n, do mesmo, 360$; ns. 1, obras; 7, 480$; 9, 600$000.

Rua Maria Calmon: ns. 29, 1:560$; 35, 1:440$; 34, 1:560$000.

Rua Duque Estrada Meyer: ns. 1, 1:560$; 9, 1:920$; 13, 2:400$; 43, 960$; 113, vago; 115, 1:200$; 18, 1:800$; 114, 1:320$000.

Rua General Thompson Flores: ns. 9, 1:560$; 15, 480$; 25, 1:200$; 29, terreo frente, 420$—O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Curupaity: ns. 101, 720$; 139, 120$; 143, 120$; 151, 120$; 153, 120$; 38, 2:580$000.

Rua Bella: n. 35, 1:920$000.

Rua Santos Titara: ns. 23, 300$; 59, 480$; 28, 300$; 138, 1:260$; 142, 1:200$000.

Rua Adriano: ns. 119, 1:260$; 121, 1:260$; 127, 1:260$; 129, 1:260$—O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua D. Maria: ns. 4 antigo, 64 moderno, 1:080$; 8 antigo, 72 moderno, 1:200$; 76 moderno, terreos I e II, 600$ cada um; 28 antigo, 136 moderno, terreos I e II, 1:920$; 36 antigo, 160 moderno, 780$; 46 antigo, 164 moderno, 660$; 178, moderno, 960$000.

Rua José Domingues: ns. 5 antigo, 7 moderno, 1:100$; 15 moderno, 720$; 9 C, antigo, 21 moderno, 720$; 19 moderno, terreos I, II, III e IV, 1:680$; 90, antigo, 23 moderno, 720$; 15 antigo, 39 moderno, 760$; 27 antigo, 121 moderno, 960$; 41 A, 41 B, 41 C, antigos, 127 e 129 modernos, 2:160$; A 2 antigo, 12 moderno, 1:440$; 6 antigo, 20 moderno, 300$; 20 antigo, 34 moderno, 420$; 26 A antigo, 42 moderno terreos, I a VIII, 2:940$; 26 B, antigo, 46 moderno, terreos, frente, 1ª e 2ª parte, 840$; 44 antigo, 104 moderno, 660$; 64 antigo, 136 moderno, 360$000.

Rua Adalgisa: ns. 1 B antigo, 48 moderno, 960$; 3 antigo, 46 moderno, 1:080$; 2 antigo, 61 moderno, 960$; 10 antigo, 29 moderno, 780$; 18 antigo, 17 moderno, 1:200$000.

Rua Dr. Pedro Domingues: ns. 3 antigo, 27 moderno, 840$; 19 antigo, 93 moderno, 720$; 19 A antigo, 95 moderno, terreos I a IV, 2:400$; 19 B antigo, 97 moderno, 960$; 21 antigo, 99 moderno, 600$; 23 antigo, 101 moderno, 960$; 24 antigo, 96 moderno, 6:120$; 114 moderno, 360$000.

Rua Belmira: ns. 17 antigo, 27 moderno, 600$; 61 moderno, terreos I, II e III, 600$, cada um.

Rua Goyaz: n. 420 moderno, 2:040$—O lançador, ARTHUR DE CALAZANS.

23º DISTRICTO

Rua Amalia ns.: 27 moderno, 720$; 39 moderno, 720$; 113 moderno, 600$; 123 moderno, 840$; 26 moderno, 756$; 54 moderno, 600$; 60 moderno, 360$; 177 moderno, 720$; 211 moderno, 360$; 215 moderno, 480$; 221 moderno, 360$; 231 moderno, 360$; sem numero, de José Guilherme Moreira, 180$, isento, primeiro lançamento; 97 antigo, 360$; 214 moderno, 144$, primeiro lançamento; 216 moderno, 144$; 260 moderno, 240$, isento, primeiro lançamento; 272 moderno, 240$; isento, primeiro lançamento; sem numero, de Serafim Jeronymo Machado, 120$; isento, primeiro lançamento.

Rua Angelica ns.: 11 moderno, 780$; 43 moderno, 420$; 17 antigo, 720$; 2 moderno, 768$; 28|30 modernos, 1:536$; 60 moderno, 720$; 62 moderno, 840$, isento, primeiro lançamento.

Rua Luiz Vargas ns.: 33 moderno, 240$; 37 moderno, 60$, isento, primeiro lançamento; 55 moderno, 300$; 81 moderno, 180$; 95 moderno, 180$; 97 moderno, 180$; 137 moderno, 480$; sem numero, de Thomaz José dos Santos, 60$, isento, primeiro lançamento —O lançador, EUGENIO GAMA.

24º DISTRICTO

Caminho Itararé n. 230 moderno, 960$000.

Rua Teixeira Franco n. 61 moderno, 600$000.

Rua Major Rego n. 193 moderno, 480$000.

Rua Sylvio ns.: 61 e 63 modernos, 180$; 69 moderno, 420$; 103 moderno, 180$; 167 moderno, 360$; 171 moderno, 360$; 82 moderno, 480$; sem numero, de Emygdio Vallego, construcção; sem numero, do mesmo, construcção; 100 moderno, 600$000.

Rua Angelica ns.: 46 moderno, 180$; 76 moderno, 600$000.

Rua Evangelina, sem numero, Antenor Leandro Matta, construcção — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Maria José (D. Clara), ns.: A 1, 600$; 3, 180$; 7, 300$; 11, 300$; 21, 480$; 21 A, 200$; 23, 780$; 25 A 1:320$; 27 A, 1:056$; 29, 2:640$; 33 A, 1:200$; 37, 2:600$; 45 A, 200$, arbitrado; 63, 1:716$; sem numero, de Francisco Antonio da Silva, 600$; 2 B, 720$; 4, 420$; 6 C, 840$; 6 D, 420$, arbitrado; 8, 600$, arbitrado; 14, 360$; 16, 300$000.

Estrada do Realengo n. 16, 420$000.

Rua Murundú n. 2, 240$; sem numero, de Miguel Jacintho dos Anjos, 660$000.

Estrada de Santa Cruz (Realengo), ns.: 75, 1:200$; 89, 609$; 125, 360$; 153 A, 120$000 — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José da Cunha Galo, Ferreira & Souza, Manoel Correia de Carvalho, A. Mendes de Freitas, Gomes & Frias, José Ferreira Alves, Dr. Luiz Ramos, Almeida Marques & C., Blunt & C., José de Souza Braga e José Duarte Lourenço.

José de Oliveira Guimarães—Deferido, nos termos da informação.

R. Peixoto & C.—Deferido, de accordo com a informação.

Botelho & Oliveira—Deferido, quanto á licença de olaria, ficando archivada a certidão.

Coelho & Oliveira—Dê-se baixa.

Exigencias:

A. C. Pereira & C., Antonio Augusto de Moraes, J. Pires & Silva, C. F. Hargreaves & C., Francisco Machado Borges, Francisco Luiz da Costa, Manoel Luiz, Francisco Dutra da Silva, Antonio Gonçalves da Silva, Baptista Irmãos, Pestana da Silva e Soares & Filho.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 10 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, se realizará de 1 a 30 de setembro proximo futuro, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital, são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 24 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 28 de agosto de 1911

Requerimento despachado:

Dr. Manoel Bomfim—Certifique-se.

CIRCULAR

Em 28 de agosto de 1911

Srs. inspectores escolares:

Tendo chegado ao conhecimento desta directoria, de que em muitas escolas não é rigorosamente observado o disposto nas alineas A e C do artigo 5º do regimento interno das escolas primarias, peço para esse facto a vossa attenção e recommendo-vos que aos infractores daquellas disposições não seja permittida a assignatura do ponto, antes ou depois dos trabalhos escolares, e consideradas não justificadas essas faltas, além das penas dos arts. 35, 36 e 37 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, que lhes podem ser applicadas. Saude e fraternidade—ALVARO BAPTISTA.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de 25 do corrente, foi designada a adjunta effectiva Etelvina Lopes, para ter exercicio na 5ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Laura da Silva Costa.

Por portarias de 28 do corrente, foram designadas:

A adjunta effectiva Elia Rodrigues Pereira, para ter exercicio na 7ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Maria Joanna de Paiva Palhares;

A estagiaria de 1ª classe Luzia Franciscone Luan, para a 8ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Candido Thomaz da Silva—Deferido, quanto á emolumentos; Francisco Carlos da Silva Cabrita—Deferido, quanto ao prazo; Turino & Lima e Francisco Ferreira Marques—Restituam-se; Frederico Ribeiro Penna—Execute-se a obra até a importancia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$); José Joaquim de Oliveira—Indeferido; baroneza de Itacurussá—Deferido, nos termos da informação.

Despacho da directoria:

Eduardo José de Macedo—Mantenho o despacho anterior.

1ª **SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Dr. Luiz Ferreira de Abreu e Mitra Archiepiscopal (4)—Certifiquem-se; Manoel do Carmo—Sim, mediante recibo; Guilherme Manoel Pereira dos Reis—Certifique-se.

2ª **SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Dr. J. J. de Azevedo Lima—Passe-se alvará; Société Anonyme du Gaz (conta n. 2.059)—Junte requisição do serviço.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Marcelino Rodrigues—Passe-se guia.

3ª **SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Joaquim de Lamare, João Crasso, Soares & Rodrigues, João Bastos, Manoel José da Silva Junior e Manoel Antonio Guimarães—Sim, compareçam; Companhia Manufactora Progresso—Deferido; Joaquim Nunes das Neves—Requeira á repartição competente; José Joaquim Alves, Lanificio N. S. do Sameiro e J. Canameira & C.—Deferidos.

4ª **SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Joaquim Teixeira de Carvalho, Antonio Lopes de Araujo, Manoel Cardoso Gaspar, Carmen (menor), Antonio Manoel da Fonseca, Joaquim Maria Moreira Guimarães, visconde de Moraes, Philomena Cardoso de Oliveira, João Alves Pontes, Antonio de Lucas, Candida da Silva Laurindo, Domingos R. Pacheco, Leonor Emma Pinto Côrte Real, Alfredo Magno Gomes, Antonio Gonçalves de Carvalho, Luiz Ferreira da Costa e José Francisco Martins—Passem-se alvarás; Rita Gomes Teixeira e Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Passem-se alvarás, de accordo com as informações; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power (petição n. 11.768) —Junte o alvará anterior; Joaquim de Souza Mendes—Apresente projecto, de accordo com a lei; Maria Rosa Ribeiro Ferreira—Concedo trinta dias.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Coutinho Maia, Pereira Cotta, Marçal de Almeida e Alves & Oliveira—Podem habitar; Demetrio Jorge Chain, Virginia da Silva Camacho e viscondessa do Cruzeiro—Passem-se guias; Eduardo Guinle e Amancio Carneiro de Campos—Juntem planta approvada; Luiza Alvim de Carvalho—Junte o talão do imposto territorial; Maria A. S. de Souza—Junte planta do cadastro; Manoel Ferreira da Silva Mendes—Indeferido.

2ª circumscripção:

Manoel Thomé da Costa Ribeiro e Dr. Joaquim Duarte Marinho—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Joaquim Moreira Mesquita—Projecte a construcção que quer fazer na planta do cadastro; Antonia da Costa Torres—Prove posse legal do predio que quer reconstruir; Dr. Bandeira Filho—Deferido; Igreja Presbyteriana —Satisfaça a duvida; Mathias Lopes Anjos—Habite-se; Camillo Gonçalves —Prove posse legal do predio.

4ª circumscripção:

João Loquetti—Inteirado; João Martins G. Miranda—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Companhia Light—Rectifique o nome do proprietario; Januaria Maria Rosario e Dr. Solidonio Leite—Passem-se guias; Bento Gomes Franco e outro—Póde habitar; Clementino Canabrava—Satisfaça as duvidas.

5ª **SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

João Correia Velho—Deferido, de accordo com a informação; Dr. Miguel Pereira da Motta, José Joaquim Borges, Alberto da Cunha, Francisco Antonio Maria Esberard, Joaquim Francisco da Silva Canastra, J. S. de Queiroz, Augusto de Sampaio Silva e Barata & Manzano—Deferidos.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Santo Henrique

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 4 de setembro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,15 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m, 22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,9 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta, á quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições da execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de tres contos de réis (3:000$000).

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Santo Henrique, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..............................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque..............................

Por metro corrente de meios-fios curvos, incluindo o assentamento e rejuntamento..............................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de mac-adam..............................

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.

(Assignatura)..............................

(Residencia)..............................

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

De Francisco Barroso Pimentel, segundo sargento — A certidão pedida foi enviada ao ministerio da justiça, c. o officio n. 690 de 18 de julho ultimo;

De Napoleão Fernandes Leão, segundo sargento graduado — Indeferido.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes;

Official de dia á força, o capitão Bauaro;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeaux;

Interno de dia, o alferes honorario Medeira;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda os theatros, o alferes Albino;

Rondas de visita, os alferes Junqueira e Limoeiro;

Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o tenente Cecilio;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: Caixa de Conversão, o alferes Soido, do 1º regimento; Caixa de Amortização, o alferes Velloso; Casa da Moeda, o alferes Telles, e do Thesouro, o alferes Menezes, todos do 2º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior, no 1º regimento, o capitão Coutinho; no 2º, o alferes Coutinho; no de Andarahy, o alferes Santa Barbara, e no de Frei Caneca, o capitão Silveira;

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Sylvio, e no de cavallaria, o alferes Arthur;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e a assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe um official subalterno com trinta praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com cincoenta praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Exclusão — Foi excluido do estado effectivo desta corporação, o guarda de 2ª classe n. 1.162, Jayme da Costa Santos, visto ter fallecido no dia 26, em sua residencia.

Dispensas — De ordem do Sr. chefe de policia, foi dispensado por 10 dias, o guarda de 2ª classe Apulchro de Moraes Sarmento.

Premios — Foram premiados, com tres dias de dispensa do serviço, de accordo com o art. 4º do detalhe de 3 de novembro de 1909, os guardas: Bernardino Testa e Arthur P. Cavalcante.

Autorização — De ordem do Sr. chefe de policia, foi autorizado a faltar ao serviço, por 20 dias, o guarda de reserva Alcino Lemmes.

Doente — Recolheu-se doente a um quarto particular da Santa Casa da Misericordia, o guarda de 2ª classe, João Evangelista do Amaral.

Objectos achados — Pelo encarregado do 10º posto, foi entregue ao commissario de dia á delegacia, um molho de chaves, encontrado pelo guarda Manoel Nunes Barbosa, na rua General Gurjão.

Licença — Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidos 30 dias de licença, com 2/3 de vencimentos, ao guarda de 2ª classe José Bessoni de Almeida.

Inclusão — Por portaria da mesma autoridade, foi incluido na 2ª classe, o guarda de reserva Francisco Rosa Garcia.

Serviço para hoje:

Palacio presidencial, o fiscal F. Mendes;

Escalante, o fiscal M. Maia;

Escalante auxiliar, o fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, os ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto;

Ronda geral, os fiscaes Ayrosas, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavate, C. Calmon, Oscar, Ferreira, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos e Sizinio;

Auxiliares de ronda, os ajudantes M. Rego, Venancio Avili, M. Mattos e P. Lyra.

Uniforme, 2º.

29 DE AGOSTO —SANTA SABINA, M.; DEGOLAÇÃO DE S. JOÃO BAPTISTA.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Neste templo começam hoje com a pompa do costume as solemnes novenas que precedem a grande festa em louvor a excelsa padroeira, cuja festividade realiza-se no dia 8 do proximo mez.

S. Roque.

Estão em preparativos os devotos deste glorioso santo, na ilha de Paquetá, para a sua festa no dia 10 de setembro proximo.

TURF

Derby Club.

Para a grande festa que será effectuada domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte excellente programma:

Pareo "Seis de Março" — 1.600 metros — 1:300$ — Vandalo, 50 kilos; Ben, 53; Furet, 53; Hero, 53; Atlante, 53; Esmeralda, 53.

Pareo "Extra" —1.500 metros—1:300$ — Beauty, 49 kilos; Frivolino, 51; Breva, 49; Werther, 51; Manola, 49; Lariza, 49; Somnambula, 49; Seductor, 51.

Pareo "Cosmos" — 1.650 metros — 1:300$ — Limbo, 54 kilos; Task, 54; Ramoneur, 54; Senador, 54; Greytown,52.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — 1:300$ — Ugly, 50 kilos; Pachá, 52; Senador, 53; Principe de Galles, 53; Barometro, 53; Chaby, 52.

Pareo "Excelsior" — 1.600 metros — 1:300$ — Lusitano, 52 kilos; Velay, 49; Discreto, 50; Grand Duc, 50; Calibar, 48; Perrier, 54.

Classico "Indigena" — 1.609 metros — 2:500$ — Cleo de Merode, 49 kilos; Soberbo, 51; Martha, 49; Rio Pardo, 51; Astro, 51; Polonia, 49.

Grande Premio "Rio de Janeiro" — 2.400 metros — 10:000$ — Barrabás, 54 kilos; Thoede, 54; Briosa, 52; Marte, 54; Bonaparte, 54; Topazio, 54; Zilda, 52; Tilda, 52; Gerfaut, 54; Maestro, 54; Canovas, 54; Roxana, 46.

Pareo "Supplementar" — 1.500 metros — 1:300$ — Chaby, 52 kilos; Bonaparte, 53; Pharamond, 51; Derby Club, 51; Agioteur, 48; Scout, 48; Barbeau, 51; Barometro, 52.

Jockey Club.

Reunida hontem em sessão, a directoria do Jockey Club resolveu suspender por uma reunião o jockey George Routhledge, que dirigiu o potro Gamba, no primeiro pareo da corrida de domingo ultimo.

Foram ainda chamados á secretaria, onde devem comparecer **hoje ás 4 horas** da tarde, os jockeys Alfred Gibbons e Joaquim Silva.

Taça Seabra.

Com a corrida de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

	Pontos
1—Briani Junior	131
2—Antonio Calmon	129
3—F. Calmon	129
4—Eduardo Bahia	129
5—Julio Barreiros	128
6—Mario Alves	126
7—José Calmon	124
8—Arthur Vianna	122
9—Simões Ferreira	122
10—Jorge Cunha	120
11—Daniel Blatter	120
12—Eduardo Motta	120
13—Olegario Kerth	119
14—Alfredo Ford	118
15—Candido Oliveira	117
16—Cleantho Jiquiriçá	113
17—Mario Silva	106
18—Abel Novaes	104
19—Raul Carvalho	103
20—Guilherme Seixas	96
21—Luiz Leonor	88
22—João Granado	87
23—Fernando Costa	51
24—Roberto Braga	33
25—Floriano Mello	31
26—A. Balthazar	25
27—Tacito Esmeriz	24

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 43, de *Ariarás*: UNHAGATA; 44, de *Zebroide*: CAMBAPE'; 45, de *Peters*: RODETA-ROTA.

Decifradores Alleluia, Santelmo, Isaac, Trabuco, Rasec, Pansopho, Malakoff e Esperança.

Problema n. 67

CHARADA ELECTRICA

(*Mucurias.*)

3 — Por esta porta vais ter a uma pequena rua.

Problema n. 68

ENIGMA PITTORESCO

(*M. o torneiro.*)

Problema n. 69

CHARADA MEDIA

(*Mazorte.*)

4 — Tinha tapagem de estacas o campo para combates — 2.

Correspondencia

Santelmo e *Trabuco* — Tem tres syllabas a charada casal de *Lazarone*, problema n. 61.

O. S.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Pampa, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Posteiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Pyrangy e *Natal*, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 1/2, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Ortega, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Oronsa, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até a meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 17ª loteria do plano n. 215, 144ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

169 5	16:000$000	15741	100$000
19 48	2:000$000	16273	100$000
40350	1:200$000	18760	100$000
23 25	1:000$000	19854	100$000
24508	1:000$000	20 27	100$000
740	200$000	20559	100$000
2476	200$000	20623	100$000
18848	200$000	21356	100$000
19512	200$000	22134	100$000
23403	200$000	22829	100$000
25781	200$000	25241	100$000
34557	200$000	27729	100$000
37646	200$000	32491	100$000
41588	200$000	33 31	100$000
46460	200$000	34276	100$000
1973	100$000	37199	100$000
2134	100$000	37731	100$000
2328	100$000	38958	100$000
3582	100$000	42015	100$000
3670	100$000	42 81	100$000
3749	100$000	43785	100$000
76 [illegible]	100$000	44121	100$000
9431	100$000	53 6	100$000
11 53	100$000	46970	100$000
1487[illegible]	100$000	47521	100$000

APPROXIMAÇÕES

16 94 e 16986	200$000
19947 e 19949	100$000
40359 e 40361	100$000
23624 e 23626	100$000
24507 e 24509	100$000

DEZENAS

16981 a 16990	20$000
19941 a 19950	20$000
40351 a 40360	20$000
23621 a 23630	20$000
24501 a 24510	20$000

CENTENAS

16901 a 17000	4$000
19901 a 20000	4$000
23601 a 23700	4$000
24501 a 24600	4$000
40301 a 40400	4$000

Todos os numeros terminados em 85 têm 4$, e em—5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 85.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose; Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das [illegible]

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kahitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Polyclinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutim, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, etc., sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás [illegible]

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doente da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quintas e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, da 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho, Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 6.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

François Norbert e Alfredo Sache —Ouvidor 123 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua senhora, **Laura**—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a [illegible] outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Tenho escriptorio á rua Camerino 105.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias — aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego —Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado—Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado—Rua do Rosario n. 169.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

Drs. Deodato Maia e José Mertinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055,Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito, o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarró — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana [illegible]

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e aposentos, ascensores electricos.

Casa Cai Cai. Pestiqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas, **Rua Uruguayana n. 142.**

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise— Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 123.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr no calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

MONTEPIO CIVIL

H. Madeira encarrega-se da habilitação para percepção do montepio civil das viuvas e outros herdeiros dos funccionarios civis da União, privados da respectiva contribuição, em virtude da lei de 17 de dezembro de 1897, quer dos residentes nesta capital quer nos Estados, adiantando para esse fim as quantias necessarias para as despezas, até terminação do processo.

E' encontrado na rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas da tarde, para onde tambem deve ser dirigida toda a correspondencia.

DIVERSAS

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ourives.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 72, 2º andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. **Rua do Cattete n. 233.**

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Alvaro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Antonio Benedicto Pires da Silva, seus filhos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro e ás missas de sua finada esposa, mãi, filha, irmã, tia, sobrinha, prima e cunhada, Blandina Ramalho da Silva.

Jacarépaguá, 26 de agosto de 1911.

Vale quem tem

A esta importante agencia de loterias, de propriedade dos Srs. Guiseph Labanca, rua do Rosario n. 96, foi pago hontem o bilhete da loteria federal n. 17.175, premiado em 24, com 16:000$000.

Tambem foram pagos os bilhetes ns. 19.443, com 2:000$, ao Sr. Joaquim R. Braga e 34.624, com 1:200$, ao Sr. José Diniz Drummond.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras. 50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por 4$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para um toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitarlhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adelina Lisboa de Saboia e Silva

✝ Julio de Saboia e Silva e seus filhos (ausentes), Domingos Sergio de Saboia e Silva e sua senhora, Francisco Tertuliano de Albuquerque e sua senhora, Maria Elisa Saboia de Mello e Elisa Medeiros de Saboia e Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua querida esposa, mãi e cunhada ADELINA LISBOA DE SABOIA E SILVA, fallecida em Itajubá, mandam celebrar, na matriz da Gloria, hoje, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas.

Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella

✝ A familia do Dr. ERNESTO CANDIDO DA FONSECA PORTELLA convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio da sua alma será rezada, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se mostra extremamente grata.

José Luiz Pacheco

(Da firma J. Pacheco & C.)

✝ A viuva Maria Margarida Pacheco (ausente) e seus filhos José, Eduardo, Alvaro e Augusto Luiz Pacheco, suas filhas Deolinda, Adozinda e Maria, seus genros Fernando Pimentel de Mello, Adrino Vaz Pimentel e Ernesto de Andrade, suas noras e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam até á ultima morada, os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, sogro e avô JOSE' LUIZ PACHECO. De novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Fr. Raul Bilhar

✝ D. Alice Bilhar e seus filhos, D. Candida Bilhar e seus filhos, D. Belmira Cypriano e mais parentes agradecem reconhecidos ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pai, filho, irmão e genro, Dr. RAUL BILHAR, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma mandam rezar, ás 9 1|2 horas, hoje, terça-feira, 29 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Quiteria Leite Figueiredo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Paraná n. 4, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João G. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$800 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução,até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Quiteria Leite Figueiredo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á rua Paraná n. 41, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias,que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador,sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Rovando Roke, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio á travessa Silva Guimarães n. 7, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação,de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de março de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 23$980 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Pedro Laport, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1905, do predio ao morro da Babylonia n. 2 A, que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911—Saraiva Junior.Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia devida e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Prudencio Augusto da Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio da rua Moreira numero 18, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 18 de abril de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 19 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, de abril de 1911. O official do juizo. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Dr. Pedro Dias de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do primeiro semestre do exercicio de 1904, do predio da estrada Nova da Tijuca n. 47, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 10 de maio de de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 276$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, os subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco José Coelho, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio da rua Noemia n. A 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 86$520 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Flei Jordão da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da rua America n. 89, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 360$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Rita, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Haddock Lobo, sem numero, (Realengo), que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 7 de junho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1911. O official de juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação, e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Paulina Isabel Hortencia Pontes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da rua Mariano Procopio n. 4, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolpho. (Despacho) J. Sim. Rio, 16 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1911. O official do juizo Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 108$800 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva move a Rachel Bazilia da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1902, do predio da rua Perseverança n. 11, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Centro de Café, para contas e eleição de um director, ás 2 horas de 30.

Setembro:

Banco do Commercio, para resolver sobre operações em hypothecas, a 1 hora de 1.

—E. B. Theatro Municipal, para a sua dissolução, ás 2 horas de 2.

—America Fabril, para contas, eleições e reforma provavel, a 1 hora de 2.

—Seguros Lloyd Americano e Minerva, para resolverem a fusão de ambas, ao meio dia de 4.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ás 12 horas de 6.

—Seguros Minerva, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Seguros Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Tecidos Brazil Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Industrial de Electricidade, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 15.

—Cerveja Brahma, para contas e eleições, a 1 1/2 hora de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

Dividendos:

Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

—O British Bank distribuiu um dividendo de 12 o|o ou 12 shillings por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio funccionou, hontem, sem nova alteração e com varios bancos retraidos. O do Brazil, que encerrara hoje, pelas primeiras horas do dia, o expediente para a mala do *Atlantique*, a sair amanhã, com destino a Bordéos, e alguns outros, davam para remessas a 16 9|64 d.; entretanto, o London e o River Plate, para remessas forneciam letras á taxa de 16 1|8 d.; mas, todos, geralmente, sem procura de importancia, tanto mais que os tomadores pretendiam a taxa de 16 5|32 d.

Os bancos, porém, offereciam pelas letras de cobertura em condições promptas a taxa de 16 3|16 d., correndo a prazo de 30 dias o limite de 16 7|32 d., com o mercado firme.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 3|32 e 16 1|8 d., sendo a primeira pelo London Bank e Brazilianische e a segunda por todos os demais sacadores, com exclusão unicamente do Español, que conservou a de 16 1|16 d., mas em condições nominaes.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)......	16 3|32	a 16 1|8
Paris (por franco)......	$592	a $590
Hamburgo (por marco)......	$732	a $729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)......	15 31|32	a 16 1|32
Paris (por franco)......	$596	a $594
Hamburgo (por marco)......	$737	a $734
Italia (por lira)......	$596	a $593
Portugal (réis fortes)......	$318	a $316
Hespanha (por peseta)......	$560	a $556
Nova York (por dollar)......	3$100	a 3$088
Turquia (por pence)......	—	15 15|16
Austria (por pence)......	—	15 31|32
Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)......	3$015	a 3$010
Montevidéo (por peso)......	3$230	a 3$225
Sobretaxa:		
Café (por franco)......	$595	a $593
Operações:		
Bancario......	16 1|8	a 16 9|64
Particular......	16 3|16	a 16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)......	16 1|8	a 16
Paris (por franco)......	$590	a $595
Hamburgo (por marco)......	$730	a $736
Sobretaxa:		
Café (por franco)......	—	$593
Alfandega:		
Cambio (por 1$000)......	—	1$687
Operações:		
Bancario......	—	16 1|8
Particular......	16 3|16	a 16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)......	—	15 15|16
Paris (por franco)......	—	$598
Hamburgo (por marco)......	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)......	—	15$...
Ouro nacional, por 1$000......	—	1$...
Franco, lira e peseta......	—	$591
Por marco......	—	$734
Por dollar......	—	3$082
Peso argentino......	—	2$975
Corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes......	—	3$339

Movimento do dia 28 do corrente: Entradas — £ 34.220 ½, 5.005.550 francos, 110 marcos e 60 liras italianas. Saidas — £ 1.290 ½, 2.350 francos e 370 dollars.

Lastro — Ouro em deposito, 280.379:248$519; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016. Emissão — Notas em circulação, 299.709:469$; moeda subsidiaria, 9.367$535.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)......	16 7|64	a 15 61|64
Paris (por franco)......	$590	a $596
Hamburgo (por marco)......	$730	a $736
Italia (por lira)......	—	$598
Portugal (réis fortes)......	—	$323
Nova York (por dollar)......	—	3$095
Operações:		
Bancario......	16 1|16	a 16 9|64
Caixa matriz......	16 3|32	a 16 9|64

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$657.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa, hontem, esteve pouco activa, tanto mais que se notava certa escassez de numerario para novos negocios, não só em papeis de renda, como em papeis de especulação.

Em todo o caso registraram-se algumas operações em acções da Docas da Bahia a 48$, cujos papeis tiveram muitos vendedores, fechando com compradores a 47$500 e conservando-se afastados os demais congeneres.

O mercado de apolices, que funcciona bastante firme, não teve tambem grandes operações, tudo mais carecia de importancia, como se infere das vendas e offertas adiante.

Cumpre notar, porém, que os papeis do Banco do Brazil correram bem collocados, com operações regulares, a 203$000.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o)	
1 dita, a......	1:014$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 6 ditas, 9 ditas e 14 ditas, a......	1:015$000
1 dita e 5 ditas, a......	1:016$000
3 ditas, 5 ditas, 12 ditas e 20 ditas, a......	1:017$000
Emprestimo de 1909:	
2 ditas, 5 ditas e 50 ditas, a......	1:005$000
APOLICES ESTADOAES	
Espirito Santo (6 o|o):	
10 ditas, a......	900$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (ao portador):	
10 ditas, a......	204$500
Emprestimo de 1906 (port.):	
5 ditas e 20 ditas, a......	204$500
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Commercio:	
5|8 de dita, a......	200$000
Banco do Brazil:	
100 ditas, a......	203$000
Banco Mercantil:	
30 ditas, a......	238$000
Comp. de Seguros Minerva:	
75 ditas e 100 ditas, a......	15$000
Companhia Docas da Bahia:	
300 ditas e 1.000 ditas a......	48$000
Comp. de Tecidos S. Felix:	
50 ditas, a......	68$000
Companhia de Tec. Confiança:	
30 ditas, a......	245$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Companhia Industrial Campista (ao portador):	
30 ditas, a......	207$000
Companhia Industrial Campista (nominaes):	
25 ditas, a......	210$000
Companhia de Tecidos Confiança (ao portador):	
6 ditas, a......	215$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (5 o|o)......	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1909 (5 o|o)......	1:008$000	1:004$000
Empr. de 1903 (5 o|o)......	—	1:015$000
Empr. de 1910 (5 o|o)......	750$000	680$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)......	501$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)......	501$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	95$500	94$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)......	920$000	917$000
Espirito Santo (7 o|o)......	1:010$000	1:000$000
Espirito Santo (6 o|o)......	910$000	895$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)......	—	206$000
Antigas (ao portador)......	—	204$000
Empr. de 1906 (nom.)......	—	206$000
Empr. de 1906 (port.)......	205$000	204$000
Empr. de 1909 (nom.)......	195$000	189$000
Empr. de 1909 (port.)......	194$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)......	297$000	291$000
Ouro, £ 20 (ao port.)......	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)......	257$000	205$000
Nitheroy (ao portador)......	207$000	206$000
Nitheroy (nominaes)......	—	207$000
Empr. de Petropolis......	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril......	214$000	208$000
America Fabril (nom.)......	—	210$000
Brazil Industrial......	215$000	212$000
Carioca (tec., nom.)......	214$000	210$000
Carioca (tec., ao port.)......	214$000	210$000
Corcovado (tecidos)......	—	212$000
Esperança (tecidos)......	225$000	—
Petropolitana (tecido)......	—	259$000
S. Bernardo Fabril......	200$000	200$000
Santa Rosalia......	204$500	202$000
Fabril Paulistana......	—	200$000
Botafogo (tecidos)......	208$000	205$000
Industrial Mineira......	213$000	—
Industrial Campista......	208$000	206$000
Indust. Campista (nom.)......	—	207$000
Tecidos Magéense......	—	200$000
Confiança (tecidos)......	—	210$000
Manufactora (tecidos)......	210$000	—
Cantareira e Viação......	200$000	203$000
Carris Urbanos, de 100$......	101$000	100$000
Carris Urbanos......	203$000	201$000
Mercado Municipal......	208$000	206$000
Indust. de Electricidade......	202$000	195$000
Transporte e Carruagens......	—	210$500
Docas de Santos......	212$000	208$000
Industrial do Brazil......	190$000	186$000
Industria e Commercio......	—	90$000
Jornal do Brazil......	190$000	190$000
Luz Stearica......	212$000	210$000
Manufactora Progresso......	205$000	...$000
Materias de Construcção......	206$000	200$000
Madeiras Nacionaes......	—	1...$...
E. F. Therezopolis......	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)......	165$000	163$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)......	104$000	...$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	—
Banco Hypothecario......	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil......	—	202$500
Commercial......	218$000	217$000
Do Commercio......	—	178$000
Da Lavoura......	152$000	—
Nacional......	170$000	169$000
Hypothecario......	120$000	70$000
Mercantil......	—	236$000
Constructor......	—	100$000
Iniciador......	1$500	—
Credito Real de Minas......	—	186$000
Metropolitano......	3$000	1$000
Tecidos:		
Companhia Alliança......	—	300$000
Comp. America Fabril......	—	250$000
Companhia Corcovado......	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial......	—	253$000
Companhia Confiança......	260$000	255$000
Comp. Petropolitana......	—	270$000
Companhia Magéense......	150$000	141$000
Companhia S. Felix......	68$500	67$000
Companhia Carioca......	—	200$000
Companhia S. Pedro......	—	220$000
Companhia Carioca......	235$000	300$000
Companhia Cometa......	—	324$000
Companhia Botafogo......	—	210$000
Companhia Progresso......	—	225$000
Comp. Industr. Mineira......	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil......	—	204$000
Comp. Indust. Campista......	—	220$000
Comp. União Lavrense......	230$000	—
Companhia Santo Aleixo......	—	120$000
Companhia Esperança......	—	120$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense......	745$000	700$000
Companhia Garantia......	280$000	—
Companhia Confiança......	—	38$000
Companhia Previdente......	500$000	405$000
Companhia Brazil......	21$000	20$000
Companhia Varejistas......	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul......	—	270$000
Comp. Indemnizadora......	—	21$000
Companhia Minerva......	16$000	10$000
Companhia Integridade......	58$000	50$000
União dos Proprietarios......	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	48$000	47$500
Loterias Nacionaes......	425$00	415$00
Transporte e Carruagens......	—	83$000
Saneamento do Rio......	85$000	81$000
Victoria a Minas......	—	77$000
Minas de São Jeronymo......	22$000	20$000
Terras e Colonização......	108$500	98$500
Rede Sul-Mineira......	74$000	72$500
Docas de Santos (nom.)......	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)......	295$000	291$000
Centros Pastoris......	23$000	22$500
Industr. Colonizadora......	3$050	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)......	—	211$000
Industrial de Cellulose......	—	200$000
Industrial de Valença......	200$000	199$000
Commercio de Sal......	—	55$000
Melhor. no Maranhão......	—	28$000
Cervejaria Brahma......	—	250$000
Usinas Nacionaes......	—	203$000
Construcções Civis......	110$000	80$000
Moinho Fluminense......	110$000	80$000
Madeiras Nacionaes......	—	120$000
S. Paulo-Rio Grande......	—	35$000
Estrada de F. Goyaz......	—	35$000
Luz Stearica......	—	140$000
Cantareira e Viação......	—	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28......	187:920$129
De 1 a 26......	2.975:104$926
Total......	3.163:025$055
Em igual periodo de 1910......	2.792:151$716

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 28......	15:889$785
De 1 a 28......	540:380$555
Em igual periodo de 1910......	391:424$730
Differença para mais em 1911	148:955$855

JUNTA DOS CORRETORES

Foram estas as informações hontem dadas pela junta:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 3.612 saccas, á base de 11$200 a 11$300, sobre o typo 7 (descensaccado), por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 3.876 saccas, ao preço de 11$300, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 7.488 saccas.

Entradas conhecidas:	Saccas
Cabotagem......	817
Estrada de Ferro Leopoldina......	3.058
Estrada de Ferro Central do Brazil, até 1 hora......	1.641
Total......	5.516

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas trás-ante-hontem......	1.579
Saidas trás-ante-hontem......	521
Existencia hontem......	12.773

Mercado calmo.

Observações — Das entradas, 1.068 fardos são de Pernambuco, 359 da Parahyba do Sul e 152 do Ceará.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas trás-ante-hontem......	14.630
Saidas trás-ante-hontem......	3.195
Existencia hontem......	196.507

Mercado muito firme.

Observações—Das entradas, 12.680 saccos são de Sergipe e quasi todos de assucar mascavo, e 1.950 de Campos.

Preços para o branco, cristal, $360 a $370, e $200 a $210 para mascavos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esteve hontem bastante firme o mercado de café, e com os vendedores mais exigentes ainda.

Em vista disso, os compradores, que talvez não se acham munidos de novas ordens de acquisições, tornaram-se menos dispostos a negociar, por isso que estiveram retraidos.

Os commissarios, porém, iniciaram os trabalhos contando com regular procura, mas suscitou-se a divergencia de idéas da parte dos exportadores, de sorte que o resultado foi restringirem-se as operações, que se fizeram em escala reduzida.

Comtudo, os vendedores, diante mesmo dessa abstenção, não cederam, mantendo-se sustentados, ainda que em prejuizo das vendas, até que foram conhecidas novas evoluções favoraveis das bolsas, que os alentaram ainda mais.

O genero, na taboa, de consumo europeu, correu de 11$200 a 11$300, com vendedores do americanista, para setembro, a 10$800 e 10$900, mas sem procura.

Havia á venda, na taboa, supprimento regular de café, apenas tendo os commissarios, conseguido collocar 3.612 saccas aos preços de 11$200 a 11$300, sobre o typo 7, de estylo.

Durante o dia, o mercado esteve um pouco mais activo, sendo assim que se realizaram mais 3.876 saccas de vendas, que, reunidas, perfizeram o total de 7.488, contra 7.471 do dia anterior.

Fechou o mercado nesse estado, muito firme, aos preços com que abriu, tendo passado por Jundiahy, com destino a Santos, 77.863 saccas, contra 58.705 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro......	817
Cabotagem......	
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.641
Estrada de Ferro Leopoldina......	3.058
Total......	5.516
Desde o dia 1 de julho......	483.981
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem......	7.488
No dia de ante-hontem......	7.471
Do dia 1 a 29......	261.148
Passaram por Jundiahy......	77.863
Pauta da semana, 750 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Stock em 1º e 2º mãos:	
Stock anterior......	191.901
Ultimas entradas......	11.694
Total......	203.545
Ultimos embarques......	9.107
Stock actual......	194.438

ENTRADAS

Do dia 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	111.931	6.715.860
Estrada de F. Central	93.395	5.603.700
Por via maritima......	14.806	888.360
Total......	220.132	13.207.920

Do dia 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	114.989	6.899.340
Estrada de F. Central	95.036	5.702.160
Por via maritima......	15.623	937.380
Total......	225.648	13.538.880

EMBARQUES

Dia 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	3.808	228.480
Europa......	925	55.500
Rio da Prata......	1.897	113.820
Pacifico......	—	—
Cuba......	—	—
Cabotagem......	2.477	148.620
Total......	9.107	546.420

Do dia 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	74.796	4.487.760
Europa......	76.776	4.606.560
Rio da Prata......	11.130	667.800
Pacifico......	873	52.380
Cuba......	16.440	986.400
Cabotagem......	22.354	1.341.240
Total......	202.369	12.142.140
Desde o dia 1 de julho	416.523	

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3......	12$000	a 12$100
" n. 4......	11$800	a 11$900
" n. 5......	11$600	a 11$700
" n. 6......	11$400	a 11$500
" n. 7......	11$200	a 11$300
" n. 8......	11$000	a 11$100
" n. 9......	10$800	a 10$900

(Americano)

Typo n. 5......	11$200	a 11$300
" n. 6......	11$000	a 11$100
" n. 7......	10$800	a 10$900
" n. 8......	10$600	a 10$700
" n. 9......	10$400	a 10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 28 — Funccionou ainda hoje inalterado este mercado, mas em condições firmes.

O preço que regulou para as operações effectuadas foi de 7$100 sobre o n. 4 e de 6$700 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram no sabbado 53.832 saccas e sairam 81.718, sendo o *stock* actual de 1.184.109 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 1.162.903 saccas e remettidas 597.387.

Entraram desde 1º de julho 1.958.794 saccas e sairam 1.257.590.

(Bolsas estrangeiras)

Aberturas de hontem:

Nova York, 28 — Alta de 12 a 17 pontos.

Opções — Setembro, 11,23; dezembro, 11,44; março, 11,24, e maio, 11,23 centimos por libra.

Havre, 28 — Alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opções — Setembro, 72; dezembro, 71 1|2; março, 70 3|4, e maio, 70 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 28 — Alta geral de 1|2 pfening.

Opções — Setembro, 58 1|4; dezembro, 57 3|4; março, 57 3|4, e maio, 57 3|4 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, 28 — Alta de 3 a 9 d.

Opções—Setembro, 54|6; dezembro, 53|; março, 5 2|6, e maio, 5 2|6 d. por 11 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 28 — Inalterado.

Havre, 28 — Inalterado, a 1|2 de alta.

Opções — Setembro, 72 1|2; dezembro, 71 1|2, e março, 70 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 28 — Alta geral de 1|4 a pfening.

Opções — Setembro, 58 1|2; dezembro, 58; março, 58, e maio, 58 pfenings por meio kilo.

Londres, 28 — Inalterado.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado, hontem, funccionou calmo, nada tendo occorrido digno de importancia.

Entraram trás-ante-hontem 1579 fardos, sendo 1.068 de Pernambuco, 359 da Parahyba e 152 do Ceará.

As saidas foram de 521 fardos, sendo o *stock* actual de 12.773 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco (1ª sorte)......	10$900	a 11$200
Idem (mediano)......	9$500	a 10$000
Assú (1ª sorte)......	10$000	a 10$500
Natal (idem)......	9$600	a 10$200
Mossoró (idem)......	9$800	a 10$200
Ceará (idem)......	10$000	a 10$500
Parahyba (idem)......	9$630	a 10$200
Maceió (idem)......	9$600	a 10$100
Penedo (idem)......	9$200	a 9$600

Assucar.

O mercado continuou, hontem, bastante firme e com as cotações em escala ascendente.

Houve regular procura, notadamente para as qualidades proprias para refinar.

Entraram no sabbado 14.630 saccos, assim distribuidos: de Sergipe, pelo vapor *Santa Cruz*, 11.680 a Fry Youle & C., 500 a Thomaz da Silva & C. e 500 a Queiroz Moreira & C., e de Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 450 á ordem, 500 á Zenha Ramos & C. e 1.000 a Duvivier & C.

Saidas trás-ante-hontem:

Trapiches	Saccos
Lloyd Sul......	58
Medeiros......	63
Rio de Janeiro......	607
Armazem n. 14......	476
Commercio e Navegação......	70
Armazem n. 13......	243
Armazem n. 12......	220
S. João da Barra......	157
Caravellas......	30
Cantareira......	851
Total......	3.195

Existencia hontem em trapiches 196.507 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	15 grammas	
Branco, usina......	$360	a $370
Branco, cristal......	$280	a $320
Branco, 3ª sorte......	$260	a $270
Somenos......	$200	a $280
Mascavinho......	—	—
Amarello cristal......	$280	a $300
Mascavo, bom......	$200	a $210
Mascavo regular......	$160	a $190
Mascavo baixo......		Não ha

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)......	140$000	a 150$000
Angra (pipa)......	140$000	a 150$000
Campos (pipa)......	145$000	a 150$000
Maceió (idem)......	145$000	a 150$000
Pernambuco (idem)......	145$000	a 150$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos......	220$000	a 260$000
De 36 gráos......	200$000	a 210$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$220	a $230
Estrangeira (por kilo)......	$150	a $200
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	23$000	a 24$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)......	45$000	a 48$000
Regular (idem)......	38$000	a 42$000
Do norte (idem)......	37$000	a 39$000
Do norte, rajado (idem)......	31$500	a 33$000
Agulha (idem)......	50$000	a 57$000
Inglez (idem)......	39$000	a 40$000
Azeite:		
Lata de 16 litros......	22$000	a 27$000
Dita de um a dois......	1$450	a 1$800
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000	a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200	a 72$000
Laguna, idem, idem......	61$200	a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)......	69$000	a 72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos......	64$800	a 68$400
Lata grande......	60$000	a 61$200
Banha americana:		
Em barris, por libra......	$800	a $840
Bacalháo:		
Gaspé, tina......	42$000	a 45$000
Noruega, caixa......	36$000	a 37$000
Peixelling, tina......	34$000	a 36$000
Halifax, tina......	40$000	a 41$000
Breu:		
Escuro, barril......	—	35$000
Claro, 280 libras......	—	36$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000	a 42$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento......	3$500	a 3$800
Chá da India:		
Verde, kilo......	6$200	a 9$500
Preto, idem......	6$000	a 9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$760	a $840
Nacional (por cem kilos)......		Não ha
Rio da Prata:		
Patos e mantas......	$760	a $840
Patos e mantas......	$800	a $900
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)......	—	11$500
Monroe (por barrica)......	—	13$000
Albatroz (por barrica)......	—	14$000
Minerva (por barrica)......	—	15$000
Outras marcas (idem)......	10$000	a 11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000	a 70$000
Nacional......		Não ha
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (por cem kilos)......	18$500	a 19$000
Fina (por cem kilos)......	16$000	a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000	a 14$500
Grossa (por cem kilos)......	11$000	a 12$000
De Laguna:		
Fina (por cem kilos)......		Não ha
Grossa (por cem kilos)......	11$000	a 12$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda (por cem kilos)......	23$700	a 24$200
Nacional, (por 60 kilos)......	22$000	a 23$000
Brazileira (por 60 kilos)......	21$700	a 22$200
Minho Fluminense:		
S. Leopoldo (por 60 kilos)	23$500	a 23$700
O. O. (por 60 kilos)......	22$500	a 22$700
Moinho de Santa Cruz:		
Penda (por 60 kilos)......	—	24$000
Extra (por 60 kilos)......	—	23$000
Caoso (por 60 kilos)......	—	22$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)......	3$500	a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500	a 3$600
Moinho Fluminense, idem......	3$500	a 3$600
Feijão de côr:		
Mulatinho nacional......	23$000	a 26$000
Enxofre......	18$500	a 19$000
Mulatinho......	16$000	a 17$500
Branco, nacional......	14$500	a 15$000
Vermelho......		Não ha
Diversos......		Não ha
Branco......	40$000	a 43$000
Mulatinho......	40$000	a 41$000
Cristalino......	45$000	a 46$500
Manteiga nacional......	30$000	a 31$000
... de P. Alegre, sup.		Nominal
Idem, da terra......	15$500	a 16$500
Idem, Sta. Catharina, sup.		Nominal
Lombo:		
Salgado, kilo......	1$000	a 1$200
..., idem......	$800	a $900
Manteiga:		
Isidore Gallone (sortidas)	1$850	a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a 2$400
Idem, proprias......	2$380	a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200	a 2$220
Lepelletier......	2$300	a 2$320
Jensen......		Não ha
Mosset......		Não ha
Brum......	2$380	a 2$490
Suck Jardior......		Não ha
Outras marcas......	1$750	a 2$500
De Minas......	2$700	a 3$000
Do sul......	1$800	a 2$000
Milho:		
Do norte, amarello......		Não ha
Da terra, idem......	11$000	a 11$300
Idem branco......	9$000	a 9$500
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)......	$850	a $850
Oleo de linhaça:		
Em barril (kilo)......	1$150	a 1$200
Em lata (kilo)......	$900	a $950
Generos geraes:		
Agua-raz......	—	$800
Alpiste......	46$000	a 48$000
Batatas, por kilo......	$150	a $200
Carne de porco, kilo......	$500	a $600
Canella, kilo......	1$500	a 1$600
Cangica (por 10 kilos)......	21$000	a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200	a 9$500
Favas, por 100 kilos......		Não ha
Fubá de milho, idem......	14$000	a 20$000
Kerosene (caixa)......	6$750	a 7$000
Lentilhas, molhada......	—	12$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100	a 1$300
Matte, kilo......	$440	a $580
Pimenta da India, kilo......	1$160	a 1$200
Phosphoros, lata......	38$000	a 45$000
Phosphoros de cera, lata......	60$000	a 62$000
Polvilho, por 100 kilos......	22$000	a 24$000
Toucinho, por 100 kilos......	18$000	a 28$000
Tamaras, por kilo......	$760	a $900
Tremoços, por 100 kilos......	31$000	a 31$500
Presuntos:		
Americanos......	1$850	a 1$...
Nacionaes......	1$700	a 1$...
Pinho:		
Americano, pé......	—	$280
..., duzia......	—	84$000
..., idem......	—	82$000
..., idem......	—	82$000
Sueco vermelho, idem......	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia......	—	70$000
Inferior, duzia......	—	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)......	—	2$500
Outras procedencias (idem)	—	2$000
Sebo:		
Rio Grande (kilo)......		Nominal
Matadouro (kilo)......	$600	a $620
Telhas:		
Francezas, milheiro......	$230	a $240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)......	125$000	a 130$000
Virgem, do Porto, pipa......	300$000	a 340$000
Verde, do Porto (pipa)......	290$000	a 320$000
Collares, superior (pipa)......	340$000	a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De NOVA CASTLE, com 22 dias, pelo paquete inglez *Glorian*: varios generos, a Amaral Sutherland & C.;

De SANTOS, com um dia, pelo vapor inglez *Tekla*: lastro, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo vapor francez *Cambodge*: varios generos, á Messageries Maritimes.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

NOVA CASTLE, inglez, *Glorian*; SANTOS, inglez, *Tekla*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Cambodge*.

Vapores saidos:

BORDÉOS e escalas, francez, *Cambodge*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itanema*; SÃO JOÃO DA BARRA e escalas, nacional, allemão, *Macedonia*; NOVA YORK e escalas, nacional, *Minas Geraes*.

Vapores em viagem:

VICTORIA, 28.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio.

FLORIANOPOLIS, 28.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 8 horas da manhã, para o Rio Grande.

MACEIÓ, 28.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 6 horas da tarde para a Bahia.

PARÁ, 28.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Manáos.

Vapores esperados:

29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Marselha e escalas, *Pampa*.
29 Portos do sul, *Paulista*.
30 Portos do Pacifico, *Ortega*.
30 Rio da Prata, *Laura*.
30 Rio da Prata, *Atlantique*.
30 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
30 Portos do sul, *Itauna*.
30 Portos do norte, *Tropeiro*.
31 Genova e escalas, *Lazio*.
31 Portos do norte, *Ypiranga*.
31 Nova York, *Enzine*.
31 Santos, *Cap Verde*.
31 Rio da Prata, *Umbria*.
31 Santos, *Warzburg*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
31 Portos do sul, *Orion*.
31 Antuerpia, *Grootendeel*.

SETEMBRO:

1 Portos do norte, *Maranhão*.
1 Genova e escalas, *Duca*.
1 Santos, *Tibor*.
1 Portos do sul, *Industrial*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
2 Portos do sul, *Itaituba*.
3 Portos do norte, *Bahia*.
3 Rio da Prata, *Zeelandia*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
5 Portos do norte, *Iris*.
6 Rio da Prata, *principe Umberto*.
6 Rio da Prata, *Araguaya*.
6 Nova York, *Verdi*.
7 Santos, *San Nicolas*.
8 Bremen e escalas, *Erlangen*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Rio da Prata, *Atlanta*.
10 Havre e escalas, *Cyclop*.
12 Nova York, *Rio de Janeiro*.
13 Rio da Prata, *Magellan*.
14 Callão e escalas, *Oropesa*.
14 Santos, *Cap Roca*.
14 S. Francisco e Santos, *Aachen*.
15 Nova York, *Tocantins*.

Vapores a sair:

29 Portos do norte, *Bocaina*.
29 Amarração e escalas, *Natal*.
29 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
30 Pernambuco e escalas, *Corcovado*.
30 Rio da Prata, *Pampa*.
30 Liverpool e escalas, *Ortega*.
30 Trieste e escalas, *Laura*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
30 Portos do sul, *Itajubá*.
30 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
31 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
31 Genova e escalas, *Umbria*.
31 Aracajú, *Santa Cruz*.
31 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
31 Portos do norte, *Itenno*.
31 Rio da Prata, *Lazio*.

SETEMBRO:

1 Bremen e escalas, *Warzburg*.
2 Portos do sul, *Itapema*.
2 Trieste e escalas *Tibor*.
2 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3 Rio da Prata e escalas, *Ypiranga*.
3 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
5 Portos do norte, *Jaguaribe*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
6 Southampton e escalas, *Araguaya*.
6 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
6 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
7 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
8 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Trieste e escalas, *Atlanta*.
10 Nova York, *Enzine*.
10 Paranaguá e Antoninas, *Fagundes Varella*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
13 Bordéos e escalas, *Magellan*.
14 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Bahia e Pernambuco, *Amazonas*.
15 Bremen e escalas, *Aachen*.
16 Nova York, *Verdi*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 286:828$524, sendo em ouro 115:493$030 e em papel 171:335$494.

De 1 a 28 do corrente a renda foi de 7.899:419$603, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.892:417$481, sendo a differença a maior para o anno corrente de 7:002$122.

—O recurso de Theodor Wille & C., interposto do acto da inspectoria, multando o commandante do vapor allemão *Bahia*, entrado em maio ultimo, pela falta de 72 kilos de presuntos subtraidos de caixas da marca C. M. C., pertencentes aos Srs. Coelho Martins & C., foi encaminhado á 3ª secção, para informar se os interessados tiveram conhecimento do termo de perempção, que se acha annexo ao processo, e tambem para dizer sobre a parte final do parecer do sub-director da receita publica.

—Pelo guarda Oliverio Pinto foram apprehendidas em poder de um passageiro do vapor *San Nicolas*, que se negou a dar o nome, quatro peças de seda.

—O ajudante de guarda-mór Bayma Belchior, em visita hontem ao vapor oriental *Santos*, apprehendeu duas caixas, contendo rendas e tiras bordadas, ao commandante do mesmo, que as trazia em seu camarote.

—O mesmo apprehendeu em poder do passageiro do vapor *Magellan* Emile Hamel, quando este se retirava de bordo, varias tranças de cabello, que trazia occultas sob as vestes.

—As mercadorias de que tratámos nas duas noticias acima foram removidas para a guarda-moria, e o inspector teve conhecimento do occorrido.

—Requerimentos despachados:

The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited, pedindo isenção de direitos para o material constante da relação n. 278, vindo pelo vapor *Chancer* — Ao escripturario Rego Monteiro, para declarar qual a mercadoria contida no volume e em que artigo da tarifa está comprehendida;

Pereira da Costa & C., pedindo baixa, em termo de responsabilidade, que assignaram, por falta de factura consular — Deferido;

London Brazilian Bank — Idem, idem;

Mayrink Abreu & C. — Idem, idem;

Alvares Pollery & C. — Idem, idem;

Davidson Pullen & C., pedindo restituição dos direitos relativos a 520 barricas da marca K. K. K., contendo breu, que, conforme parte do guarda de serviço no vapor inglez *Jupiter*, entrado em julho ultimo, não foram descarregadas — Ao Sr. P. de Mesquita, para completar as averbações da nota de fl. 2, conforme determinou o director da despeza publica;

F. de Andrade Mello, pedindo annullação da praça n. 10, em que arrematou um fardo da marca E. S. J. — Á 3ª secção, para o fim indicado pela 1ª, e ulterior expediente.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios:

Ao Sr. Cochrane, o de n. 981, do vapor inglez *Glemtyon*, procedente de Cardiff e consignado á Brazilian Coal Company;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 982, do vapor inglez *Stanfield*, procedente de Cardiff e consignado á Brazilian Coal Company;

Ao Sr. Cochrane, o de n. 983, do vapor allemão *Aachen*, procedente de Bremen e consignado a Herm Stoltz & C.;

Ao Sr. B. de Moura, o de n. 984, do vapor inglez *Colonia*, procedente de New Castle e consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Catalão, o de n. 985, do vapor *Victoria de Larinaga*, procedente de Norfolk e consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 986, do vapor oriental *Santos*, procedente de Buenos Aires e consignado a Luiz Campyrano.

dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$006 e custas ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leovegildo Campos Pereira, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905 do predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 137, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de março de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Octavio (menor), pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1907, do predio da rua Felippe Camarão numero 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 18 de abril de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 18 de abril de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 297$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco de Oliveira Barros e Joanna Silva Conceição, pela cobrança de imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906 do predio da rua Armando n. 11, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1911. O official do juizo Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$800 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edita de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Cardoso de Paiva, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1895, do predio da rua Dr. Lins de Vasconcellos sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$350 e custas ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a F. Tavares, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1900, do predio á rua de São Luiz n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e, ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1911. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de 149$040 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edita de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Pinto Moreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1895, do predio á rua Engenho de Dentro n. 61, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 24 de agosto de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludiff. (Despacho). J. Sim. Rio, 24 de agosto de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1911. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Alves Abrantes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1903, do predio á rua Dois de Maio n. 12, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de março de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 662$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, a qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Placido Isaac, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1903, do predio da rua Assis Carneiro n. 25, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de março de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados [illegible] penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Nicoláo José Fernandes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Dr. Manoel Victorino n. 133, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de março de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$200, e custas ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Pedro Teixeira da Rocha, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da rua Senador Pompeu n. 129, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de setenta e um mil quinhentos e setenta réis, e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Marcellino Pacheco Santiago, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Oliveira numero 13, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de março de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de trinta dias E. para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Masseram, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua das Saudades n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de mil novecentos e dez. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de trinta e tres mil cento e vinte réis (33$120) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Ferreira Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e seis, do predio da rua Lucidio Lago n. 15, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto, (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 215$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Ferreira Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres, do exercicio de 1905, do predio da rua Lucidio Lago n. 15, que estando o mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de abril de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de duzentos e quinze mil duzentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 28 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Club Militar

A proxima recepção do Club Militar terá logar sabbado, 2 de setembro, ás 9 horas da noite.

A directoria pede aos Srs. socios que pretendem comparecer "á paizana", o obsequio de se apresentarem munidos dos seus "cartões de ingresso", que estão sendo distribuidos na secretaria do club, todos os dias uteis, das 4 ás 6 p. m., ou que poderão ser mandados para qualquer endereço, mediante pedido.

A directoria julga opportuno lembrar que para estas reuniões mensaes não ha convites e que, por conseguinte, a ellas só poderão normalmente ser admittidos os socios do club e suas familias.

M. CLEMENTINO, 1º secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

CHAMADA DE CAPITAL

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 2 de outubro proximo, a setima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1911 —JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social: Rua do Hospicio n. 218

Edificio proprio

De ordem do Sr. presidente, e de accordo com o art. 14 dos nossos estatutos, convido os Srs. socios em atrazo de mais de um trimestre de mensalidades ou mutualidades, a virem solver seu debito no prazo de tres mezes, a contar da presente data, afim de que não incidam nas penas do referido artigo.

O expediente da associação e ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 ás 5 horas da tarde.

Rio, 19 de agosto de 1911—1º secretario, Dr. JOÃO BAPTISTA DE CAMPOS TOURINHO.

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel ; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO

de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto e Phosphato de Sodio:** o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental ; **cura** varias affecções cardiacas ; **cura** diversos estados neurasthenicos ; **cura** a fraqueza muscular ; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica ; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA E. DE F. CENTRAL DO BRAZIL

27° ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Em determinação á resolução da assembléa geral de 30 de julho proximo passado, esta associação realizará no dia 1° de setembro, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne em commemoração ao 27° anniversario da sua fundação, sendo nessa occasião inaugurado o retrato do Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica.

Os convites para os senhores associados e Exmas. familias serão distribuidos na séde da associação, das 6 ás 9 horas da noite, de hoje até o dia 31.

Não haverá expediente nos dias 31 do corrente e 1° de setembro, sendo os pagamentos das pensões feitos nos dias 2 e 4, sendo que no dia 2 serão pagas as pensionistas do primeiro e segundo dias, e no dia 4, as demais.

Secretaria, 29 de agosto de 1911 — O 1° secretario, CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

30:000$000

Segunda-feira, 4 de setembro

20:000$000

Segunda-feira, 11 de setembro

100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para sciencia dos interessados:

a) Existem 1.125 socios quites;

b) Falleceu a socia D. Elandina Ramalho Silva;

d) Os descontos, de accordo com os paragraphos 1° e 2° do artigo 5° dos estatutos, serão feitos até junho do anno de 1912.

Séde social, 26 de agosto de 1911 — O escripturario, GENARO LEMOS.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE uma boa casinha de madeira, com dois quartos, uma sala e cozinha; na rua Major Freitas n. 38.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 160, moderno, em S. Christovão.

ALUGAM-SE commodos arejados, á rua General Pedra n. 253, moderno; antiga Praia Formoza.

35$000

ALUGA-SE uma boa sala na saudavel chacara da rua de Santa Alexandrina n. 278, no ponto dos bonds.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de casaes estrangeiros, que não tem crianças nem mais inquilinos; na rua Taylor n. 90.

ALUGA-SE um quarto á senhora de idade; na rua do Catteto n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE, a pessoa séria, prefere-se do commercio, um bom aposento, em casa de familia de respeito; na rua da Luz n. 83.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com accommodações para pequena familia; na rua do Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGA-SE uma sala de frente, para casal sem filhos ou pequena familia; na travessa Marietta n. 31, Catumby.

41$000

ALUGAM-SE salas e quartos espaçosos; na rua Carolina n. 27, estação do Rocha.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGAM-SE dois quartos arejados, para rapazes sérios ou do commercio, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala ou um quarto, para um cavalheiro ou moços do commercio; na rua Dr. Maria Lacerda n. 13, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o Theatro Municipal; não se aluga para casaes.

ALUGA-SE uma casa, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves estão na casa n. 2, da mesma rua, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

55$000

ALUGA-SE um grande chalet, com quatro grandes commodos; na estação da Piedade, oito minutos do bond de Cascadura, campo da Botija; na rua Florinda n. 1, entrada pela rua Cardoso Quintão.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente, com sacadas, a moços, ou a casal que não cozinhe; na rua do Mercado n. 43.

ALUGAM-SE dois bons commodos, nas lojas dos predios da rua Luiz de Camões n. 82, estão limpos e pintados de novo; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

70$000

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente, em casa de familia, á pessoas sérias; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 52, Catteto.

80$000

ALUGA-SE um excellente quarto, com janela, gaz, banheiro e entrada independente, em casa de um casal sem filhos; na rua do Catteto n. 204.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lins Vasconcellos n. 309, tendo dois quartos, bom quintal, luz electrica e demais commodidades; as chaves estão no n. 311, por favor, e trata-se na rua Municipal n. 8.

ALUGA-SE um grande salão, em casa de familia, serve para quatro ou seis moços respeitaveis ou uma familia, tendo biombo para divisão, bons banheiros, quintal, cozinha, limpeza e gaz; na rua da Lapa; trata-se na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGA-SE uma grande sala, só para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, sobrado.

105$000

ALUGA-SE uma casa com todos os requisitos para familia; na rua Mariana n. 129; as chaves estão no n. 123, e trata-se na rua da Candelaria numero 22, com A. Costa.

110$000

ALUGA-SE, sem fiança, metade de um confortavel sobrado, em logar muito saudavel e trinta minutos distante da cidade, e servido por bonds de 100 réis; quem precisar deixe carta no escriptorio deste jornal, á J. J., para ser procurado.

120$000

ALUGA-SE um optimo aposento, á cavalheiro respeitavel, em casa de familia séria, sem mais hospedes, entrada independente; na rua do Catteto n. 191, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 30, Botafogo, com boas accommodações para familia; as chaves estão no armazem da mesma rua e rua Voluntarios da Patria, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

122$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal, gaz, abundancia de agua e bonds de 10 em 10 minutos, logar muito saudavel, sendo a casa nova e com bonita apparencia; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da nova avenida da rua Campo Alegre n. 96, com tres quartos esplendidos, duas salas, chuveiro, cozinha, quintal e entrada independente; trata-se na mesma rua n. 43.

ALUGA-SE a casa da rua Carolina n. 21; trata-se na rua da Matriz n. 76.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro ns. 125, 127 e 105, com bons commodos e terreno, ainda não foram habitados, tendo illuminação electrica, estão abertos, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE um excellente sobrado, recem-construido; na rua de Santa Anna n. 200, moderno, com tres espaçosos quartos, todos com janelas, duas salas, saleta, "walter-closet", chuveiro, cozinha e terraço; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, na rua Thereza Guimarães n. 20, perto da rua General Polydoro, uma casa com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Delfim n. 66, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, copa, banheiro e bom quintal; as chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

Está fraco ? sofre de nervosismo ?

usae o

DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gôrdas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.

INFALIVEL DA IMPOTENCIA ! !

PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois de seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua da Matriz n. 76.

185$000

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santo Henrique n. 137; as chaves estão na de Conde Bomfim n. 312, sobrado.

220$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 56, com duas salas, seis quartos e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366, e trata-se na rua do Senado n. 88.

250$000

ALUGA-SE um bom armazem, bastante arejado, com algumas accomodações para pequena familia; na rua de Sant'Anna n. 200, moderno, proximo á de Frei Caneca, ponto commercial; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack numero 133, estação do Riachuelo.

253$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

270$000

ALUGA-SE um predio novo, com luz electrica e bom terreno; na rua Barão de Ipanema n. 91, e trata-se no n. 77.

300$000

ALUGA-SE o predio terreo da avenida Mem de Sá n. 111, com quatro quartos, duas salas e grande quintal; as chaves estão no n. 191, da rua dos Invalidos; onde se trata.

ALUGA-SE o esplendido predio; da rua João Alvares n. 14, Saude, e trata-se na rua da Candelaria n. 22.

ALUGA-SE o predio da rua da Estrella n. 12, com oito quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 87, e trata-se na rua de S. Christovão n. 49, ou na do General Camara n. 56, escriptorio do Dr. C. de Mendonça.

ALUGA-SE um sobrado, acabado de construir; na avenida Mem de Sá n. 132.

303$000

ALUGA-SE um sobrado, acabado de construir; na avenida Mem de Sá n. 136.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela, em casa de pequena familia, sem crianças, em predio novo; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos, para cavalheiros, com ou sem mobilia, aos preços de 50$, 60$ e 70$; na rua de D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGA-SE um 1° andar, no centro da cidade, com accommodações para casal e um filhinho de collo, até 70$; pagam-se tres mezes adiantado; trata-se, mesmo por carta; na rua do Ouvidor n. 68, escriptorio numero 13.

ALUGA-SE, em casa de familia allemã, em predio novo, uma excellente sala de frente e quarto contiguo, decentemente mobilados e com pensão, para casal sem filhos ou a dois ou tres cavalheiros de tratamento; ha mais um bonito quarto, arejado, no interior; rua de S. José n. 50 1.

PRECISA-SE alugar um 1° andar, no centro da cidade, com accommodações para um casal e um filhinho de collo, até 70$; pagam-se tres mezes adiantados; trata-se, mesmo por carta, na rua do Ouvidor n. 68, 1° andar, escriptorio n. 13.

PRECISA-SE de uma criada maior de 35 annos de idade, para serviço de pequena familia, paga-se 25$ a 30$, quer-se pessoa séria e sem compromissos; na rua Senhor de Mattosinhos n. 29.

VENDE-SE uma boa mobilia com encosto e assento de palhinha; na travessa Magalhães n. 15, moderno, 7 antigo, na Fabrica das Chitas.

VENDE-SE por 20:000$, á rua General Bruce, um predio assobradado, construido ha um anno, medindo o terreno de frente 9 1|2 metros e 60 de fundos, está alugado por 210$; para tratar e mais informações, com o proprietario Rebello, no almoxarifado da barreira do Senado, das 9 ás 11 1|2 horas da manhã, ou de 1 1|2 ás 4 1|2 horas da tarde, nos dias uteis.

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Indiana, nas Aguas Ferreas, promptos para edificações, e tratam-se na mesma rua, n. 7.

PRIMEIRO ANDAR — Precisa-se alugar um 1° andar, no centro da cidade, até 70$; pagam-se tres mezes adiantados; para um casal com um filhinho de collo; garante-se boa conservação, nos aposentos; trata-se mesmo por carta, na rua do Ouvidor n. 68, 1° andar, escriptorio n. 13.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua dos Ourives, 12, perto da rua de São José, casa Hildebrandt; impessão nitida.

RAPAZ habilitado e com pratica ensina as primeiras letras, em casa dos alumnos; cartas a L. Porto, á rua Senador Dantas n. 56.

PERDEU-SE a cautela n. 34.461, da casa Cahen, á rua Silva Jardim n. 3.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto. Compram-se terrenos e predios novos ou velhos, grandes ou pequenos, mesmo nos suburbios; com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

UM BOM E EFFICAZ REMEDIO PARA O SANGUE

É O

LICOR DE TAYUYÁ

— DE —

S. João da Barra

SYPHILIS molestias da pelle, feridas antigas ou recentes, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

ULCERAS antigas ou recentes, darthros, eczemas, empingens, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

RHEUMATISMO articular, muscular e cerebral curam-se com o LICOR DE TAYUYÁ de S. João da Barra.

Não lave a cabeça sem o Sabão Aristolino

Não tome banho sem o Sabão Aristolino

Não lave o rosto sem o Sabão Aristolino

Poderoso antiseptico, cicatrizante ante-eczematoso, anti-parasitario

PARA A CUTIS E PARA O BANHO

A' VENDA EM QUALQUER

SACCOS DE PAPEL — Papel para embrulhos, potassa, anil, lapis, barbantes, papel de cores, etc. etc., tudo por preços baratissimos; na rua de S. Pedro n. 196; M. D. Vieira. Telephone n. 458. Fabrica de saccos.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado : Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro: José FRANCISCO CORRÊA & Cº, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

THEREZOPOLIS

Vende-se o grande e bello predio n. 32, da rua Provincial, na Varzea de Therezopolis; as chaves estão com o Sr. Alberto Moreira, em Therezopolis; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 472.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves

FOLHETIM 76

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLII

— E' tambem essa a minha opinião, duque.

— O supplicio de René provará aos parisienses a justiça de vossa magestade, mostrando-lhes que a rainha mãi sabe fazer sacrificios, e renunciar a proteger um homem de ora em diante indigno da sua benevolencia.

A rainha fixou no duque um olhar envenenado como os perfumes do florentino.

Crillon supportou aquelle olhar, e continuou tranquillamente :

— Se Gascarille tivesse assassinado sósinho o burguez da rua dos Ursos, Gascarille seria enforcado simplesmente, e o povo de Paris não se preoccuparia mais com semelhante negocio. Mas o florentino René, o envenenador René, da ponte de S. Miguel, René, cujo nome faz tremer todos os fidalgos da côrte de vossa magestade, excepto a mim, René tornase um objecto de curiosidade na praça da Grève.

— Duque, interrompeu Carlos IX, que não sabia ainda ao que Crillon queria chegar, isso porém não diz o motivo por que deixaria ficar Gascarille na prisão.

— Eu lhe digo, respondeu Crillon. Se Gascarille tem parte no assassinato será esquartejado como René, não é verdade ?

— Naturalmente.

— Ora, era isso exactamente o que eu não queria.

— Por que ?

— Porque, quando tenho para o jantar uma boa iguaria, pouco me importa com um prato de feijão ou lentilhas.

— Ah ! meu caro duque, bem sei que é glutão.

— Para mim e para os parisienses, proseguiu o duque, René é a iguaria delicada, e Gascarille representa o prato de lentilhas.

O rei soltou uma gargalhada, e os cortezãos e o proprio carrasco imitaram-no.

— Diabo ! murmurou Henrique ao ouvido de Margarida, aquelle teimoso Crillon é capaz de deitar por terra todas as sabias combinações do presidente Renaudin e da rainha mãi.

Com effeito, Catharina estava de uma pallidez mortal, e os cabellos de René eriçavam-se. O presidente Renaudin sentia-se igualmente incommodado.

Se não interrogassem Gascarille, René estava perdido.

— Vamos, acabe, duque, disse o rei.

— Pois bem, se eu fosse rei, disse Crillon, fazia esquartejar René, unicamente. Serviria aos parisienses a iguaria delicada, e não quereria estragar-lhes o paladar com as lentilhas.

Os gracejos do duque tinham o quer que fosse de lugubre no meio daquella sala de tortura, entre aquelles instrumentos de supplicio, na presença do carrasco e do juiz.

Houve um momento de terrivel anciedade para René, para o juiz e para a rainha mãi.

— Pois bem, duque, vou fazer a diligencia de conciliar tudo, e fazer-lhe comparação por comparação, disse afinal o rei, rindo sempre.

— Queira dizer, meu senhor, respondeu o duque inquieto.

— Supponha que no dia seguinte áquelle em que tiver condoido uma iguaria delicada, lhe apresentam unicamente lentilhas, que fará ?

— Comerei as lentilhas, meu senhor.

— Pois bem, o povo de Paris fará o mesmo.

— Como assim ?

— René esquartejado primeiramente ; em seguida, passados oito dias, Gascarille será justiçado. Ahi tem o duque a iguaria delicada e as lentilhas. Depois do carnaval a quaresma

Crillon mordeu os labios, e replicou :

— Será como vossa magestade quizer.

Naquelle momento abriu-se a porta dos pacientes e appareceu Gascarille entre dois soldados.

René e a rainha respiraram, e o presidente Renaudin sentiu-se muito alliviado. Gascarille era um homem de vinte e oito annos, robusto, e bem parecido, de physionomia intelligente e olhar atrevido.

O rei achou-o tanto ao seu gosto, que disse para o duque :

— Amigo Crillon, que famoso prato de lentilhas para os seus parisienses !

Depois olhou para Gascarille, e accrescentou :

— Velhaco, vês aquelle potro, aquella cunha, aquelle brazeiro, aquelle calçado que despedaça os pés, e todos aquelles instrumentos de tortura ? Que dizes a isto ?

— Conheço tudo isso, respondeu Gascarille sem se perturbar. Já soffri a tortura ha quatro annos, em Orleans.

— E confessaste ?

— Nada, meu senhor, absolutamente nada. Confesso de boa vontade quando isso me convém ; mas o Sr. de Paris que ali está...

E Gascarille cumprimentou o carrasco.

O Sr. de Paris podia calcinar-me as mãos, e esmigalhar-me os ossos, por que se eu tivesse posto na idéa não falar, não falava.

— Ah ! ah ! exclamou o rei.

— Gascarille, disse severamente o presidente Renaudin, esquece-se de que está na presença do rei.

— Deus me defenda, respondeu Gascarille, mas como estou condemnado á morte, creio que posso falar com toda a franqueza.

— Deixe-o falar, disse o rei. Agrada-me a impudencia deste velhaco.

— Meu senhor, proseguiu Gascarille olhando maliciosamente para René, adivinho, por que razão tenho a honra de estar na presença de vossa magestade.

— Ah ! adivinhas ?

— O *esperto* provavelmente falou, e trata-se do episodio da rua dos Ursos.

— Exactamente, meu rapaz, e é para que nos contes o que ha de verdade a esse respeito, que vais engulir algumas medidas de agua.

— E' inutil, meu senhor, replicou Gascarille.

— Por que ? Vais dizer tudo ?

— Conforme.

— Hein ?

— Estou condemnado á forca, proseguiu Gascarille, e resignei-me já a isso. E' um momento máo a passar, mas é curto... emquanto que se me confessasse o autor do assassinato da rua dos Ursos, seria esquartejado como mestre René.

— Então negas ?

— Perdão, meu senhor, eu não disse isso. Comtudo, se vossa magestade me manda applicar a tortura, não direi coisa alguma... emquanto que se me fizesse uma promessa...

— Querem ver que o velhaco vai solicitar o perdão, disse o rei, rindo.

Gascarille sorriu-se com resignação.

— Eu não sou ambicioso, disse elle, e já me habituei á idéa da forca. Ora, se vossa magestade me quizesse prometter, que fosse qual fosse o crime que commetti, contentar-me-hia em enforcar-me...

— Falarias ?

— Falava, sim, meu senhor.

O rei voltou-se para Crillon, e disse :

— Afinal os parisienses podem contentar-se com lentilhas temperadas com azeite em vez de manteiga : que diz, duque ?

— Meu senhor, eu sou do paiz do bom azeite, e tenho grande desprezo pela manteiga, respondeu Crillon.

— Agradece ao Sr. de Crillon, velhaco, disse o rei olhando para Gascarille, serás enforcado.

— Embora succeda o que succeder, e o que eu possa revelar ?

— Sim, disse o rei, dou-te a minha palavra de cavalheiro.

— Nesse caso, póde vossa magestade mandar embora o Sr. de Paris, porque não precisamos mais delle.

— Fala, disse o rei.

Gascarille lançou em torno de si um olhar ferino, e começou nos seguintes termos :

— Vou contar-lhes como succedeu o caso da rua dos Ursos. Mestre René, que ali vejo, estava em excellentes relações com a senhora Loriot, mulher do joalheiro

René fez um gesto de surpresa, e Henrique suffocou um grito.

O presidente Renaudin olhou severamente para René que o comprehendeu...

Gascarille proseguiu :

— Mestre René conhecia um lansquenete meu amigo, chamado Theobaldo. Quando o joalheiro sahia e mestre René estava em casa da sua bella, Theobaldo ficava de vigia na rua.

Um dia Theobaldo encontrou-me, e disse-me :

— O joalheiro é tão rico como o rei ; se nós pudessemos metter-lhe as mãos nos cofres ?

— Isso é difficil, repliquei eu.

— O homem sae todas as noites. E é nessa occasião que René vai estar com a mulher.

— Pois bem, fala-se a René.

— Não, disse-me Theobaldo, porque elle rapta esta noite a senhora Loriot.

— E para onde a leva ?

— Não sei.

— Então, que havemos de fazer ?

— Matar o joalheiro quando elle passar pela ponte de S. Miguel e tirar-lhe a chave da casa.

— Muito bem, e depois ?

— Visto que a mulher do joalheiro e René não estarão lá...

— Tens a certeza disso ?

— Foi Godolphim que m'o disse.

Godolphim, observou Gascarille, era o filho adoptivo de René.

(Continúa)

FON-FON!

Vendem-se as collecções do 1º, 2º e 3º annos, quasi de graça; cartas no escriptorio desta folha a L. C. P.

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos proprietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

PAINA DE SEDA LIMPA

Kilo 2$500, e colchões por preços baratissimos. Casa Vermelha. Largo de S. Domingos.

Frigorificos de Santa Luzia

RUA SANTA LUZIA, 89

Tabella de preços para armazenagem de fructas

Por um volume de fructas até 30 kilos por 15 dias....	1$000
Por um volume de fructas de mais de 30 kilos até 50 kilos por 15 dias.........	1$500

NOTA

Para maior espaço de tempo e para outros artigos, "CONVENCIONAL".
Os armazens estão abertos desde ás 6 horas da manhã ás 6 horas da tarde nos dias uteis, e nos domingos até 1 hora da tarde.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1911.

M. F. da Costa Souza & C.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

DINHEIRO

Empresta-se para obras de predios e pagamentos de impostos, a juros modicos; na rua Treze de Maio n. 40, (Guarda Velha), com o Sr. Luiz, das 9 ás 10 horas da manhã.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade. 21

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE	SABBADO, 2 DE SETEMBRO
216 — 15ª	231 — 6ª
20:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 9 DE SETEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
227 — 2ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO
A'S 3 HORAS
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
228 — 2ª

200:000$000
Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:
CARLO ERBA — Milão
RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes — Lavalle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Zotalina Granado
Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.
Zotalina Granado

Não podia digerir mais nada

Mme. Pellerin, de cincoenta e dois annos de idade, estando longe de sua familia, sentiu sérias inquietações a respeito de seu filho, que tinha partido com a expedição de Madagascar. Elle foi ou doente.

"Não tardei em perder o appetite, escreve ella, não podia digerir nada. Quando comia qualquer coisa sentia logo dores de cabeça e o meu estomago inchava. A's vezes vomitava, outras vezes tinha caimbras de estomago, que me faziam soffrer muito. Como não podia digerir nada, cai logo numa extrema fraqueza. Em pouco

Sra. Pellerin

tempo emmagreci muito e se apoderou de mim uma grande tristeza.

Tendo uma amiga minha me falado dos maravilhosos effeitos obtidos contra as molestias do estomago com o emprego do Carvão de Belloc, tomei logo a resolução de experimental-o. Tomei duas colheres das de sopa, de pó, depois de cada refeição. Passados quatro dias não tinha mais oppressão, nem peso de estomago depois de comer. Digeria muito bem as carnes assadas. Em pouco tempo já tinha grande appetite; cessei de emmagrecer, fui engordando e voltei a ter pouco a pouco a minha corpulencia habitual. A alegria succedeu á tristeza. No fim de uns dez dias de tratamento, estava completamente curada. Desde então, não tive mais vomitos, nem caimbras. E' immensa a confiança que tenho neste remedio — MARIA PELLERIN — Argenton (Creuse), 3 de fevereiro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as dores de estomago, mesmo por mais antigas que sejam e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma agradavel sensação no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão do ventre. E' remedio soberano contra os pesos de estomago depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, os arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O melhor meio de tomar o pó de Carvão de Belloc é dilui-o em um copo de agua pura ou com assucar, que se bebe á vontade, numa ou mais vezes.

O Carvão de Belloc só faz bem, nunca faz mal, seja qual for a dóse que se toma. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se á rua Jacob n. 19, em Paris.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão do ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

DORES RHEUMATICAS

São geralmente occasionadas por microscopicos cristaes de acido urico, que se formam nos rins e circulam pelo sangue, accumulando-se depois de certo tempo nas partes do corpo enfraquecidas ou debilitadas.

A dor não é mais do que um symptoma local, pois, o rheumatismo propriamente dito é occasionado pela falta de acção dos rins, pois desde que elles fiquem entorpecidos deixam de eliminar o acido urico e outras impurezas do systema.

Fornecei vida nova aos rins e tereis eliminado o rheumatismo.

Para conseguir-se isto não ha nada que se iguale ao CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX, pois a sua corrente continua, poderosa, calma e penetrante começa a dar allivio á dor e diminuir as inchações, desde a primeira hora da applicação; casos por demais graves têm muitas vezes sido curados em poucos dias.

Entre Rios, 11 de março de 1910.

ILLMO. SR. DR. SANDEN.
Rio de Janeiro.

Saudações affectuosas.

Tem esta o fim de communicar-lhe que completa hoje 40 dias que estou fazendo uso do CINTURÃO ELECTRICO, e já me sinto muito melhor de meus incommodos, especialmente do rheumatismo que me acabrunhava e tenho fundadas esperanças de ficar inteiramente curado com o uso por mais algum tempo do cinturão.

Com toda a estima e consideração subscrevo-me

De V. S.
Amigo muito grato,
(Assignado) FRANCISCO BERNARDES DE MOURA.
Residencia—Cidade de Entre Rios—Minas.

Ha mais de 35 annos que o Dr. Sanden occupa-se exclusivamente em reconstruir organismos alquebrados, tanto de homens, como de senhoras, e é essa sua experiencia que se acha á disposição do respeitavel publico.

Toda e qualquer informação é fornecida neste escriptorio absolutamente GRATIS, assim como tambem são GRATIS as experiencias dos apparelhos.

A's pessoas que não poderem vir, pessoalmente, ser-lhe-hão enviadas pelo correio, devidamente registradas e igualmente livres de qualquer despeza, as duas mais importantes obras do Dr. Sanden

«VIGOR» E «SAUDE»

sendo para isso necessario tão sómente a indicação do NOME e RESIDENCIA, para onde devem as mesmas ser enviadas.

DR. P. T. SANDEN — RIO DE JANEIRO — LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

BAZAR ODEON

LIQUIDAÇÃO FINAL DOS SALDOS QUE FICAM DO BAZAR

Cristaes para mesa, apparelhos de toilette de cristal da Bohemia e de louça, jarras, saladeiras, louças, estatuetas, tapetes para cama e sala de visitas, objectos de uso domestico.

TUDO ABAIXO DO CUSTO
VEJAM OS PREÇOS INCOMPARAVEIS

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

PRECISA-SE

de um intermediario para fazer a venda de 500 alqueires de terras em campos e mattas, no alto da serra da Bocaina, no municipio de S. José do Barreiro, Estado de S. Paulo, e a venda de uma fazenda, no municipio de Guaratinguetá, no mesmo Estado, ou hypotheca dos terrenos denominados Bocaina, pela quantia de 15 contos, pelo prazo de dois annos, com os juros de 12 o|o, ao anno; quem pretender arranjar, gratifica-se com dois contos de réis, se arranjar a hypotheca ou venda de qualquer das duas propriedades; e caso não effectuar negocio algum nada se pagará, não tendo direito a receber quantia alguma, sendo tambem as despezas de agenciação, por conta do intermediario, não se fazendo adiantamento de quantia alguma ao intermediario, para tratar desses negocios. Quem pretender tratar desse negocio, nas condições neste mencionadas, dirija-se ao Sr. coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

CHARUTOS Dannemann

BOM NEGOCIO

Por motivo de força maior, traspassa-se, no Cattete, um bom armazem de seccos e molhados, com excellente morada para familia e reduzido aluguel; informa-se com os Srs. Prista & C., na rua Primeiro de Março n. 91.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado
Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Quarta-feira, 30 do corrente
20:000$000
Por 5$000

Quarta-feira, 6 de setembro
Grande loteria de
80:000$000
Por 20$000
Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison e FILIAES

rua do Ouvidor, 135
rua dos Ourives, 58
rua Marechal Floriano, 66
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

Continua a distribuição este mez para o sorteio de **seis** magnificos premios, que se realizará no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.

Cada compra na importancia de **5$** dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.

Sempre novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER.

THEATRO RECREIO

Tournée **Palmyra Bastos** — Companhia **Taveira** do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — Terça-feira, 29 de agosto — HOJE
A'S 8 3|4 DA NOITE

Penultimo espectaculo!! Penultimo espectaculo!!

ULTIMA! ULTIMA! ULTIMA!

representação da mimosa e querida opereta de AUDRAN

A BONECA

Soberba creação artistica da festejada actriz

PALMYRA BASTOS

AMANHÃ! QUARTA-FEIRA **AMANHÃ!**
A's 8 e meia da noite

DESPEDIDA DA COMPANHIA

A famosa opera comica **VERONIDA** e a finissima comedia em um acto **O DESQUITE**

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

AVISO — As encommendas para os espectaculos de hoje e amanhã só serão respeitadas até ás 2 horas da tarde de hoje, sem excepção de pessoa.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55
Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE — Continúa o excepcional successo! — HOJE

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa

Ismenia Matteos, segundo o concurso do «Correio da Manhã» é a actriz que melhor tem cantado em portuguez o papel de Angela

109ª, 110ª e 111ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Willner e Bodanzky adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela — Ismenia Matteos; Julieta — Elvira Mendes

A musica foi caprichosamente ensaiada pelo maestro Costa Junior, que traduziu do allemão a letra dos numeros

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com fitas novas

PREÇOS DE CINEMA

TRES ESPECTACULOS, O 1º A'S 7 HORAS

Amanhã, O CONDE DE LUXEMBURGO.

Brevemente — A opereta em tres actos **O visconde do Calembour,** parodia do **Conde de Luxemburgo.**

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRASIL (INTERIOR)
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

PENSÃO

Vende-se uma pensão com 26 quartos e salas, mobilados, e com todos os utensilios, bem frequentada e de muito futuro; na Avenida Central n. 3.

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30
Empreza Couto Pereira & C.

HOJE)=(Primoroso e novo programma)=(**HOJE**

Composto das ultimas e mais sensacionaes creações das afamadas fabricas: NORDISK-FILM, GAUMONT, AMBROSIO e ITALA-FILM

AS TENTAÇÕES DE SANTO ANTONIO
Soberbo trabalho cinematographico, cujo assumpto, extrahido da biblia, é accrescido de fina fita fantasia

A donzella de capidade — **Emocionante drama tirado da vida moderna.**
O inevitavel Oliveira — Deliciosa acharge de um humorismo fino e profundamente philosophico.
Uma cidade ao norte da Italia (GENOVA) — Bello film natural, reproduzindo varios aspectos dessa linda cidade Italiana.
Mais valem os bons modos — Interessante comedia, cheia de situações novas e emprevistas.
Um senhor que tem a cabeça pesada — Scena comica. Verdadeira fabrica de gargalhadas.

NA MATINÉE, COMO EXTRA:
BARILOT QUER SER DEPUTADO

SEXTA-FEIRA — Exhibição do maravilhoso film com **800** metros, da PHAROS-FILM — **O MODELO.**

CINEMA SOBERANO

RUA DA CARIOCA

HOJE - Sublime programma novo - **HOJE**
com as ultimas novidades americanas

1ª PARTE
A CASACA DO PAPAI
Fina comedia de Edison

2ª PARTE
POR AMOR DO IRMÃO
Soberbo drama da notavel fabrica I. M. P., de enredo magestoso e moral e superiormente desempenhado

3ª PARTE
A MINA ENCOBERTA
Drama empolgante de Essanay. Chamamos a attenção dos nossos distinctos frequentadores e do publico em geral para esta maravilha de arte. Successo

4ª PARTE
A MENINA MALCRIADA
Drama superior da invicta Lubin, representado pelos ex-artistas da Biograph

5ª PARTE
A VOLTA DO GATO
Comedia de hilariante gargalhadas da fabrica Essanay

Programma puramente americano
Sempre successos! Novidades sempre!

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

HOJE Terça-feira, 29 de agosto **HOJE**

Tres espectaculos — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

ASSOMBROSO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR!

24ª, 25ª, e 26ª representações da engraçadissima burleta em tres actos e quatro quadros, original de Domingos Magarinos, musica do maestro José Nunes

O HOMEM DAS TRES MULHERES

OPINIÃO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

"A peça está lindamente musicada por José Nunes, que dia a dia mostra o seu progresso e gosto especial para composição do genero ligeiro. Todos os artistas da companhia que tomaram parte no desempenho da peça esforçaram-se para o seu successo, o que conseguiram. A peça está bem posta. O publico que enchia á cunha o theatro ria-se a morrer e fez repetir o maxixe do 4º acto."

A acção no Rio de Janeiro — Epoca, actualidade.

Disciplinado corpo de ensemblistas

RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ e todas as noites — **O homem das tres mulheres.**